O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Segunda-feira 7 de ABRIL de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48019 | estadao.com.br

ANDREW MEDICHINI / AP



Papa reaparece em público: 'Partilho a experiência de me sentir frágil'

Ao final da missa no Jubileu dos Enfermos, o papa Francisco saudou cerca de 20 mil fiéis no Vaticano e falou sobre a 'experiência da enfermidade' e de se 'sentir frágil, de depender dos outros em tantas coisas, de precisar de apoio'. __A18

Na Avenida Paulista __A6 e A9

Bolsonaro ataca Moraes e Lula e diz que derrota em 2022 foi golpe

Ato pela anistia reuniu 44,9 mil pessoas – segundo Monitor da USP – e sete governadores. Pesquisa Genial/Quaest aponta que 56% dos brasileiros são contra soltura de envolvidos no 8/1.

Coluna do Estadão __A2

Governadores miram espólio de Bolsonaro

Entrevista __A10

'Vemos uma luta por poder de 2 populistas sem projeto'

BOLÍVAR LAMOUNIER
Cientista político

Para ele, o atual sistema político do País está, em diversos aspectos, "muitíssimo pior" do que nos anos 1990.

Notas e Informações __A3

O Brasil espremido entre EUA e China

País ingressa numa nova ordem econômica mundial sem margem de manobra.

Diogo Schelp __A12
Estratégia de pré-condenado

Oliver Stuenkel __A14
Trumpismo dá sinais de desgaste

Luiz Carlos Trabuco Cappi __B4
O papel essencial do jornalista

E&N Sistema financeiro __B1 e B2

Conexões políticas permeiam negócio entre Master e BRB

__ Banqueiro Daniel Vorcaro circula à direita e à esquerda no DF

As conexões do empresário Daniel Vorcaro nos círculos financeiro e político – à direita e à esquerda – contribuíram para que o Banco de Brasília (BRB), estatal do DF, se interessasse pela compra do Banco Master – de Vorcaro. A negociação ainda precisa passar pela aprovação do Banco Central e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Uma das pessoas mais próximas ao banqueiro em Brasília é o senador Ciro Nogueira (PI), presidente do PP. Nogueira foi ouvido antes de o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), dar aval à oferta de compra do Master pelo BRB e é padrinho da indicação do atual presidente do Cade, Alexandre Cordeiro. As relações de Vorcaro – que não quis se pronunciar ao **Estadão** – levaram políticos a questionar a oferta do BRB por um banco privado. A operação também movimenta a corrida pelo governo do DF em 2026.

R$ 2 bilhões
Ofereceu o Banco de Brasília por 58% do capital total do Banco Master, sendo 49% das ações com direito a voto

Mantega e Fábio Faria são interlocutores

Daniel Vorcaro tem entre seus interlocutores os ex-ministros Guido Mantega (Lula) e Fábio Faria (Bolsonaro). Faria presta serviço ao BTG, que tem interesse no Master. __B2

PEGGY SIROTA/DIVULGAÇÃO



C2 Música __C1

A honra de gravar com um ídolo

Brandi Carlile fala sobre o processo de criação de 'Who Believes in Angels?', álbum em parceria com Elton John.

Diplomacia __A13
Arábia Saudita vira centro das ambições de Trump

A guerra de Putin __A14
Rússia ataca Kiev e Polônia entra em alerta

Em outubro __A19
Espanha restringirá concessão de cidadania

Saúde __A16

Remédios atrasam e transplantados recorrem a doações em SP

Pacientes dizem não receber medicamentos suficientes para um mês. Pasta da Saúde afirma que estoques estão regulares.

JHSF
SURPREENDENTE
VEJA NAS PÁGS. A6 E A7.

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E WILTON JUNIOR
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governadores disputam na Paulista o espólio político de Bolsonaro com foco em 2026

A foto de Jair Bolsonaro rodeado de governadores antes do ato pela anistia ontem é carregada de significado eleitoral. A imagem mostra uma disputa pelo espólio do ex-presidente, que está inelegível e deve transferir seu capital político para um aliado na disputa pelo Planalto em 2026. Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Romeu Zema (Novo-MG), Ratinho Júnior (PSD-PR) e Ronaldo Caiado (União-GO) fizeram questão de comparecer. "É uma tentativa desses nomes de ocuparem um provável vácuo que vai ficar para 2026, fruto do estado jurídico de Bolsonaro", disse Rafael Cortez, sócio da Tendências Consultoria. "Os governadores não querem arcar com o ônus de romper com Bolsonaro e serem vistos como traidores", afirmou Isabela Kalil, professora da Fesp.

● **ESTRATÉGIA.** Após ato esvaziado no Rio, Bolsonaro precisava dos governadores para mostrar na Paulista que tem apoio. É uma "via de mão dupla", analisou Cortez. "Essa estratégia precisa de imagens. A política é imagética."

● **REAÇÃO.** "Alguns governadores que são pré-candidatos à presidência da República estavam com cara de abutres na Paulista à espera de Bolsonaro virar carniça para tentar herdar seu espólio", criticou o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), em conversa com a *Coluna*.

● **POR GENTILEZA.** Quem chega ao gabinete de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no Senado se depara com um pedido inusitado. "Atenção! Prezados visitantes: para acesso às salas do gabinete, solicitamos a fineza de que os celulares sejam deixados na recepção", diz um cartaz colado na parede. Procurado, o senador não comentou o motivo da orientação, nem desde quando ela existe.

● **DEPOIS...** O STF terá uma super folga com dez dias de "recesso" ao emendar feriados neste mês. Na prática, os ministros não terão compromissos entre o fim da tarde da sexta-feira, 11, e a manhã da segunda-feira, 22. Procurada, a Corte não respondeu.

● **...DA FOLGA.** A volta do descanso será movimentada. No dia 22 de abril, a Primeira Turma do STF começará a julgar o núcleo 2 da denúncia da PGR no inquérito do golpe. Fazem parte do grupo Mário Fernandes, Filipe Martins e Silvinei Vasques.

● **ALERTA.** A Câmara de São Paulo inaugura no próximo dia 8 exposição para alertar sobre os riscos da cegueira evitável. A campanha, criada pelo Instituto Suel Abujamra, foi batizada de Abril Marrom. O objetivo é sensibilizar parlamentares a destinar recursos públicos para o atendimento oftalmológico de pessoas carentes, que são os mais vulneráveis à perda de visão.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

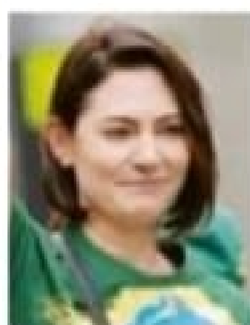


Flávio Bolsonaro, senador (PL-RJ)

● **APRENDIZADO.** Um ano após as enchentes no Rio Grande do Sul, o Exército fará seminário, com participação internacional, para discutir novas estratégias. A Força diz estar mais preparada para lidar com eventos climáticos extremos no Estado e terá tropa permanente em Porto Alegre.

● **PREPARO.** "Há eventos climáticos ocorrendo. Torcemos para que não aconteça (outra tragédia no RS), mas, se ocorrer, estamos mais bem preparados", afirmou à *Coluna* o general Jayro Rocha Junior, comandante da 6ª Divisão de Exército, que organiza o seminário, entre 8 e 10 de abril.

PRONTO, FALEI!



Michelle Bolsonaro
Ex-primeira-dama

"Anistia faz parte do Brasil desde 1800. Não vamos desistir do nosso Brasil. Luiz Fux, sei que o senhor é um juiz de carreira e não vai jogar seu nome na lama."

CLICK

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @ROMEUZEMAOFICIAL



Romeu Zema (Novo)
Governador de Minas Gerais

Com os governadores Ratinho Júnior (PR), Tarcísio de Freitas (SP), Ronaldo Caiado (GO), no ato de Bolsonaro na Avenida Paulista pela anistia ao 8 de janeiro.

agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
agro.estadao.com.br
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

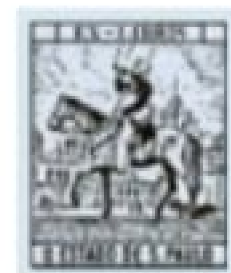
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Brasil espremido entre EUA e China



Com baixa competitividade e pouca diversificação no comércio internacional, do qual participa com 1,5%, o Brasil ingressa numa nova ordem econômica mundial sem margem de manobra

Quando, em 2009, a China tornou-se o principal parceiro comercial do Brasil, interrompeu quase 80 anos de liderança absoluta dos EUA nessa posição. Desde então, a China se consolidou como nosso maior mercado, respondendo, sozinha, por quase um terço de todas as exportações brasileiras. Em 2023 foram US$ 104,3 bilhões; em 2024, US$ 94,4 bilhões. Também vem da China a maior parcela de produtos importados pelo Brasil: no ano passado foram US$ 63,6 bilhões, enquanto dos EUA vieram US$ 40,6 bilhões.

O Brasil se beneficiou da abertura da China ao mercado global, iniciada no final da década de 1970 – depois da conversão chinesa a uma espécie de capitalismo de Estado, totalmente controlado pelo regime comunista. Foi um ganho quase "passivo", já que do lado brasileiro o avanço na abertura de mercado foi mínimo e a forte intervenção estatal na economia, que ainda se mantém, tenha feito do Brasil também um modelo que lembra algo do capitalismo de Estado, embora a democracia tenha sido restaurada com o fim do regime militar.

O resultado é que, com baixa competitividade e fraca diversificação internacional, o País ingressa numa nova ordem econômica mundial espremido entre dois gigantes, com forte dependência da China e poder de barganha restrito com os EUA. A busca por novos mercados recentemente passou a ser intensificada, mas já num cenário de muita apreensão e incertezas. É recomendável que o Brasil atue diplomaticamente, mas pode fortalecer-se ao buscar associações que aumentem sua importância na disputa. Afinal, como num jogo de xadrez, o valor de cada peça depende muito da posição que ela ocupa no tabuleiro.

Como advertiu, em entrevista ao **Estadão**, o professor Matias Spektor, da Fundação Getulio Vargas (FGV), alguns setores industriais brasileiros poderão ser varridos do mapa com "uma enxurrada de produtos chineses" redirecionados a outros mercados depois da taxação de Donald Trump de 34% à China.

O Brasil não está preparado para uma invasão generalizada de produtos da China, que, saliente-se, é muito forte no comércio de eletrônicos, produtos têxteis, brinquedos, produtos químicos e agrícolas. Trata-se de uma ameaça concreta à indústria com potencial de abrir uma crise com o governo. Basta lembrar o protesto recente das montadoras que resultou numa sobretaxa à importação dos carros elétricos chineses. A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) informou, no início do ano, que ainda estuda apresentar ao Ministério do Desenvolvimento um pedido para que as montadoras chinesas de carros elétricos sejam investigadas por suposta prática de dumping. Essa reação deve se verificar nos demais setores afetados.

Acostumada a uma economia excessivamente fechada e protecionista, a indústria nacional passou a investir pesadamente em lobbies e proporcionalmente menos na inovação e na produtividade necessárias para enfrentar a competição global. Na outra ponta, o agronegócio, que ampliou significativamente a produção investindo em tecnologia, ocupa o topo do comércio em diversos produtos, mas fica à mercê de preços que são fixados no mercado internacional. Entre as commodities agrícolas, a soja é o destaque, e dois terços da produção são exportados, tendo a China como principal comprador. Portanto, qualquer reviravolta mundial pode afetar seriamente a balança comercial brasileira.

A acertada e rápida reação do Congresso Nacional, que aprovou por unanimidade o Projeto de Lei da Reciprocidade, que abre ao governo a possibilidade de retaliação a barreiras comerciais que possam ser consideradas injustas sem a necessidade de aprovação de organismos internacionais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC), é muito bem-vinda num momento de incertezas como o atual. Mas deve servir apenas como uma espécie de seguro, que o País contrata na esperança firme de não usar. O jogo agora ficou mais duro e com mais interesses em disputa. ●

STF manda governo do Rio fazer o óbvio

Ao julgar a ADPF das Favelas, corolário da bagunça institucional no País, STF determina que o governo fluminense 'reocupe' o território tomado pelo crime organizado, de resto uma obrigação

O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 635, a chamada ADPF das Favelas. Trata-se de uma ação interposta pelo PSB, em novembro de 2019, que pedia ao STF para que fossem "reconhecidas e sanadas as graves lesões a preceitos fundamentais da Constituição praticadas pelo Estado do Rio de Janeiro na elaboração e implementação de sua política de segurança pública". Primordialmente, a ADPF das Favelas visava à redução da letalidade das polícias fluminenses, então classificada pelo partido autor da ação como "excessiva e crescente".

Uma pandemia depois, muito vaivém e não menos exploração política por todos os lados nos últimos cinco anos, o STF, enfim, chegou a uma decisão consensual (*per curiam*, no jargão jurídico) no dia 3 passado a partir de divergências entre o colegiado em relação ao relatório do ministro Edson Fachin. Tida como intervencionista demais em uma política pública que, ao fim e ao cabo, é de competência do Executivo, e não do Judiciário, a decisão liminar de Fachin exarada à época da propositura da ADPF das Favelas, de fato, fixava uma série de critérios para que operações policiais fossem realizadas naquelas localidades, o que, na prática, reduzia a autonomia das autoridades policiais.

Por outro lado, se não cabe ao STF se imiscuir em política pública típica do Executivo estadual, tampouco é possível fechar os olhos para a realidade incontornável de uma atuação policial, como a que se observa no Rio, que não raras vezes trata o respeito aos direitos humanos, às leis e aos primados da Constituição como meras aporrinhações no combate ao crime. Noutras palavras: uma ADPF como a ADPF das Favelas não é outra coisa senão um dos corolários de uma bagunça institucional que grassa no País há tempos, pois, se o governador Cláudio Castro (PL) fosse um exemplo de chefe de governo a serviço de uma política de segurança eficiente e republicana, decerto não haveria necessidade de o STF lhe cobrar respeito à Lei Maior.

Severo crítico da ADPF das Favelas, o sr. Castro, espertamente, usou a decisão monocrática do ministro Fachin para atribuir ao STF a criação de supostos "obstáculos" à atuação das polícias sob seu comando e até o aumento da criminalidade no Estado que ele governa. A bem da verdade, a ação, por si só, representa a completa desmoralização do governo do Rio, responsável maior pela segurança pública, e do governo federal, no limite de suas competências nessa seara – como, por exemplo, o controle de fronteiras por onde passam armas e drogas, além do combate aos crimes federais imbricados com o banditismo local.

Idealmente, o STF jamais deveria ter sido provocado a se pronunciar sobre os rumos da política de segurança pública no Rio ou em qualquer outro Estado. Menos ainda deveria ser instado a obrigar o governador Cláudio Castro a concluir, pasme o leitor, um plano de trabalho para a "reocupação territorial de áreas que estão atualmente sob domínio de organizações criminosas" no Estado, o que, segundo o mandatário, "será um desafio".

No que pode ser considerado o ponto central da conformação ajustada entre os ministros, o STF decidiu desconsiderar o "estado de coisas inconstitucional" nas intervenções policiais em favelas do Rio. Na prática, isso retira da Corte a prerrogativa de interferir mais incisivamente nos rumos da política de segurança do Estado, o que agradou ao governador. Não obstante, o STF manteve algumas restrições, além de determinar o uso obrigatório de câmeras corporais por policiais no prazo de 180 dias.

Ademais, a Corte determinou que a Polícia Federal investigue a atuação das facções criminosas no Rio, o que poderá revelar as relações perigosas entre o crime organizado e autoridades do Estado.

Presente à sessão, Castro disse se sentir "contemplado" pelas modulações feitas pelo STF e que "ganha a segurança pública". Espera-se que agora, livre dos "obstáculos" que ele acusou o STF de lhe impor, o governador possa oferecer à população do Rio – em particular para cerca de 1,5 milhão de pessoas que vivem nas favelas da capital fluminense – a segurança e a dignidade de que ela tanto carece. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Formas de governo

Carlos Alberto Longo

O que falta é uma reengenharia de Estado, desta vez de baixo para cima, ao contrário da nossa herança colonial

Não faz muito tempo que governos autoritários adquiriram certa legitimidade na política global. Em diversos países, tendo à frente a China e a Rússia, cada um a seu modo, líderes nacionalistas e culturas conservadoras, com escassa tolerância às minorias e à dissensão, parecem estar afinados e receptivos às demandas do cidadão comum. E hoje, nos Estados Unidos, à frente o presidente Trump, assim como em inúmeros países democráticos, ou quase, como Hungria, Turquia, Arábia Saudita e até mesmo Índia, líderes políticos seguem essa mesma onda.

A disputa eleitoral, quando praticada, tem se tornado cada vez mais focada na distribuição de benefícios imediatos. Conduzida em torno de pessoas, e não de ideias, sobretudo após o desenvolvimento da mídia social e das plataformas de divulgação, em que a força da polarização acaba se impondo, a mediação do real nesse ambiente é difícil. Por muito tempo, a imprensa atuou como curadora das informações e dos discursos que povoaram a esfera pública. Hoje, amparada e favorecida pelas tecnologias digitais, a comunicação livre molda a cultura política. Nesse contexto, a comunidade política não mira a civilidade, mas a personalidade: relatos informativos confiáveis perdem espaço para atrações mais excitantes, permitem que o aliciamento emocional característico do entretenimento se imponha sobre o argumento racional.

De um lado, age o populismo de direita, a direita iliberal (*Maga*), cujo contraponto é o ativismo liberal de esquerda, o chamado separatismo progressista (*woke*) – grupos narcisistas que abusam da cultura, a tal armadilha das identidades. Políticos reacionários não são liberais, mas os progressistas tampouco. A república é um território que pertence ao cidadão, assim como a democracia é uma forma de governo. Na prática, o que se busca são regimes moderados de governo, equilibrados entre ideias e forças conservadoras e socialistas. Em outras palavras, entre os que desejam contenção fiscal e crescimento econômico (por exemplo, a união democrática), por um lado, e os que vão atrás dos chamados direitos humanos e bem-estar social (por exemplo, a social-democracia), do outro.

Deve-se reconhecer que a hostilidade ao liberalismo é indiferente a ideologias políticas. A defesa da liberdade de expressão nos Estados Unidos é um tema considerado de esquerda, mas também pode referir-se, na China, a um crítico da direita. A globalização é apoiada à esquerda pelos progressistas, defensores da democracia e dos direitos humanos, e à direita, pelas indústrias de ponta e detentores das reservas de mercado. Já o protecionismo é defendido, à esquerda, pela classe trabalhadora e, à direita, pela indústria nascente em vias de realização. No fim, o que se deve discutir é qual a melhor forma de governar.

São um imperativo estratégico a guarda dos interesses nacionais e a garantia da prosperidade num mundo cada vez mais volátil. O Brasil não pode simplesmente esperar. A clareza dos objetivos deve guiar as suas ações rumo à maior resiliência e adaptabilidade. Os desafios que o País enfrenta hoje decorrem não só da sua história colonial, mas de diversos atores e instituições, nacionais e globais. O entendimento central é o de que as nações prosperam quando o Estado é responsável, inclusivo e empenhado no patrocínio de instituições que conquistam a confiança do público.

As normas de mútua colaboração têm como fonte material a *ideia a realizar*, que provém da necessidade de lidar com a dinâmica dos interesses e paixões coletivos, não obstante sua heterogeneidade e assimetrias. Essa dinâmica constitui uma necessidade básica que decorre da indivisibilidade do Estado, por exemplo, quando se pensa em desenvolvimento e assistência social. A economia estagnada, aliada a um governo à deriva sujeito aos Poderes Legislativo e Judiciário, compromete o potencial da gestão presidencial e abre espaço para um autocentrado unilateralismo decisionista e polarizações generalizadas.

Nossa crise não é apenas política, ela é de modelo. Uma democracia representativa com 30 e tantos partidos torna-se prisioneira das manobras de facções, escorrega para o assembleísmo e cai no populismo. O problema do sistema presidencialista é a legitimidade dual. No regime de gabinete, o partido prevalece sobre o governante, a disputa eleitoral se concentra entre os partidos, sendo os partidos da maioria responsáveis pelo sucesso ou insucesso do governo.

Só haverá governo legítimo quando houver maioria parlamentar. Os parlamentares terão responsabilidade pela execução do governo, não apenas da legislação. O que falta é uma reengenharia de Estado, desta vez de baixo para cima, ao contrário da nossa herança colonial. Uma vez legitimada a democracia, partidos de centro, próximos à esquerda ou à direita, é que deveriam prevalecer, enquanto partidos marginais lutariam para que suas ideias fossem absorvidas pelo centro.

Este estado das coisas só será alterado quando houver uma ampla reforma do sistema de governo e de representação política, por meio da adoção de um tipo de parlamentarismo combinado com o voto distrital, que garantirá eficiência administrativa e redução da fragmentação partidária. ●

FOI PROFESSOR TITULAR DA FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ATUÁRIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FEA-USP)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Guerra comercial

Nero da Roma moderna

O presidente dos EUA, Donald Trump, ignorou dados de grande importância ao taxar os produtos importados da China, a segunda maior potência planetária, em exorbitantes 34% (**Estadão,** 4/4, B1). Em 2023 o país asiático foi a segunda maior fonte de importações dos EUA e o terceiro maior mercado de exportação depois do Canadá e do México. Por oportuno, cabe reproduzir o que bem disse o editorial *Trump e o 'Grande Salto para Trás'* (**Estadão,** 5/4, A3): "'Muros' e 'proteção' estão por toda parte na agenda trumpista. Não só nas suas políticas comerciais, mas geopolíticas, imigratórias e culturais, Trump está sempre obstruindo fluxos de ideias, contatos, alianças. 'A essência da agenda de Trump poderia ser: não gostamos desses malditos estrangeiros', resumiu o articulista do *The New York Times* David Brooks". Os EUA são uma nação que foi erguida por estrangeiros e, como todas as grandes nações da História, fizeram-se grandes por meio de negociações com outras nações. Logo, o isolacionismo não fará o país grande de novo. E se os EUA renunciarem às razões de sua grandeza, o resto do mundo não precisará seguir esse caminho. Se as nações amigas do livre mercado souberem reverter a fragmentação e cimentar blocos cada vez maiores e baseados numa competição justa e aberta, terão a chance de trazer os EUA de volta à razão e disciplinar o capitalismo do Estado chinês para benefício de todos. Do contrário, elas serão, para triunfo de Trump, artífices do fim da globalização. Ao fim e ao cabo, Trump será lembrado como o Nero que incendiou a Roma moderna. Quem sobreviver verá.

J. S. Vogel Decol
São Paulo

CBF

Benesses

A notícia de que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) sob a gestão de Ednaldo Rodrigues aumentou o salário mensal que concede aos presidentes das federações estaduais de futebol de R$ 50 mil para R$ 215 mil é estarrecedora (**Estadão,** 5/4, A21). Daí se explica por que os cartolas ainda se mantêm no poder enquanto o nosso futebol vai de mal a pior.

Sylvio Belém
Recife

Pacaembu

Altos decibéis

Afinal, para que servem a lei de zoneamento e a de tombamento, que preserva os direitos de quem reside num bairro tombado pelo patrimônio histórico? O Estádio do Pacaembu, em São Paulo, é um incansável gerador de ruídos de altos decibéis, incompatíveis com um bairro residencial, tombado e outrora tranquilo. Em dias de shows e jogos, as ruas antes calmas ficam intransitáveis, com veículos estacionados nas portas das casas, impedindo a entrada e a saída de moradores. A qualquer dia e hora se pode ouvir o barulho causado por centenas de cidadãos que chegam aos eventos ou saem de lá.

Vera Bertolucci
São Paulo

Poder Judiciário

Benefício a juízes auxiliares

A obsessão negativa de **O Estado de S.Paulo** em relação ao Supremo Tribunal Federal (STF) tem levado o jornal a repetidamente informar mal os seus leitores sobre o que acontece. A manchete *Barroso cria novo benefício de R$ 10 mil mensais para juízes auxiliares de ministros do STF* é simplesmente incorreta. Primeiro, porque não é o presidente do Supremo que pessoalmente decide. As decisões são colegiadas. Mas essa não é a questão principal. O ponto central é que não houve criação de qualquer novo benefício, apenas a mudança burocrática de um benefício que existe de longa data. Trata-se de benefício pago a juízes que são requisitados dos seus tribunais de origem, passam a trabalhar longe da família e passam a ter novas despesas, como o pagamento de aluguel. A vida no serviço público já é difícil o suficiente para ainda ter de conviver rotineiramente com a maldade.

Luís Roberto Barroso,
ministro presidente do STF e do Conselho Nacional de Justiça
Brasília

N. da R. – Sobre o primeiro ponto, o ato que criou o novo benefício é assinado apenas pelo presidente do Supremo. Em relação ao segundo, o novo penduricalho tem natureza diferente das diárias que eram pagas, deixando de exigir, por exemplo, que o juiz requisitado para trabalhar na Corte tenha necessidade de viajar para Brasília ou declarar os dias em que está no tribunal. Antes, havia a possibilidade de um juiz receber até dez diárias, mas poderia ser menos. Agora, o magistrado vai ganhar R$ 10 mil a mais no contracheque mesmo que não precise ir a Brasília.

ESPAÇO ABERTO

Putin: eurasiano e antiocidental

Denis Lerrer Rosenfield

Qual seria o limite de Putin, uma vez estabelecido um cessar-fogo, patrocinado pelos EUA? Contentar-se-ia ele com a conquista de 20% do território ucraniano ou com o compromisso de que esse país não ingressaria na Otan?

Considerando a história russa, os comprometimentos de Putin e a ideologia eurasiana à qual adere, a resposta talvez fosse: acordos diplomáticos, por si sós, não limitam um país que se baseia numa concepção de mundo, e europeia em particular, expansionista. Uma conquista territorial, por mais importante que seja, não é suficiente, embora uma contenção possa surgir do fato de que a força militar russa se mostrou incapaz de uma vitória total – conquistando toda a Ucrânia, como era o seu projeto geopolítico. A sua aparência e narrativa não corresponderam à sua atuação no campo de batalha.

A *Grande Nação Russa* teria pretensões hegemônicas não apenas sobre a Ucrânia, mas também sobre os Países Bálticos e a Polônia, um tal projeto se escalonando no tempo, via preparação meticulosa, sobretudo na indústria de Defesa e no aprimoramento de suas Forças Armadas, aprendendo com seus erros recentes. A instabilidade e a insegurança se instalariam no longo prazo. No caso da Polônia, note-se, a contenção não seria diplomática, mas militar, visto que esse país, em 2024, gastou 4,2% de seu PIB em suas Forças Armadas e em seu rearmamento, já tendo alcançado em 2025 4,9%, o maior da Europa.

Putin oscilou, durante sua carreira política no Kremlin, entre o polo ocidental e o que se denomina eurasiano, tendo sido, num determinado momento, pró-ocidental, aproximando-se de Tony Blair e George W. Bush. Depois, tornou-se um defensor dos valores russos, da Igreja Ortodoxa e da Grande Rússia, que deveria ser resgatada, após o colapso – para ele uma "catástrofe geopolítica" – da União Soviética, quando teria perdido vários países, entre os quais a Ucrânia e os Países Bálticos. Um império colapsou, o outro teria, agora, de ser recriado, e por ele.

Em 2003, durante uma viagem à Escócia, chegou a declarar que a "Rússia é parte da Europa". Em 2008, declarou a Bush que "a Ucrânia não é sequer um país", por ela fazer parte da Rússia, em todo caso a Crimeia e as regiões do Leste. No mesmo ano, já estava totalmente convertido à doutrina eurasiana, eslavofista. Numa reunião com o então vice-presidente Joe Biden, teria dito: "Não somente ilusões (...) nós não somos como vocês. Só parecemos com vocês. Mas somos muito diferentes. Os russos e os norte-americanos só se parecem fisicamente, mas nossos valores são muito diferentes".

> ***Nessa 'cruzada', seus companheiros de luta seriam Irã, Venezuela, Síria, Nicarágua, Coreia do Norte, Bielorrússia e, de maneira mais cautelosa, a China***

Alexander Dugin, seu ideólogo, elaborou essa concepção. Segundo ele, a Rússia não é apenas um país, mas uma nação, leia-se uma civilização, com alma própria, em tudo distinta da ocidental. Sua filosofia seria conservadora, no sentido de conservação de seus valores, enraizados em seu *povo* (*narod*), portador, por sua vez, de um ser próprio, o do camponês russo, em tudo distinto da concepção ocidental do povo, baseada nos direitos universais do cidadão. O homem não é indivíduo livre, mas membro de uma comunidade à qual presta obediência.

O conceito de conservadorismo, assim entendido, inclui em sua significação a noção de algo grandioso, de valores próprios que se alçariam a seu Zenith por meio da noção do *homo maximus*, tendo como resultado a noção de *Império*. Império vem a significar uma unidade territorial, um Estado em expansão, conduzido por um *grande homem*, capaz de encarnar esses valores máximos, levando-os para além de suas fronteiras. E, mais ainda, para seus territórios vizinhos como a Ucrânia, considerado um país artificial, ou os Países Bálticos, o que equivale a dizer que deveriam ser incorporados à Grande Rússia. Logo, *Império* não é somente uma entidade política, mas "religiosa", imbuída de uma missão civilizatória.

"Conservadores são raramente pacifistas", escreve ele. Eles estão voltados para a guerra, não somente por uma necessidade geopolítica, mas religiosa. Trata-se de uma expansão ideologicamente fundada, uma espécie de necessidade da alma russa, dos valores de seu *narod*, corretamente interpretados por sua liderança política. Um povo que não se engaja numa guerra é um povo que decai, podendo vir a perder a sua alma. Um povo carente de alma nem mereceria existir.

Em seu antiocidentalismo, Dugin propõe uma guerra sem quartel contra o universalismo ocidental, sua noção de direitos, seu conceito de autodeterminação dos povos e os seus representantes políticos. Seu alvo são os liberais identificados aos inimigos. Comunistas e não comunistas antiocidentais se unem contra o inimigo comum, Putin e Dugin colocando-se em linha de continuidade com a União Soviética, em sua cruzada antidemocrática. Nesta sua *cruzada*, seus companheiros de luta seriam Irã, Venezuela, Síria (naquele então sob o jugo da família Assad), Nicarágua, Coreia do Norte e Bielorrússia, e, de maneira mais cautelosa, a China.

Eis o mundo reconfigurado na perspectiva russa! ●

É PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS.
E-MAIL: DENISROSENFIELD@TERRA.COM.BR

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DAS CIDADES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO
EDWARD ALBERT L DODD C CATERHAM WICKFIELD
[redacted]
[redacted] 10/03/1950
RICHARD LANCELOT D CAN TERBURY C WICKFIELD
ANNE MARIE DUBOIS VINC ENT WICKFIELD
[redacted] 08/09/2021 18/07/1996

Nobre britânico?

Chá das cinco, treino para perder sotaque: quem é o juiz que usou identidade falsa

O juiz aposentado José Eduardo Franco dos Reis, do TJ de São Paulo, dizia ser descendente da nobreza britânica e viveu 45 anos sob a falsa identidade de Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield. ●

22.267 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "A história pode até soar engraçada. Mas isso é uma afronta grande ao Estado."
JOÃO ESCÓRCIO

● "O que mais me assustou foi o valor do contracheque dele! Judiciário mais caro do mundo!!!"
AIRTON COSTA

● "Enganou USP, Tribunal de Justiça... Só não enganou o Poupatempo da Sé."
DANI BORNIN

● "A pergunta é: Como ficam as decisões proferidas por ele?"
IZABELLA BRANT

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LOBEstadao

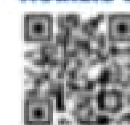
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

THE PAZTEL/DIVULGAÇÃO



Rodízio de pastéis



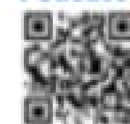
O restaurante onde o cliente come à vontade. ●
https://encr.pw/qDhq5

Saúde



Qual o segredo das pessoas que nunca têm ressaca? ●
https://l1nq.com/r1NsF

Podcast



'Estadão Analisa' com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo – SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com



SAIBA MAIS
SOBRE A JHSF


JHSF
SURPREENDENTE
CATARINA FASHION OUTLET.
AS MELHORES MARCAS
NO MAIOR OUTLET DA AMÉRICA DO SUL.

Eufrázio



8 de Janeiro

Bolsonaro usa ato para atacar Moraes e Lula e mandar recado ao Congresso

Ex-presidente defende anistia a envolvidos nos atos golpistas e diz que quem sofreu um golpe foi ele, ao perder a eleição de 2022; manifestação na Paulista reúne 7 governadores

Na primeira manifestação de rua após se tornar réu no Supremo Tribunal Federal (STF) sob acusação de liderar uma tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse ontem, em São Paulo, que as acusações contra ele são fruto de perseguição política, atacou o ministro Alexandre de Moraes e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e mandou recados ao Congresso sobre o projeto de anistia aos implicados no 8 de Janeiro.

Em um discurso de cerca de 25 minutos para apoiadores reunidos na Paulista, o ex-presidente afirmou que quem sofreu um golpe foi ele, ao ser derrotado na eleição de 2022, e que a manutenção de sua inelegibilidade em 2026 significaria “escancarar a ditadura no Brasil”. Bolsonaro está inelegível até 2030 por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“Vamos falar quem deu golpe em outubro de 2022? Quem tirou Lula da cadeia? O cara condenado em três instâncias por corrupção, por lavagem de dinheiro, é tirado da cadeia. Quem descondenou o Lula para ele fugir da (*Lei da*) Ficha Limpa? Os mesmos”, disse ele. “O golpe foi dado, tanto é que o candidato deles está lá.”



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Jair Bolsonaro na Paulista; ex-presidente negou que o 8 de Janeiro tenha sido tentativa de golpe e disse que povo 'entende as injustiças'

Deputado

Manifestantes criticaram Hugo Motta, presidente da Câmara, pela condução do projeto da anistia na Casa

O ex-presidente voltou a afirmar que seus adversários o querem “morto” e que sua saída do Brasil, em dezembro de 2022, sem reconhecer o resultado das urnas, foi medida de autoproteção. “O golpe deles só não foi perfeito porque eu saí do Brasil em 30 de dezembro de 2022. Se eu estivesse no Brasil, seria preso na noite de 8 de janeiro, ou assassinado por esses mesmos que botaram esse vagabundo na Presidência. Estou no caminho deles. Se acham que vou desistir, fugir, estão enganados. O que os canalhas querem é me matar.”

ALIADOS. O ato na Paulista para pressionar por uma anistia aos envolvidos nos atos golpistas do dia 8 de janeiro de 2023 contou com a presença de sete governadores, além de parlamentares e outros aliados. Foram à Paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Jorginho Melo (PL-SC), Romeu Zema (Novo-MG), Wilson Lima (União Brasil-AM), Mauro Mendes (União Brasil-MT), Ratinho Júnior (PSD-PR) e Ronaldo Caiado (União Brasil-GO). A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), também marcaram presença.

Embora tenham, na época, condenado a destruição na Praça dos Três Poderes, Tarcísio, Caiado, Zema e Ratinho Jr., agora pré-candidatos em 2026, defenderam ontem uma anistia aos radicais. “Quero prisão para assaltante, para quem rouba celular, para quem invade terra e para corrupto”, disse Tarcísio em discurso. Segundo ele, se ovo, carne e outros alimentos estão caros, é porque Bolsonaro precisa voltar.

Ao chegar ao ato, Caiado afirmou que o 8 de Janeiro é indefensável, mas que as penas são desproporcionais. “É isso que estamos buscando: justiça, mas sem ser uma ação do Estado que venha punir como se fosse um gesto de vingança”, disse o pré-candidato à Presidência em 2026.

Segundo o Monitor do Debate Público do Meio Digital, da USP, a manifestação de ontem reuniu cerca de 44,9 mil pessoas na Paulista. O levantamento foi feito com base em fotos aéreas do momento de pico do ato, durante o discurso de Bolsonaro. Em fevereiro do ano passado, quando o ex-presidente também foi à Paulista pedir anistia, ele reuniu cerca de 185 mil manifestantes, conforme a mesma contagem da USP. Já a Secretaria de Segurança Pública estimou 600 mil pessoas presentes. Neste ano, secretaria e Polícia Militar informaram que não haveria estimativa de público.

> ***“Vamos falar quem deu golpe em outubro de 2022? Quem tirou Lula da cadeia? O cara condenado em três instâncias por corrupção, por lavagem de dinheiro, é tirado da cadeia. Quem descondenou o Lula para ele fugir da (Lei da) Ficha Limpa? Os mesmos. O golpe foi dado, tanto é que o candidato deles está lá”***
> **Jair Bolsonaro (PL)**
> Ex-presidente

Após o ato esvaziado no mês passado, em Copacabana, no Rio, em que o mesmo grupo de pesquisa estimou público de 18,3 mil pessoas, bolsonaristas evitaram falar sobre a expectativa para São Paulo.

BATOM. A manifestação foi marcada por referências à cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que pichou “Perdeu, mané”, com batom, a estátua da Justiça, durante o 8 de Janeiro. Moraes propôs pena de 14 anos de prisão para ela, que está em prisão domiciliar.

Bolsonaro levou ao caminhão de onde discursou a mãe e a irmã da ré. “Não tenho adjetivo para qualificar quem condena uma mãe de dois filhos a pena tão absurda por um crime que ela não cometeu. Só um psicopata para falar que aquilo que aconteceu no dia 8 de janeiro foi tentativa armada de golpe militar”, disse ele.

“A grande maioria do povo brasileiro entende as injustiças, e agora se socorre na nossa Câmara e no nosso Senado para fazer justiça. E a anistia é competência privativa do Congresso. Caso o projeto seja sancionado ou promulgado, vale a anistia. Estamos aqui impulsionados pelo episódio da Débora”, declarou Bolsonaro.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) também discursou. Em alusão a Débora, ela convocou um “levante dos batons” por um perdão aos “presos injustiçados”. A mulher de Bolsonaro disse que a cabeleireira deveria ser punida como um pichadora comum, a uma pena que não resultaria em prisão. “Não houve golpe”, afirmou Michelle. “Não iremos desistir. Nosso Deus levantou Jair Messias Bolsonaro para cuidar da nossa Nação.”

CÂMARA. Durante o ato, os manifestantes fizeram coro de “Fora, Moraes” e criticaram a condução da proposta de anistia pelo presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB). Bolsonaro evitou esboçar reações. O pastor Silas Malafaia, por sua vez, atacou o deputado e afirmou que Motta está “envergonhando o honrado povo da Paraíba” por não se empenhar a favor do projeto de lei da anistia. Na semana passada, pressionado pela bancada do PL, o presidente da Câmara pediu “equilíbrio” a ações “sem mesquinhez”.

Cabeleireira

Pichadora da estátua da Justiça, Débora dos Santos foi um dos símbolos da manifestação bolsonarista

Segundo o *Placar da Anistia do Estadão*, levantamento exclusivo para identificar como cada um dos 513 deputados se posiciona sobre o tema, 197 são a favor do perdão ao 8 de Janeiro. Esse número é mais do que o suficiente para garantir a apresentação da urgência do projeto no plenário da Casa.

● VINÍCIUS VALFRÉ, PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO, KARINA FERREIRA, CAIO POSSATI, RICARDO CORRÊA, ARAMIS MERKI II E PEPITA ORTEGA

Eufrázio

Pesquisa

56% dos brasileiros são contra soltura de envolvidos no 8/1

Levantamento Genial/Quaest foi divulgado no mesmo dia do ato promovido por Bolsonaro em SP a favor da anistia

Pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem – mesmo dia do ato em São Paulo pró-anistia aos implicados no 8 de Janeiro – mostrou que a maioria dos brasileiros é contra a soltura dos condenados pelos atos golpistas. Segundo o levantamento, 56% dos entrevistados disseram que os envolvidos nos ataques na Praça dos Três Poderes, em 2023, devem "continuar presos por mais tempo e cumprir suas penas".

Já para 18%, eles devem "ser soltos porque nem deveriam ter sido presos", e 16% defenderam a soltura "porque já estão presos por tempo demais". Não souberam ou não responderam somaram 10%.

De acordo com o diretor da Quaest, Felipe Nunes, no grupo de entrevistados formado por eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 77% são contra a anistia. Já entre os eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), 61% defendem a soltura dos envolvidos na invasão e depredação de dependências do Congresso, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Palácio do Planalto. Há, ainda segundo a pesquisa, um contingente de 32% de eleitores do ex-presidente que são contra a anistia.

O levantamento ouviu 2.004 pessoas, entre 27 e 31 de março. O nível de confiabilidade é de 95% e a margem de erro é de dois pontos porcentuais. A pesquisa foi encomendada pela Genial Investimentos.

JULGAMENTO. A pesquisa apontou também que a maioria dos entrevistados considera justa a decisão da Primeira Turma do Supremo que aceitou a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e tornou réus Bolsonaro e outros sete acusados por tentativa de golpe de Estado. Conforme o levantamento da Genial/Quaest, 52% disseram concordar com o julgamento da Corte. Para 36%, a decisão foi injusta. Outros 12% não souberam ou não responderam.

Entre os entrevistados por região, a maioria que considerou o julgamento do STF justo está no Nordeste, reduto eleitoral petista, com 61% apoiando os ministros. Nas demais regiões, o índice ficou entre 44% no Sul e 51% no Sudeste – com 50% dos eleitores das regiões Centro-Oeste e Norte.

> **Sondagem**
>
> **34%** **defenderam a soltura dos envolvidos nos atos golpistas**

Por religião, o índice dos que consideraram justa a decisão do colegiado do Supremo foi de 56% entre os católicos, ante 33% que a avaliaram como injusta. Não souberam ou não responderam foram 11%. Entre os evangélicos, 46% declararam que Bolsonaro sofreu uma injustiça, 39% apoiaram o resultado do julgamento e 15% não souberam ou não responderam.

Mais de 70% dos entrevistados tinham conhecimento da decisão e o restante ficou sabendo dela no momento da entrevista. A mesma pesquisa indicou ainda que 46% apostam que o ex-presidente vai ser preso, ante 43% que não acreditam em uma prisão.

Entre seus eleitores em 2022, 36% acham que Bolsonaro será preso, enquanto 55% avaliam que não. Já entre os eleitores de Lula, os índices são de 56% e 35%. ● KARINA FERREIRA

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE TERRENO

VILA AMÁLIA
SÃO PAULO/SP

DESOCUPADO

08/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

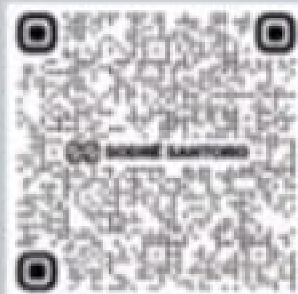
TERRENO COM 1.000M²

LANCE INICIAL: R$1.380.000

TERRENO APROVADO PARA INCORPORAÇÃO DE PRÉDIO. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M² E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO.

SÃO PAULO/SP. VILA AMÁLIA. UM TERRENO SITUADO NA RUA ELZA GUIMARÃES Nº 717, ESQUINA COM A RUA TITO NICCOLAI, LOTES Nº 102, 103/104 E 105 DA VILA AMÁLIA, COM ÁREA DE 1.000M². MATRÍCULA SOB Nº 154.698 DO 3º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL – 305.020.0105-1. IMÓVEL POSSUI ALVARÁ DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA SOB O NÚMERO 2021/06303-00 PUBLICADO EM 08/10/2021. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M2 E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Congresso

Para petista, crítica a Motta pode atrapalhar projeto

O líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (RJ), afirmou ontem que o teor das críticas feitas ao presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), durante o ato pró-anistia, ontem, em São Paulo, pode atrapalhar os planos para que o projeto sobre o assunto entre na pauta de votações.

"Enterraram de vez o PL (*projeto de lei*) da anistia. E o ataque a Hugo Motta vai isolá-los aqui na Câmara e tirar definitivamente esse projeto de uma possibilidade de ser pautada", disse o petista.

O presidente da Câmara dos Deputados foi alvo de críticas por parte dos manifestantes e também do líder evangélico Silas Malafaia, um dos organizadores do ato de ontem. Na avaliação de Lindbergh, a pressão pretendida pelos bolsonaristas sobre o parlamentar não deve surtir efeito.

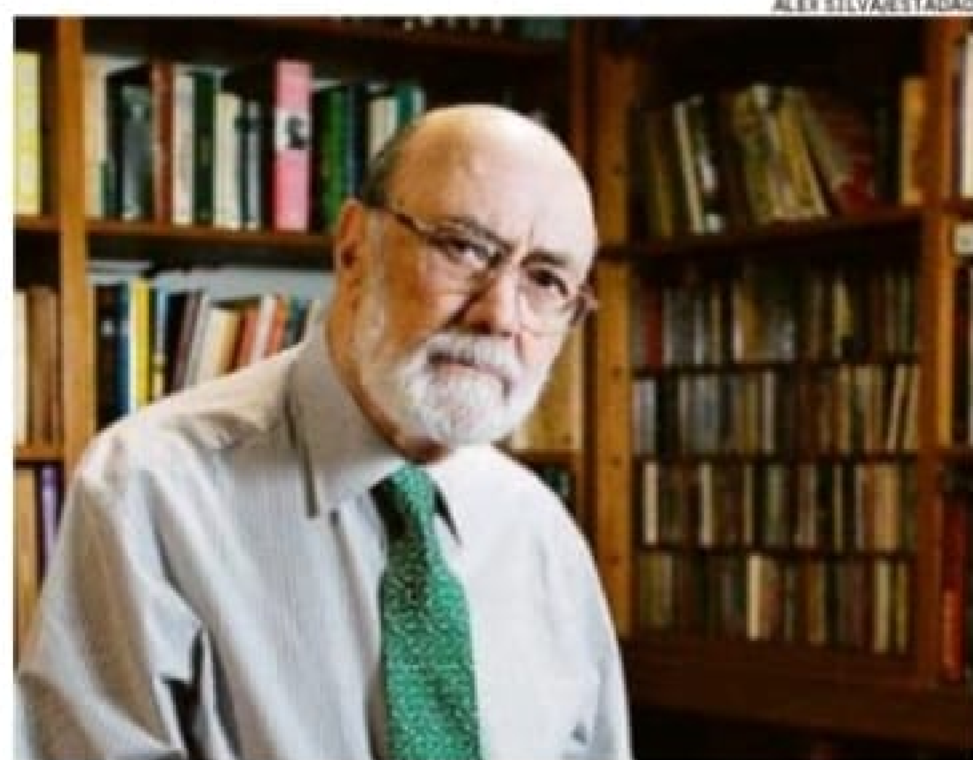
"Quem conhece o Hugo Motta, presidente da Câmara, acha mesmo que, depois desses ataques, dessas grosserias, ele vai pautar o projeto?", questionou o líder do PT. ● VINÍCIUS VALFRÉ

Bolívar Lamounier

‘Vemos hoje uma luta pelo poder entre dois populistas sem projeto’

Para cientista político, sistema político atual do País está ‘muitíssimo pior’ do que nos anos 1990

ALEX SILVA/ESTADÃO



ENTREVISTA

Cientista político, é sócio-diretor da Augurium Consultoria e membro das academias Paulista de Letras e Brasileira de Ciências

ZECA FERREIRA

Doutor em Ciência Política pela Universidade da Califórnia (EUA), Bolívar Lamounier fez parte da comissão de estudos que elaborou o anteprojeto da Constituição de 1988. De lá para cá, o texto constitucional recebeu mais de 130 emendas, e as engrenagens institucionais, avalia ele, foram desfiguradas, resultando em um sistema político "muitíssimo pior" do que o existente nos anos de 1990.

Para Lamounier, uma das razões para esse desmantelamento é o fato de a administração pública, em especial o Poder Judiciário, ter sido corroída pelo corporativismo. Questionado sobre a polarização que divide hoje o País entre apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ele diz que "o que vemos hoje é uma luta pelo poder entre dois 'chefes' populistas desprovidos de projeto para o País".

A seguir, os principais trechos da entrevista ao **Estadão**:

O Brasil sempre teve divisões políticas. O que torna a polarização atual diferente das anteriores?

Tivemos dissensões de vários tipos. Elas ocorreram até sob o regime militar (1964-1985). Na Primeira República (1891-1930) a mais claramente ideológica foi a guerra civil ocorrida no Rio Grande do Sul em 1893-1895, contrapondo "maragatos" e "gaviões". Em 1930, Getúlio Vargas aderiu a uma "revolução" à qual na verdade se opunha, ao perceber que seria um caminho curto para tomar o poder federal e instaurar um governo autoritário. A década de 1930 foi também o período em que surgiram duas organizações de caráter francamente totalitário, o comunismo de Carlos Prestes e o integralismo de Plínio Salgado. Um queria eliminar o outro e ambos o governo de Getúlio Vargas. A dissensão mais grave foi a dos anos 1950, na qual se fundiram três elementos: 1) o virulento rancor contra o ex-ditador Getúlio, personificado pelo jornalista Carlos Lacerda; 2) o surgimento de complicado amálgama geralmente designado como esquerdismo, formando um amplo arco contra o qual o lacerdismo não teria chances no terreno eleitoral, o que agravava ainda mais a atmosfera de ódio; 3) a divisão de quase todo o mundo, Brasil inclusive, pela Guerra Fria. Podemos agora saltar para a radicalização que vem lavrando no Brasil desde as eleições de 2018 e 2022. O que vemos hoje é uma luta pelo poder entre dois "chefes" populistas desprovidos de projeto para o País, colimando o poder pelo poder a fim de distribuir benesses a seus acólitos. A demonstração desta proposição é muito simples: Lula não liga a mínima para o partido que fundou, o PT. Este é que não se desgruda de Lula, porque sem a popularidade dele deixaria simplesmente de existir. Bolsonaro, sem um mínimo de adestramento político, mantém-se na tona mercê de ameaças golpistas. Em comum, o que eles têm é uma inegável capacidade de captar a "condutibilidade atmosférica" da sociedade para a corrupção que campeia por toda parte, mais ainda na máquina do Estado; o rancor continuamente realimentado pelas desigualdades sociais; e, não menos importante, a virulência do antagonismo que cultivaram um contra o outro ao longo das últimas duas ou três décadas.

De que forma a polarização afeta o funcionamento das instituições democráticas?

O componente principal da atual polarização é o populismo, e, na América Latina, todo populismo é, por definição, hostil às instituições. O fim da polarização se dá no momento em que as lideranças mais importantes se põem de acordo para evitar conflitos fratricidas e encaminhar a luta política para o leito institucional, que não se resume a instituições formais – Constituições –, mas implica com igual importância o respeito pelo adversário eleitoral.

Há exemplos de países que superaram ciclos de polarização intensa sem rupturas institucionais? O Brasil pode seguir algum modelo?

"Polarização intensa" é a antípoda de "instituição". Onde existe a primeira não existe a segunda. Os exemplos que podemos invocar são melhores que "evitar rupturas", pois consistiram em "construir instituições": Chile e África do Sul, principalmente.

O que pode ser feito para reconstruir espaços de consenso e diálogo no País?

No curto prazo, não vejo como isso possa ser feito, dada a forte presença de quatro graves impedimentos: 1) uma elite que detém metade da riqueza do País e não demonstra o menor interesse em compartir as responsabilidades da governabilidade; 2) uma classe média demasiado exígua e despolitizada, à qual falta ânimo até para conhecer seus próprios interesses. Contanto que tenha um emprego, ela apenas se preocupa em bater o ponto e correr para casa a tempo de assistir à novela; 3) a economia estagnada, aprisionada na "armadilha do baixo crescimento"; em tal circunstância, não há como instaurar um jogo de soma variável – aquele em que todos têm chances de ganhar –, somente jogos de soma zero – aqueles em que, se um ganha, outro perde –; 4) ao contrário de outros momentos em nosso passado histórico, atualmente não temos sequer indivíduos de alto nível intelectual, lúcidos e dispostos a compor um diagnóstico realista dos problemas a superar, e das respectivas alternativas, isso tanto no terreno econômico como no político e no cultural.

> *"Com o PIB crescendo 2% ao ano e lideranças da estirpe de Lula e Bolsonaro, nós iremos primeiro – dentro de 15 ou 20 anos – para uma grande crise; antes disso, não vejo como visualizar uma tendência consistente de mudança estrutural"*

> *"O fim da polarização se dá no momento em que as lideranças mais importantes se põem de acordo para encaminhar a luta política para o leito institucional"*

O sistema político atual é mais ou menos funcional do que nos anos 1990?

Muitíssimo pior. Por quatro razões, pelo menos: 1) as engrenagens institucionais – Constituição, leis, estrutura de partidos etc – desmilinguiram, simplesmente; os três Poderes comportam-se ao contrário do que a Constituição prescreve – harmônicos e independentes entre si –; 2) a corrupção e o crime solaparam o pouco de ordem que tivemos oportunidade de manter após o fim do regime militar; 3) a administração pública e, em particular, o Judiciário estão corroídos até a medula pelo corporativismo, interesses extremamente estreitos, contra os quais os partidos políticos, que deveriam transcendê-los, são impotentes em relação a eles; esses interesses, como no caso dos supersalários, não são chamados pelo nome – corrupção – e sim de "penduricalhos", porque os próprios interessados se encarregaram de insculpi-los nas leis que eles mesmos fazem; 4) a própria estrutura do Estado tornou-se inviável: sem uma reforma abrangente, com privatização e abertura da economia ao exterior, dificilmente retomaremos uma trajetória sustentável de crescimento.

O presidencialismo de coalizão já foi considerado um fator de estabilidade, mas hoje recebe críticas. Esse modelo ainda é viável ou precisa de uma reforma profunda?

Num país que combina o sistema presidencial de governo com dezenas de partidos – o maior raramente consegue eleger 20% dos assentos na Câmara –, de duas, uma: tal sistema será "de coalizão", não por mérito, mas por definição, ou será de minoria – o presidente e seus acólitos terão que comprar apoio, seja em moeda sonante ou dando em troca cargos nos ministérios e empresas estatais. E nada acontece, claro, porque não há como constituir uma força no Judiciário ou fora dele capaz de desfazer esse quadro.

Acredita que o Brasil manterá o atual modelo político nos próximos anos ou há tendência de uma mudança estrutural?

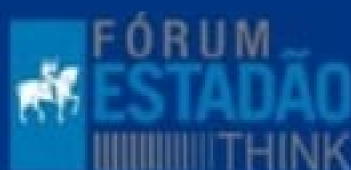
Com o PIB crescendo 2% ao ano e lideranças da estirpe de Lula e Bolsonaro, nós iremos primeiro – dentro de 15 ou 20 anos – para uma grande crise; antes disso, não vejo como visualizar uma tendência consistente de mudança estrutural.

A política brasileira pode superar o embate entre Lula e Bolsonaro ou essa disputa deve predominar?

Teremos eleições presidenciais em 2026. Uma hipótese seria um milagre: num "estalo de Vieira", os dois decidem gozar suas merecidas aposentadorias, de preferência no exterior. Noutra, eles insistem no enfrentamento.

Qual reforma seria mais urgente para fortalecer a democracia no Brasil?

Limito-me a citar uma passagem do mestre Maurice Duverger, escrita anos antes de Donald Trump envenenar a atmosfera política dos Estados Unidos: "O sistema presidencial de governo só funciona nos Estados Unidos; noutros países ele degenera em presidencialismo, ou seja, em ditadura". O que me cabe, a título de conclusão, é, pois, extrair a conclusão: um sistema parlamentarista – de verdade, não a contrafação francesa – e um sistema eleitoral distrital – puro ou misto, a ver. ●



ESTADÃO
150
ANOS



EM DEFESA DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA

Liberdade de Expressão

29/ABR

Das 14h30 às 19h
B Hotel – Brasília, DF

DEBATES

PAINEL 1
Liberdade de Expressão em Essência

PAINEL 2
Imprensa Livre

PAINEL 3
Redes Sociais e o Direito à Livre Manifestação

PARTICIPANTES

Ministros do Supremo Tribunal Federal, deputados, senadores, acadêmicos e especialistas em comunicação.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



COBERTURA MULTIPLATAFORMA
TRANSMISSÃO AO VIVO NO PORTAL ESTADÃO E NAS MÍDIAS SOCIAIS



Saiba como associar sua **marca** a este **momento histórico** e essencial para a atualidade.

Escreva para **publicacoes@estadao.com**

O Estado de S. Paulo

Realização: ESTADÃO 150

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO · ELDORADO FM 107.3

1875

Eufrázio



Diogo Schelp

Estratégia de pré-condenado

A manifestação deste domingo, na Avenida Paulista, em São Paulo, ganhou a maquiagem, carregada no batom, de um ato a favor da anistia aos condenados de 8 de janeiro. Mas, por baixo da camada de tinta, a mensagem central dos discursos, principalmente os de Jair Bolsonaro e de sua esposa, Michelle, foi outra: preparem-se para o sacrifício do seu líder e lembrem-se de que vocês também estão ameaçados.

O círculo próximo do ex-presidente está convencido de que a condenação e a prisão são favas contadas. Sóstenes Cavalcante, líder do PL na Câmara dos Deputados, chegou a dizer, antes mesmo da aceitação, pelo STF, da denúncia por tentativa de golpe de Estado, que Bolsonaro "já é um pré-condenado". Os discursos deste domingo serviram ao propósito de preparar o terreno para a reação à condenação de Bolsonaro.

O projeto de anistia não resolve o problema de Bolsonaro, pois o STF pode impedir sua aplicação. A direita bolsonarista precisa manter o assunto em voga, contudo, por dois motivos. Primeiro, para justificar a narrativa de que o Brasil vive uma ditadura do Judiciário que persegue a direita. Segundo, para reforçar o vínculo de lealdade entre Bolsonaro e seus seguidores. Ele precisa que seus apoiadores estejam convencidos de que sua liberdade, seus bens e até mesmo suas vidas estão em risco, e que, se seu líder vai se sacrificar para salvá-los, devem estar preparados para fazer o mesmo por ele.

Ex-presidente quer que sua condenação e sua prisão despertem um grande clamor popular

Bolsonaro sintetizou as duas ideias, ditadura e perseguição, em uma fala: "Se eu estivesse no Brasil (*em 8 de janeiro de 2023*), estaria apodrecendo na cadeia ou teria sido assassinado pelos mesmos que colocaram esse vagabundo na Presidência".

Ele quer que sua condenação e sua prisão despertem um grande clamor popular. O pastor Silas Malafaia, organizador dos atos pró-Bolsonaro, deu a dica: "Se os senhores (*ministros do STF*) prenderem Bolsonaro, o que pode acontecer no Brasil? Pode não acontecer nada, ou pode acontecer tudo!" Não é por acaso que o protesto do batom ganhou contornos religiosos tão acentuados. Bolsonaro, disse Michelle, é o "escolhido" por Deus para enfrentar a "maldade de alguns do STF". O ato deste domingo, apesar de toda a fanfarra em torno da ideia de aprovação de uma anistia para os "inocentes" do 8 de Janeiro, representou, isso sim, o início da incitação de uma futura revolta contra a condenação de Bolsonaro. ●

JORNALISTA E ANALISTA POLÍTICO

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) • QUI. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Judiciário fora do limite

STF tem maioria para excluir receitas do arcabouço

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para que receitas próprias obtidas pelo Poder Judiciário da União sejam excluídas da base de cálculo do arcabouço fiscal. Com isso, as despesas dos tribunais e de outros órgãos não precisarão seguir a regra que limita o crescimento dos gastos estabelecido pelo regime fiscal aprovado em 2023. Na prática, a decisão autoriza o Judiciário a gastar mais.

O julgamento no plenário virtual começou na sexta-feira e já tem seis votos favoráveis ao pedido da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). Relator, Alexandre de Moraes foi seguido por Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Cristiano Zanin. A votação vai até sexta.

Para a AMB, o arcabouço, proposto pelo Executivo e aprovado pelo Legislativo, viola a autonomia financeira do Judiciário. ● PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

VODCAST
NO RITMO DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS



08 | ABR | 25 – 9h

ACOMPANHE!





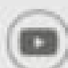
CONVIDADA



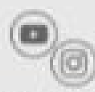
ADRIANA MATTOSO
Arquiteta, fotógrafa e ambientalista

POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

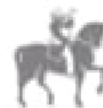

Aplicativos no celular


Transmissão pelo YouTube do Estadão


Deezer e Spotify


Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização: ESTADÃO 150 · ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Oferecimento: CNseg



Oriente Médio

Arábia Saudita se tornou o centro diplomático das ambições de Trump

Participação em negociações de alto risco promete reavivar um relacionamento que presidente e príncipe herdeiro cultivaram durante o primeiro mandato do republicano

SUSANNAH GEORGE
THE WASHINGTON POST

Nos meses após Donald Trump ser empossado, a Arábia Saudita tem se encontrado no centro de algumas das mais ambiciosas metas geopolíticas e de política externa do presidente americano, inclusive sediando conversas entre autoridades dos Estados Unidos e da Rússia e facilitando negociações para um cessar-fogo e um lucrativo acordo de exploração de minerais na Ucrânia.

Trump escolheu o reino – cujo líder de facto, o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman, é um aliado próximo – para desempenhar um papel de mediador amigável, mas neutro, ao mesmo tempo que vem tentando redefinir as relações dos EUA com a Rússia e obter acesso às reservas ucranianas de minerais, petróleo e gás. Na semana passada, o presidente americano anunciou que visitará o país no próximo mês, em sua primeira viagem ao exterior no segundo mandato – uma visita que, segundo Trump, incluirá a conclusão de um acordo segundo o qual Riad investirá mais de US$ 1 trilhão na economia dos EUA.

A iniciativa de Trump decorre em parte dos laços de Mohammed com o presidente russo, Vladimir Putin, mas também promete ressuscitar o relacionamento que o presidente americano e o príncipe saudita cultivaram durante o primeiro mandato de Trump.

RELAÇÕES. Ambos têm promovido um estilo de diplomacia mais transacional, fiando-se menos em princípios ou alianças e, em vez disso, usando acordos comerciais e de investimentos multibilionários para consolidar as relações com outras nações. Trump protegeu Mohammed de escrutínios depois que a CIA concluiu que o príncipe herdeiro ordenou o assassinato do jornalista e colunista colaborador do *Washington Post* Jamal Khashoggi, em 2018. Posteriormente, um fundo público liderado por Mohammed investiu US$ 2 bilhões na firma de investimentos do genro de Trump, Jared Kushner.



MOHAMMAD BIN SALMAN/REPRODUÇÃO FACEBOOK

O príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, durante encontro com Donald Trump

Poder
Apoiadores da monarquia consideram aceitação por Trump uma validação da visão do príncipe herdeiro

Quando fala sobre alcançar um acordo de normalização de relações entre Israel e a Arábia Saudita, Trump enfatiza o que afirma ser a prosperidade econômica que tal acordo ocasionaria no Oriente Médio.

"Ao se tornar presidente novamente, Trump de fato colocou a Arábia Saudita no centro da coisa", afirmou Neil Quilliam, membro associado da Chatham House, um centro de pesquisa em relações exteriores sediado no Reino Unido. Quilliam disse que o reino já se beneficiou muito da segunda presidência de Trump, mas que a ambição do príncipe herdeiro de projetar poder globalmente está em prática há muito tempo.

PROJEÇÃO. O rei Salman, de 89 anos, nomeou Mohammed príncipe herdeiro em 2017, e o sucessor consolidou seu poder quase imediatamente. Desde então, ele tem afirmado que pretende reformular a economia saudita e afastá-la da dependência da receita das exportações de petróleo, ao mesmo tempo que vem abrindo o país para investimentos estrangeiros e acelerando mudanças sociais.

O reino tem a segunda maior reserva comprovada de petróleo do mundo. E Mohammed usa sua posição para promover "megaprojetos", incluindo planos para uma metrópole "vertical" que funcionaria com energia limpa, ao mesmo tempo que corteja federações esportivas e recebe conferências econômicas e políticas de alto nível.

O príncipe manteve as relações com Vladimir Putin apesar dos esforços dos EUA para transformá-lo em pária e, finalmente, ajudou a facilitar trocas de prisioneiros entre Washington e Moscou. Após um período inicial de confrontações, Mohammed também assinou um acordo com o Irã, o arquirrival da Arábia Saudita.

Dentro do reino, os apoiadores da monarquia consideram sua aceitação por parte do governo Trump uma validação do objetivo do príncipe herdeiro de modernizar o país e reivindicar poder de forma mais ampla. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Conflitos na região e ameaças dos EUA ao Irã deixam reino vulnerável

Conforme centros tradicionais de poder no Oriente Médio, como Egito, Síria e Iraque, foram enfraquecidos por anos de turbulência e declínio econômico, a Arábia Saudita enxergou um vácuo a preencher, segundo o ex-diplomata americano Dennis Ross, atualmente analista do Washington Institute for Near East Policy, um centro de pesquisas sediado em Washington.

Ross disse que Mohammed aproveitou as mudanças regionais e se ajustou após os erros do passado. "Quanto mais tempo passa no cargo, o príncipe herdeiro fica mais pensativo e mais sistemático em termos de tomada de decisão", afirmou. "É algo que não vimos necessariamente quando ele assumiu. Ele tendia a ser mais impulsivo", disse Ross.

A Arábia Saudita, no entanto, continua profundamente autocrática, e muitos dos dissidentes perseguidos por suas campanhas de repressão ainda estão presos. No ano passado, o governo saudita executou 345 pessoas, o maior número em décadas, de acordo com uma contagem compilada pelo grupo de direitos humanos Reprieve.

Mas a região em que o reino se situa é atualmente muito mais volátil do que era alguns anos atrás, e não está claro se os conflitos em torno do reino atrapalham os planos de Mohammed. Enquanto as negociações de paz sobre a Ucrânia continuam, em Jeddah, conflitos mais próximos ao reino vêm se expandindo. Ataques pesados de Israel em Gaza após o colapso do acordo de cessar-fogo mataram centenas de palestinos. No Iêmen, os EUA continuaram a bombardear alvos que disseram estar ligados aos houthis apoiados pelo Irã. E Donald Trump ameaça repetidamente o Irã com força militar caso Teerã não concorde com um pacto sobre seu programa nuclear.

Em seus moldes atuais, os conflitos na região – em Gaza, no Iêmen, na Síria e no Líbano – são "irritantes" para as ambições da Arábia Saudita, segundo Hussein Ibish, acadêmico sênior do Arab Gulf States Institute, em Washington. "Apesar de todas as vitórias recentes, a situação continua perigosa", disse ele, acrescentando

Instabilidade
Não está claro o quanto os conflitos em torno do reino atrapalham os planos de Mohammed bin Salman

que as ameaças de Trump de atacar o Irã podem provocar uma reação contra o reino ou desestabilizar ainda mais a região. "A coisa pode crescer, o que deixaria os sauditas em uma posição muito vulnerável", afirmou ele. ● TRADUÇÃO G.R.



Oliver Stuenkel
oliver.stuenkel@fgv.br

Trumpismo dá sinais de desgaste

Quem observa a retórica confiante de Donald Trump e o desânimo da oposição pode acreditar que o presidente americano governará com força imbatível nos próximos quatro anos. De fato, o que mais impressionou até agora foi a incapacidade do Partido Democrata de encontrar uma fórmula para, pelo menos temporariamente, pautar a agenda do debate público. No entanto, alguns acontecimentos recentes sugerem que os primeiros dois meses da administração Trump poderão parecer, em retrospectiva, os mais confortáveis para o presidente, que tem gozado de total controle do discurso público.

As eleições em Wisconsin e na Flórida, no dia 1.º de abril, trouxeram sinais claros de que a maré pode virar. Em Wisconsin, a candidata progressista a um assento na Suprema Corte do Estado venceu com ampla margem a eleição mais cara da história desse órgão do Judiciário estadual. Já na Flórida, embora os republicanos tenham vencido duas eleições legislativas especiais para deputado federal, as grandes margens obtidas em novembro diminuíram de forma expressiva em ambos os distritos. O temor de perder cadeiras na Câmara é tão real que Trump abortou a indicação da deputada Elise Stefanik para embaixadora na ONU, pois seria necessária uma eleição especial em seu distrito para eleger seu sucessor – um reconhecimento implícito da vulnerabilidade eleitoral dos republicanos.

Esses sinais ganham importância diante do novo pacote tarifário de Trump, que abriu uma fissura dentro do próprio Partido Republicano. Para parte dos conservadores tradicionais, a medida representa traição aos princípios de livre mercado.

CONTRADIÇÕES. Além disso, a política de Trump enfrenta três contradições centrais que atingem diretamente suas principais promessas de campanha – e os motivos pelos quais muitos eleitores o levaram de volta à Casa Branca: reduzir a imigração ilegal, controlar a inflação e estabilizar o cenário geopolítico.

A primeira contradição envolve imigração e tarifas. Ao impor tarifas elevadas a países em desenvolvimento, Trump enfraquece suas economias, o que inevitavelmente empurra mais pessoas rumo à fronteira dos EUA. Ou seja, sua política comercial pode sabotar sua própria meta imigratória.

A segunda contradição está entre inflação e tarifas. Embora tenha sido eleito com a promessa de baixar os preços, as tarifas generalizadas encarecem bens de consumo. O resultado mais provável é a elevação do custo de vida, afetando sobretudo as famílias de mais baixa renda.

ETIENNE LAURENT/AFP



Protesto contra Trump e Elon Musk em Los Angeles no sábado, dia 5

Por fim, há um choque entre a promessa de estabilizar o mundo e a postura agressiva da política externa. Trump transformou a relação entre os EUA e o Canadá – uma das mais estáveis do planeta – em fonte de fricção e de antiamericanismo, com boicotes a produtos americanos. Uma invasão dos EUA no Panamá ou na Groenlândia tornou-se uma possibilidade real, levando lideranças militares tanto na Europa quanto na América Latina a discutir formas de reduzir sua dependência de segurança dos EUA. Cresce a possibilidade de que ex-aliados dos EUA, como Alemanha ou Polônia, desenvolvam armas nucleares. O risco de um conflito mais amplo no Oriente Médio continua elevado. As tensões entre China e Taiwan se intensificam. Mesmo um cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia não mudaria a percepção, compartilhada por um número expressivo de governos, de que Trump representa um fator de instabilidade geopolítica.

> ***A aposta de Trump nas tarifas como estratégia eleitoral pode se revelar um tiro no pé***

MUDANÇAS. Nada disso significa que Trump não possa implementar amplas reformas durante seu segundo mandato presidencial. De fato, sobretudo no âmbito externo, numerosas iniciativas podem ser irreversíveis. Por exemplo: mesmo que o sucessor ou a sucessora de Trump opte por normalizar a relação com o Canadá, o país vizinho dificilmente voltará a depender de Washington. Afinal, ninguém pode garantir que um trumpista não assumirá o poder em Washington no próximo ciclo eleitoral.

Mesmo assim, seria um erro presumir que Trump poderá continuar governando com a mesma ambição e velocidade que marcaram seus primeiros dois meses de governo. Em novembro deste ano, os estados de Virgínia e Nova Jersey elegerão novos governadores – disputas que serão vistas como indicativos importantes do clima político no país. Com as eleições legislativas de 2026 no horizonte, a possibilidade de os democratas retomarem a Câmara dos Deputados ganha força. Nesse caso, Trump ainda terá controle sobre o Senado, mas um Congresso dividido limitaria fortemente sua agenda. Não seria algo inédito – Clinton, Obama e o próprio Trump em 2016 assumiram o poder com controle total do Congresso e perderam ao menos uma das casas já nas primeiras eleições de meio de mandato.

A aposta nas tarifas como estratégia eleitoral pode se revelar um tiro no pé – e a história talvez registre abril de 2025 como o momento em que o trumpismo atingiu seu auge. ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

ANO XXV • Nº 784 • Segunda-feira, 07 de abril de 2025 | INFORME PUBLICITÁRIO

SCIESP

Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Produção Gráfica: Publicidade Archote
www.sciesp.org.br

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906

CORRETOR DE IMÓVEIS ASSOCIADO À IMOBILIÁRIA

A Legislação estabelece que o contrato do corretor de imóveis associado à imobiliária tenha a assistência do Sindicato da categoria.

Assim o Sciesp disponibiliza a assistência GRATUITA, para orientar acerca dos instrumento, prestada por profissionais qualificados, que analisam os aspectos técnicos e formais do contrato, tendo por objetivo a segurança aos Corretores de Imóveis e, permitindo que estes desenvolvam sua atividade profissional dentro da legalidade, evitando constrangimentos e minimizando problemas futuros para as partes.

Ainda com a relação a validade jurídica do contrato de Corretores de Imóveis associados às imobiliárias, a lei prevê que este deve, obrigatoriamente, ser registrado junto ao cartório do Sindicato, nos termos do artigo 6°, da Lei Federal N°6.530/78.

Obtenha informações sobre esse procedimento junto ao N.O.P.P. – Núcleo de Apoio e Prática Profissional, mantido pelo Sciesp, através do serviço de e-mail ca@sciesp.org.br .

A guerra de Putin

Rússia ataca Kiev e Polônia entra em alerta

KIEV

A Rússia bombardeou a Ucrânia com mísseis balísticos e drones ontem, matando uma pessoa e ferindo pelo menos outras sete no mais recente de uma série de ataques mortais na últimas semanas.

Embora os ataques de drones e mísseis russos tenham sido implacáveis ao longo de mais de três anos de guerra, eles se intensificaram em meio às negociações de paz em andamento, lideradas pelo governo Donald Trump.

Nas redes sociais, o presidente ucraniano Volodmir Zelenski disse que a intensificação dos ataques russos mostrou que ainda não há pressão internacional suficiente sobre Moscou. Segundo ele, a Rússia lançou mais de 1.460 bombas aéreas guiadas, quase 670 drones de ataque e mais de 30 mísseis contra a Ucrânia somente na semana passada.

FRONTEIRA. A ação de ontem forçou a Polônia a enviar aviões para proteger seu próprio espaço aéreo na fronteira com a Ucrânia. O país está em alerta máximo para objetos que possam entrar em seu espaço aéreo desde 2022, quando um míssil ucraniano extraviado atingiu a vila de Przewodów, no sul do país, matando duas pessoas.

Desde então, o país tem enviado caças à região de fronteira sempre que a Rússia lança mísseis contra áreas próximas. A Polônia faz parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). ● AP e NYT

Eufrázio

Guerra em Gaza

Israel muda versão após vídeo de ataque a médicos

Exército havia dito que abriu fogo após a equipe de emergência avançar de forma suspeita, mas imagens contradizem relato

TEL-AVIV

O Exército de Israel voltou atrás em seu relato sobre a morte de 15 médicos palestinos por suas forças em 23 de março, depois que um vídeo feito por celular pareceu contradizer suas alegações de que os veículos não tinham sinais de emergência quando as tropas abriram fogo na Faixa de Gaza.

Os militares disseram inicialmente que abriram fogo porque os veículos estavam "avançando de forma suspeita" em tropas próximas, sem faróis ou sinais de emergência. Os oficiais haviam afirmado, sem apresentar evidências, que nove dos mortos eram agentes do Hamas ou da Jihad Islâmica.

Um militar israelense, falando no sábado à noite sob condição de anonimato, disse que o relato anterior estava "equivocado".

AJUDA. A filmagem mostra as equipes do Crescente Vermelho Palestino e da Defesa Civil dirigindo lentamente com as luzes de seus veículos de emergência piscando e logotipos visíveis, enquanto ajudavam uma ambulância que havia sido atacada anteriormente. No vídeo, as equipes não pareciam estar agindo de forma incomum ou ameaçadora quando três médicos aparecem e vão em direção à ambulância atingida.

Seus veículos imediatamente ficam sob uma saraivada de tiros, que dura mais de cinco minutos, com breves pausas. O dono do celular responsável pela filmagem pode ser ouvido rezando. "Perdoe-me, mãe. Este é o caminho que escolhi, mãe, para ajudar as pessoas," ele chora, com voz fraca.

Oito membros do Crescente Vermelho, seis trabalhadores da Defesa Civil e um funcionário da ONU foram mortos no tiroteio antes do amanhecer de 23 de março por tropas israelenses conduzindo operações em Tel al-Sultan, um distrito da cidade de Rafah, no sul de Gaza. As tropas então passaram por cima dos corpos, enterrando-os em uma vala comum. A ONU e os trabalhadores de resgate só conseguiram chegar ao local uma semana depois para desenterrar os corpos.

> Contradição
> **Filmagem mostra veículos de emergência com luzes piscando e logotipos visíveis antes do ataque**

O vice-presidente da Sociedade do Crescente Vermelho Palestino, Marwan Jilani, disse que o celular com a filmagem foi encontrado no bolso de um de seus funcionários assassinados. O embaixador palestino na ONU distribuiu o vídeo ao Conselho de Segurança. A agência *Associated Press* obteve o vídeo de um diplomata da ONU sob condição de anonimato, uma vez que ele não foi tornado público.

O episódio atraiu escrutínio e condenação internacionais. Depois que as inconsistências no relato israelense foram reveladas, os militares pareceram se mover mais rapidamente do que o normal para abordar a questão. Inquéritos militares internos sobre episódios mortais questionáveis podem se arrastar por meses, até mesmo anos. ● AP e NYT

LEILÃO DE VEÍCULOS USP

15/04 ÀS 14H30 (TERÇA-FEIRA) SOMENTE ONLINE







VISITAÇÃO: JAÚ-SP: NOS DIAS 08 E 09/04/2025 DAS 9H ÀS 16 H (INTERVALO 11H30 E 13H30), NO PÁTIO LOCALIZADO NA RUA HUMAITÁ, 2.350 – VILA CARVALHO – JAÚ/SP (USP POLO JAÚ) SÃO PAULO-SP: NOS DIAS 10 E 11/04/2025 DAS 9H ÀS 16 H (INTERVALO 11H30 E 13H30), NO PÁTIO LOCALIZADO NA AV. PROF. ALMEIDA PRADO, 1.280 BUTANTÃ – SÃO PAULO/SP CAMPUS USP DA CAPITAL.
A VISITAÇÃO SERÁ REALIZADA EXCLUSIVAMENTE MEDIANTE AGENDAMENTO PRÉVIO, QUE DEVERÁ SER REALIZADO POR MEIO DO E-MAIL SASS@SODRESANTORO.COM.BR, COM O ASSUNTO LEILÃO USP - AGENDAMENTO DE VISITAS. NO CORPO DO E-MAIL, É NECESSÁRIO INFORMAR O NOME E CPF DOS VISITANTES, ALÉM DOS DIAS E HORÁRIOS ESCOLHIDOS PARA A VISITAÇÃO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR





90 VEÍCULOS E 1 COLHEDORA DE CAFÉ (47 LEVES: 28 GM ASTRA/ZAFIRA – 2008/09/10/11, 15 VW GOL/PARATI/SANTANA – 2005/08/09/10, 2 FIAT UNO – 2002/07, 1 FORD FIESTA –2010 E 1 MITSUBISHI PAJERO – 2007 • **10 PESADOS:** 6 MB LK1114/LK1618/L1513/L708 – 1985/87/88/89/90, 2 GM 12.000/14.000 – 1990/93 E 2 VW 16.170/6.90 –1985/95 • **10 PICK-UPS/SUVS:** 2 FORD RANGER – 2003/10, 2 GM BLAZER/S10 – 1998/2007, 3 MITSUBISHI L200 – 1995/2004/05, 1 TOYOTA HILUX – 1997, 1 MAHINDRA SCORPION – 2009 E 1 VW SAVEIRO – 2011 • **7 ÔNIBUS:** 3 MB MARCOPOLO TORINO/NEOBUS THUNDER/O 400RS – 1995/98/2001, 2 VW 17.260 APACHE/INDUSCAR – 2006/07 E 1 AGRALE NEOBUS – 2002 • **14 VANS/UTILITÁRIOS:** 8 VW/KOMBI – 1997/2003/04/06/10, 2 CITROEN JUMPER – 2010, 1 FIAT DUCATO – 2001, 1 MB SPRINTER – 2001, 1 RENAULT MASTER – 2007 E 1 PEUGEOT BOXER –2005 • **2 MOTOCICLETAS** HONDA NXR 150/XR 250 - 2007)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Moacir De Santi, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315

França

Milhares protestam em apoio a Marine Le Pen

Milhares de franceses atenderam a um pedido de manifestação da extrema direita em apoio a Marine Le Pen, proibida de concorrer a cargos públicos. Discursando para uma multidão, a líder da ultradireita disse que lutaria pacificamente contra sua condenação e se inspiraria no líder americano dos direitos civis Martin Luther King Jr. ●

MICHEL EULER/AP



Turquia

Líder da oposição pede eleições antecipadas

Özgür Özel, presidente do CHP (Partido Republicano do Povo), principal partido da oposição na Turquia, fez um apelo ontem ao presidente Recep Tayyip Erdogan pela realização de eleições antecipadas 'no máximo até novembro', após 10 dias de protestos desencadeados pela prisão do prefeito de Istambul. ●

Saúde

Remédios atrasam e transplantados recorrem a doações em São Paulo

Pacientes relatam não ter medicamentos em quantidade suficiente para tomarem até o fim do mês; Ministério da Saúde afirma que estoques estão regulares na cidade

LEON FERRARI

Wanda Moura da Silva, de 76 anos, moradora de São Paulo, vive há cerca de 27 anos com um rim transplantado – um marco surpreendente, já que muitos pacientes precisam de novo transplante bem antes disso. Esse marco pode ser atribuído ao rigor com que ela cuida da saúde. Para manter o funcionamento do órgão, Wanda precisa todo dia de uma série de medicações que recebe mensalmente em casa.

O pacote entregue no fim de março, porém, veio sem nenhum comprimido do imunossupressor micofenolato de sódio, medicamento essencial para evitar a rejeição. De uso restrito – não disponível em farmácias comuns –, o remédio é fornecido pelas Farmácias de Alto Custo.

"Não veio nenhum (*comprimido*) e não mandaram nenhuma mensagem, como 'olha, o remédio está em falta', 'tem que vir buscar (*presencialmente*)' ou 'ele vai chegar daqui a tal tempo'. Nada", conta. "Se não tomar, perco o rim."

Wanda tinha apenas uma pequena reserva, suficiente para poucos dias. Reclamou com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde é atendida, mas não recebeu nenhuma resposta contundente.

Preocupada, foi à farmácia de alto custo da unidade na penúltima sexta. Após esperar por quase duas horas, recebeu uma caixa com 50 comprimidos. Como precisa de dois ao dia, isso garantiria mais 25 dias de tratamento. Nas contas dela, como a próxima entrega está prevista para 24 de abril, faltariam remédios para seis dias. Até agora o problema não foi solucionado. "É uma coisa desesperadora", fala.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



'Coisa desesperadora', diz Wanda, que há 27 anos teve um rim transplantado e toma imunossupressor

O HC informou que houve atraso na entrega pelo Ministério da Saúde. "Foi necessário o fracionamento para intervalo de 15 dias para atendimento dos pacientes." De acordo com o hospital, a distribuição já se "encontra regularizada".

Quem compra essa medicação é o Ministério da Saúde e quem distribui são os governos estaduais. Procurada, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) informou que houve atraso na entrega da remessa do trimestre por parte da pasta federal.

O Estado deveria ter recebido o lote da medicação em janeiro, mas ele só chegou no fim de março. O problema não está resolvido. A Coordenadoria de Assistência Farmacêutica (CAF) de São Paulo informou que recebeu apenas 93% do quantitativo necessário. "Dialogamos com o ministério para receber o quantitativo faltante", afirmou em nota.

O Ministério da Saúde, por sua vez, disse que "os estoques de São Paulo estão regulares".

Imunossupressores devem acompanhar pacientes a vida toda

Após passar por um transplante, o paciente precisa fazer uso de imunossupressores – em geral, os médicos combinam de dois a três medicações diferentes – ao longo da vida. "Fazer transplante no Brasil já é complicado, conseguir uma doação de órgão e manter o doente vivo", fala Renato Ferreira da Silva, cirurgião-chefe do Serviço de Transplante de Fígado do Hospital de Base de Rio Preto. ●

"No dia 27 de março, encaminhamos ao Estado 2.782.700 unidades do medicamento na apresentação de 360 mg. Com relação à apresentação de 180 mg, foram encaminhadas, no dia 28 do mesmo mês, 193.320 unidades."

O **Estadão** voltou a acionar o ministério para apresentar os argumentos do Hospital das Clínicas e da SES, mas a pasta não retornou.

ENTIDADE FAZ DOAÇÕES. O Hospital das Clínicas, a secretaria e o ministério não responderam qual a quantidade de pessoas afetadas pela situação. Na Associação de Pacientes Assistidos por Transplantes (Apat), do fim de fevereiro ao fim de março, 45 pacientes buscaram ajuda para obter o micofenolato de sódio. "Tudo que tínhamos repassamos", diz Andréa Teixeira, coordenadora da entidade.

A Apat mantém uma casa de apoio para acolher pacientes de outras cidades e Estados que precisam permanecer na capital durante o tratamento pré e pós-transplante. Além disso, possui um banco de remédios doados – as sobras podem ocorrer quando os médicos trocam a medicação receitada ou diminuem a dose.

Segundo Andréa, o desabastecimento parece ter afetado apenas São Paulo. Em maio do ano passado, quando houve falta de várias medicações, inclusive do micofenolato de sódio, a coordenadora conta que a associação chegou a enviar comprimidos via Sedex para pacientes de outros Estados.

AGENDAMENTO CANCELADO. A esposa de um paciente que recebeu doação da Apat neste mês conversou com a reportagem sob a condição de anonimato. O marido passou por um transplante de fígado há dois meses. Eles vivem no interior, mas ela prefere retirar a medicação em São Paulo por temer atrasos na entrega.

Ela tentou agendar a retirada na farmácia de alto custo pelo aplicativo duas vezes, para os dias 26 e 31 de março. "Nessas duas vezes tivemos o agendamento cancelado pela falta do medicamento", conta. Na iminência da falta da medicação, mesmo sem horário marcado, ela veio a São Paulo no dia 31. Sabendo das doações da Apat, conseguiu 10 comprimidos, o suficiente para 5 dias.

"Quando o paciente chega dizendo que não tem mais remédio, a primeira coisa que a enfermeira da minha equipe faz é ligar para outros pacientes que possam ter mais e pede emprestado", conta Renato Ferreira da Silva, cirurgião-chefe do Serviço de Transplante de Fígado do Hospital de Base de Rio Preto. "Se não for regularizado logo, sinto que nossa região vai começar a ter problema, porque já estamos tendo dificuldades." ●

Ajuda

Associação distribuiu todo remédio que tinha para 45 pacientes que buscaram auxílio em São Paulo

Herpes-zóster

Vacina pode reduzir risco de demência, diz estudo

Ser vacinado contra a doença viral herpes-zóster, que causa uma erupção cutânea dolorosa, pode potencialmente ser a próxima ferramenta na prevenção da demência, segundo um estudo publicado na revista *Nature*. Conduzida pela Stanford Medicine, a pesquisa descobriu que, entre os idosos galeses, aqueles que receberam a vacina tiveram probabilidade menor de desenvolver demência nos sete anos seguintes do que aqueles não vacinados.

"Foi um achado realmente marcante", disse o autor do estudo, Pascal Geldsetzer. "Esse enorme sinal de proteção estava lá, de qualquer forma que você olhasse para os dados."

O estudo também mostrou que mulheres vacinadas tiveram uma proteção maior do que os homens.

Herpes-zóster é uma doença inflamatória que afeta o sistema nervoso. Ela se desenvolve em pessoas que já tiveram varicela (catapora) – causada pelo vírus varicela-zóster –, quando esse vírus é reativado no corpo. ●

O Pé-de-Meia inchado de Lula



Governo do PT turbina programa e custo salta R$ 5 bilhões após uma canetada do MEC

Criado com o objetivo de estancar a evasão no ensino médio, o Pé-de-Meia já custa mais de R$ 5 bilhões por ano em relação às projeções iniciais do governo Lula da Silva.

De agosto de 2024 para este ano, o programa passou do patamar de R$ 7,1 bilhões para R$ 12,5 bilhões. O total de alunos a serem beneficiados com o incentivo financeiro para que não abandonem a escola saltou de 2,4 milhões para 4 milhões, segundo dados do Ministério da Educação (MEC).

De autoria da deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP), o programa consiste no pagamento ao estudante de R$ 200 mensais, que podem ser sacados ou ficar numa poupança. Além disso, a cada ano cursado, o aluno ganha mais R$ 1 mil. Ao término, o beneficiário pode acumular, nos valores atuais, até R$ 9.200.

Concebido para atender os estudantes regulares da rede pública e de famílias assistidas pelo Bolsa Família, o Pé-de-Meia passou a abranger alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e de famílias com renda mensal *per capita* inferior a meio salário mínimo. Sua expansão se deu por meio de portaria, numa canetada do MEC.

O programa é daquelas boas ideias que o PT se esforça para estragar. Essa decisão do governo Lula de ampliá-lo suscita questionamentos. É de perguntar quais os critérios que justificaram o seu inchaço, se já houve uma avaliação da sua efetividade e se há recursos no Orçamento de modo que sua expansão não afete outras políticas públicas.

Para o diretor de Políticas Públicas do Todos Pela Educação, Gabriel Corrêa, "o programa ficou muito amplo e muito caro", considerando que a evasão no ensino médio é de 4% a 5%. Para ter uma ideia, segundo o Censo Escolar de 2023, há 6,8 milhões de alunos no ensino médio público – esse é o dado mais recente, haja vista que o levantamento de 2024 está atrasado.

Corrêa pergunta se o Pé-de-Meia está chegando mesmo ao jovem que precisa. Não à toa, reportagem do **Estadão** apontou incongruências em seus dados, ao localizar três cidades onde o total de beneficiados supera o número de matriculados. Além disso, em 15 cidades 90% dos alunos do ensino médio estão no programa.

Vale lembrar ainda que o desenho institucional do Pé-de-Meia é problemático. Ele foi criado no ano passado fora do Orçamento, e seus pagamentos foram feitos por meio de um fundo privado administrado pela Caixa Econômica Federal, o que o colocou na mira do Tribunal de Contas da União (TCU). Na peça orçamentária de 2025, o governo até passou a prever o Pé-de-Meia, mas com apenas R$ 1 bilhão. Como o custo total ainda não está assegurado, a gestão Lula poderá ter de pedir crédito suplementar ao longo deste ano.

Como se vê, o governo optou por turbinar uma de suas principais vitrines eleitorais neste terceiro mandato presidencial – talvez a única – sem dimensionar seu público-alvo de forma correta nem se importar com gastos. Por já estar em campanha pela reeleição e com a popularidade em queda, Lula faz do Pé-de-Meia um trunfo eleitoreiro. O custo das irresponsabilidades de uma gestão do PT é sempre alto. ●

LEILÃO DE MATERIAIS

PLANTA INDUSTRIAL DE MOAGEM DE MINÉRIOS







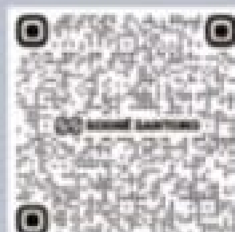




22/04 ÀS 15H

SOMENTE ONLINE

MOEGA DE ALIMENTAÇÃO • ELEVADOR DE CANECA • MOINHOS • EXAUSTORES • ROSCAS HELICOIDAIS • AEROSSEPARADORES • FILTROS MANGAS • VENTILADOR DE RESFRIAMENTO • SEPARADORES MAGNÉTICOS • SEPARADOR MECÂNICO • TAMBOR MAGNÉTICO • BANDEJA ALIMENTADORA • ROSCA TRANSPORTADORA • PENEIRA CLASSIFICADORA • CÂMARA DE RESFRIAMENTO • VENTILADOR E CÂMARA DE FLUIDIZAÇÃO • VENTILADOR DE COMBUSTÃO



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Segurança

Programa envia alerta para celular roubado

Desde sexta-feira, quem está usando um celular roubado ou furtado e cadastrado no aplicativo Celular Seguro deve receber mensagem alertando que o aparelho é produto de crime. O alerta também avisa que a pessoa deve entregar o telefone numa delegacia.

Mas o objetivo do alerta não é intimidar o criminoso que sabe estar negociando um aparelho de origem criminosa, e sim alertar quem não sabe que comprou um telefone furtado ou roubado e combater o comércio desse equipamento.

CADASTRO. Para se cadastrar e proteger o próprio aparelho, o dono do telefone deve baixar o aplicativo Celular Seguro, disponível para Android e iPhone (iOS), fazer login com a conta gov.br, clicar em "registrar telefone", selecionar "cadastrar telefone", inserir dados do celular e clicar em "cadastrar". ●

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital


Hoje: manhã 18°


Hoje: tarde 22°


Hoje: noite 17°

Volume de chuva: 0 mm | Umidade relativa: 55 a 100%

Amanhã	Quarta	Quinta	Sexta
14°/28°	18°/26°	19°/26°	18°/25°

Sol | Lua crescente

Regiões do Estado de SP



Precipitação Média

Fonte dos dados: meteoblue

Capitais	Chuva	Vol. médio	Mín./Máx.
Aracaju	20%	0mm	[illegible]
Belém	10%	11mm	[illegible]
Belo Horizonte	10%	0mm	[illegible]
Boa Vista	60%	20mm	[illegible]
Brasília	25%	0mm	[illegible]
Campo Grande	60%	4mm	[illegible]
Cuiabá	60%	6mm	[illegible]
Curitiba	30%	1mm	[illegible]
Florianópolis	40%	1mm	[illegible]
Fortaleza	55%	14mm	[illegible]
Goiânia	30%	0mm	[illegible]
João Pessoa	25%	3mm	[illegible]
Macapá	65%	11mm	[illegible]
Maceió	20%	0mm	[illegible]
Manaus	65%	1mm	[illegible]
Natal	25%	1mm	[illegible]
Palmas	75%	5mm	[illegible]
Porto Alegre	10%	5mm	[illegible]
Porto Velho	60%	2mm	[illegible]
Recife	20%	3mm	[illegible]
Rio Branco	55%	4mm	[illegible]
Rio de Janeiro	15%	1mm	[illegible]
Salvador	55%	5mm	[illegible]
São Luís	70%	11mm	[illegible]
Teresina	65%	5mm	[illegible]
Vitória	65%	22mm	[illegible]

Mundo	Fuso	Mín./Máx.
Assunção	[illegible]	[illegible]
Atenas	[illegible]	[illegible]
Barcelona	[illegible]	[illegible]
Berlim	[illegible]	[illegible]
Bruxelas	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires	[illegible]	[illegible]
Caracas	[illegible]	[illegible]
Cidade do México	[illegible]	[illegible]
Estocolmo	[illegible]	[illegible]
Genebra	[illegible]	[illegible]
Joanesburgo	[illegible]	[illegible]
Lima	[illegible]	[illegible]
Lisboa	[illegible]	[illegible]
Londres	[illegible]	[illegible]
Los Angeles	[illegible]	[illegible]
Madri	[illegible]	[illegible]
Miami	[illegible]	[illegible]
Montevidéu	[illegible]	[illegible]
Moscou	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]
Paris	[illegible]	[illegible]
Roma	[illegible]	[illegible]
Santiago	[illegible]	[illegible]
Sydney	[illegible]	[illegible]
Tel Aviv	[illegible]	[illegible]
Tóquio	[illegible]	[illegible]
Toronto	[illegible]	[illegible]
Washington	[illegible]	[illegible]

Religião

Papa Francisco saúda peregrinos na 1ª aparição pública após internação

Pontífice saudou cerca de 20 mil fiéis no final de missa no Vaticano; escrita por ele, homilia falou sobre como é ser 'frágil e dependente'

ALESSANDRA MONNERAT

VATICAN MEDIA VIA AP, HO

Papa chegou à missa em cadeira de rodas e com cânulas no nariz

O papa Francisco fez ontem sua primeira aparição pública desde que deixou o hospital em 23 de março, ao saudar fiéis que participavam da missa do Jubileu dos Enfermos, na Praça São Pedro, no Vaticano. O religioso ficou internado por 38 dias no hospital Gemelli, em Roma, por causa de uma grave pneumonia.

Ao fim da celebração dominical, o pontífice fez uma aparição-surpresa. De cadeira de rodas e usando uma cânula debaixo do nariz, para auxiliar na respiração, ele acenou brevemente para os fiéis.

De acordo com o Vaticano, havia 20 mil peregrinos reunidos na Praça São Pedro. A eles o papa apenas disse: "Tenham um bom domingo. Obrigado a todos!". Logo em seguida, retornou à Casa Santa Marta, sua residência.

Antes, o papa havia acompanhado a missa pela televisão, de acordo com o arcebispo Rino Fisichella, pró-prefeito do Dicastério para a Evangelização, que presidiu a celebração. Fisichella leu durante a cerimônia uma homilia preparada pelo papa Francisco, na qual ele disse que Deus não nos deixa sozinhos durante momentos de doença.

"Na doença, Deus não nos deixa sozinhos e, se nos abandonarmos a Ele, precisamente onde as nossas forças falham, podemos experimentar a consolação da sua presença."

EXPERIÊNCIA. Na homilia, o papa também compartilhou com os fiéis sobre como foi se sentir frágil e dependente dos outros, no período em que ficou doente. "Convosco, queridos irmãos e irmãs doentes, neste momento da minha vida, estou a partilhar muito: a experiência da enfermidade, de me sentir frágil, de depender dos outros em tantas coisas, de precisar de apoio", escreveu.

"Nem sempre é fácil, mas é uma escola na qual aprendemos todos os dias a amar e a deixar-nos amar, sem exigir nem recusar, sem lamentar nem desesperar, agradecidos a Deus e aos irmãos pelo bem que recebemos, abertos e confiantes no que ainda está para vir", continuou. Ao final da missa, foi lida uma mensagem de agradecimento de Francisco. O papa "agradeceu do fundo do coração as orações dirigidas a Deus pela sua saúde". ● COM VATICAN NEWS

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora reclama de conta suspensa em site

Reclamação de Yara Corradini: "Peço ajuda ao **Estadão** para resolver um problema com o Mercado Livre. Já há algum tempo tive minha conta no site de compras suspensa. O Mercado Livre alega uma compra em nome de Álvaro José no cartão Amex, no valor de R$ 806,70. Meu nome é Yara e não Álvaro e nunca tive cartão Amex. Já tentei de todas as formas resolver pelo aplicativo do Mercado Livre, mas é impossível. Gostaria de contar com a ajuda do jornal para resolver o quanto antes esse problema com a plataforma. Como consumidora, não posso ser prejudicada por uma compra a qual não realizei nem conheço a pessoa citada por ter efetuado a transação. Muito obrigada desde já pela atenção ao meu caso."

Resposta do Mercado Livre: "O Mercado Livre lamenta o ocorrido com a Sra. Yara Corradini e informa que, após análise, o caso foi resolvido."
A leitora foi informada sobre a resolução do caso. Se necessário, pode entrar em contato novamente.
Envie reclamações: Mande mensagem para o e-mail spreclama@estadao.com. Nossa reportagem vai apurar a denúncia. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Carros funebres

Empreza - monopolio

O povo se acha debaixo de um grande vexame com o monopolio dos carros funebres, que estão por preços de tirar couro e cabello.

Accresce ainda mais que a empresa monopolio só fornece os carros quando vende os caixões, fornece as armações etc.; de sorte que quem não puder fazer um enterro á mão, tem de sujeitar-se á pagar tudo por preços fabulosos.

Á Assembléa Provincial compete, compadecendo-se do povo, dar privilegio á Santa Casa da Misericordia que, com uma tabella pela metade dos preços actuaes, titará bom lucro e evitará que trez individuos estejam se locupletando á custa do suor e das lagrimas da pobreza. ●

CORREÇÕES

Comentários. Por falha na edição, não foram publicados os comentários sobre a nota "Clóvis de Barros Filho: 'Autoajuda vende porque há uma angústia em ser livre'" na pág. A5 da edição de ontem. Eles podem ser acessados em https://bit.ly/44hVHb5.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão • [illegible] / WHATSAPP [illegible] • Atendimento de 2ª a 6ª das 09h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h • Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, RG e telefone

MISSA

Anna Maria Rappa Sad - Dia 10, às 19 horas, na Igreja Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia)

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Migração

Espanha restringirá concessão de cidadania em outubro deste ano

Lei que permite a filho e neto obter cidadania sem sair de seu país, e também abre brecha a bisneto e trineto, perderá a validade

ISABELA MOYA

Além da Itália, onde um decreto do governo restringiu o reconhecimento da cidadania a filhos e netos, outro país europeu também terá uma mudança nas regras para concessão da nacionalidade neste ano. Os descendentes de espanhóis têm até 21 de outubro para dar entrada no processo de cidadania espanhola. O prazo, estabelecido pela Lei de Memória Democrática da Espanha, permite que filhos e netos – e até bisnetos e trinetos – tenham sua cidadania reconhecida sem precisar sair do país de origem.

A lei foi sancionada em 2022 com vigência de dois anos e, posteriormente, prorrogada por mais um ano. Conhecida como Lei dos Netos, ela concede o direito da cidadania originalmente a filhos e netos de espanhóis. Mas, na prática, bisnetos e trinetos também conseguem o reconhecimento por meio do "efeito cascata": com algum de seus avós ou pais reconhecido como espanhol, o bisneto passa a ser considerado filho ou neto de espanhol, se encaixando também na lei.

Por causa do prazo de análise das solicitações por parte dos consulados, que estão levando cerca de 2 a 3 anos, os bisnetos não precisam esperar sair a cidadania de seus pais ou avós para solicitar a sua. Basta o número de protocolo do antecessor para dar entrada no pedido, que será condicionado ao reconhecimento do pai ou avô (filho ou neto do espanhol que migrou para o Brasil).

A lei também abarca filhos e filhas de mulheres espanholas que perderam a nacionalidade por se casarem com estrangeiros antes da entrada em vigor da Constituição de 1978, após o fim da ditadura na Espanha.

Os netos maiores de idade podem pedir a nacionalidade espanhola por origem ainda no Brasil, sem a necessidade de morar um ano na Espanha, só apresentando a certidão de nascimento do antepassado e outros documentos. Por se tratar da nacionalidade de origem (de sangue), é possível transmiti-la aos filhos com pouca burocracia, se forem menores de idade. Mas, com o prazo final da lei, essa possibilidade deve acabar.

Cidadania italiana
Governo do país já prepara outros dois projetos de lei sobre a concessão de cidadania a descendentes

A Lei da Memória Democrática também eliminou a necessidade de comprovar vínculos culturais ou conhecimento da língua espanhola. O **Estadão** entrou em contato com a Embaixada da Espanha no Brasil para saber se há possibilidade de extensão do prazo, mas não obteve retorno.

ITÁLIA. Na Itália, após o decreto-lei que restringe o reconhecimento da cidadania italiana por "direito de sangue" a filhos e netos, o governo quer implementar outras mudanças, que devem ser publicadas em dois projetos de lei elaborados pelo governo, que ainda serão levados ao parlamento.

Um dos dois projetos, ainda sem data para apresentação, deve abrir a possibilidade para filhos e netos de italianos não nascidos na Itália de reconhecerem a cidadania – opção que foi retirada pelo decreto. O requisito prevê a necessidade de "residência qualificada" na Itália – morar por pelo menos três anos no país. Mas o desenho dessa lei pode criar uma rota alternativa: nesses casos, o filho do ítalo-brasileiro poderia reconhecer a cidadania morando na Itália por três anos.

Outro critério avaliado, segundo o comunicado do governo, é a necessidade de que a certidão de nascimento dos descendentes de italianos nascidos no exterior seja registrada antes de completarem 25 anos. Depois dessa idade, provavelmente seria necessário morar um período na Itália para o reconhecimento da nacionalidade, caso o projeto do governo seja implementado.

Também é prevista a possibilidade de perda da cidadania por "desuso". A sanção se aplicaria ao cidadão italiano nascido no exterior, não residente na Itália e detentor de outra cidadania que não mantiver vínculos efetivos com a Itália por pelo menos 25 anos.

O outro projeto de lei pretende retirar dos consulados a competência para gerir pedidos de reconhecimento da cidadania de adultos, atribuindo a função a um escritório do Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional, com sede em Roma. O objetivo, diz o governo, é permitir aos consulados se concentrarem em fornecer serviços para quem já é cidadão. ●

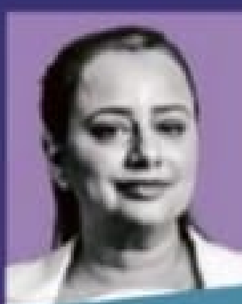
/ TEMPORADA 2025 /



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Fontes de informação: Dados e pesquisas impactam diretamente nos resultados das estratégias


Aléxia Duffles
MRV&CO


Danielle Sardenberg
Neon


Henrique Striker
AkzoNobel (Coral)


Rodrigo Farah
Shopee


Tariana Cruz
Azul

BOLETINS / SEG a SEX
7h30 e 20h


Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



Realização:
ESTADÃO 150
ELDORADO FM 107.3

Patrocínio:
GPA Grupo Pão de Açúcar

Eufrázio

Ensino superior

Projeto prevê fim de teto do Fies para alunos de Medicina

Estudantes afirmam não conseguir arcar com a coparticipação nas mensalidades do curso; PL não tem data para ser votado

ISABELA MOYA

Após pressão dos estudantes, foi apresentado um projeto de lei que prevê o fim de um limite máximo para cobertura do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), hoje de R$ 60 mil por semestre para estudantes de Medicina e de R$ 42,9 mil por semestre para os demais cursos. Ainda não há previsão para que o texto seja colocado em votação no Congresso.

O objetivo é de que o financiamento cubra toda a mensalidade dos estudantes, sem necessidade de pagamento de coparticipações, que no caso de Medicina giram em torno de R$ 1 mil a R$2 mil mensais, mas podem chegar a mais de R$ 4 mil a depender da faculdade. Alguns alunos se endividaram para pagar as coparticipações, outros precisaram a abandonar o curso, como mostrou reportagem do **Estadão**.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 27/11/2023



Coparticipação é de R$ 4 mil por mês, dependendo do curso de Medicina

Nas outras graduações, a necessidade de complementar o pagamento é rara para os beneficiados pela modalidade Fies Social, voltado para estudantes de baixa renda.

O projeto protocolado é de autoria do deputado Dimas Gadelha (PT).

O Fies é um programa do governo federal, gerido pelo Ministério da Educação (MEC), que financia as mensalidades a juros zero para estudantes com renda familiar de até 3 salários mínimos por pessoa.

A modalidade Fies Social reserva 50% das vagas totais do programa para estudantes com renda familiar per capita de até meio salário mínimo inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Para esse grupo, o financiamento cobre até 100% do curso (sujeito ao teto) – diferentemente do resto das vagas, em que o financiamento é parcial.

FINANCIAMENTO. Após a conclusão do curso, o financiamento deve ser pago conforme a realidade financeira do recém-formado, ou seja, a parcela da amortização varia segundo a renda – no caso de o profissional não ter renda, será devido o pagamento mínimo.

Nas redes sociais, o "Fies sem teto" pressiona o governo para elevar o teto do financiamento. O MEC já disse não ter previsão de aumento, mas o ministro Camilo Santana afirmou, no mês passado, querer regulamentar as mensalidades de medicina para que não haja "cobranças excessivas". A declaração causou preocupação em faculdades da área.

"O Fies é uma política pública essencial para a promoção do acesso, da permanência e da conclusão de estudantes em cursos superiores. Essa afirmação é ainda mais válida quando aplicada aos cursos de Medicina, cujo acesso ainda é restrito aos segmentos mais desfavorecidos da população, bem como é envolto em grande prestígio e confere diploma de uma carreira que proporciona significativa possibilidade mobilidade social", diz o texto do projeto de lei.

A iniciativa
Objetivo é que o financiamento cubra toda a mensalidade, sem a coparticipação

Sobre os recursos para arcar com a maior cobertura das vagas do Fies, Gadelha argumenta que não haverá impacto orçamentário caso a medida seja aprovada, pois há sobra de vagas do Fies, as quais já estão previstas no orçamento da União. "Observe-se que, todo semestre, sobram dezenas de milhares de vagas não ocupadas previstas para beneficiários Fies. Essas vagas ociosas são previstas, anualmente, nos orçamentos da União", diz o deputado. ●

ESTADÃO
Pílula
O Estado de S.Paulo
www.estadao.com.br

NEWSLETTER
Pílula
Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia.
Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúde e muito mais!
Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no início da noite**.



bit.ly/news-pilula
EXCLUSIVA PARA ASSINANTES
ESTADÃO

Eufrázio

e|investidor ESTADÃO

e-book gratuito

COMO DECLARAR O IMPOSTO DE RENDA

Confira o checklist de documentos necessários e o **passo a passo** para não errar na sua **declaração do IR de 2025**



NELE VOCÊ ENCONTRA:

- Quem deve declarar
- Quais os documentos necessários
- Investimentos isentos X tributáveis
- Passo a passo para preencher a declaração

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito





Campeonato Brasileiro

São Paulo empata com o Atlético-MG e tem Zubeldía e Calleri expulsos

Time tem atuação pouco convincente e fica no 0 a 0 pela segunda vez no torneio; técnico se descontrola, leva cartão vermelho ainda na etapa inicial e invade o campo

SEGUNDA RODADA DO BRASILEIRÃO



ATLÉTICO-MG 0 | SÃO PAULO 0

ATLÉTICO-MG: Everson; Natanael (Saravia), Lyanco, Junior Alonso (Igor Gomes) e Arana; Alan Franco, Gabriel Menino (Rubens), Scarpa, Cuello (Bernard); Hulk e Rony (Júnior Santos). **Técnico:** Cuca.
SÃO PAULO: Rafael; Ferraresi, Arboleda e Alan Franco; Cédric (Ruan), Marcos Antônio, Alisson, Luciano (Alves) e Wendell (Enzo Díaz); Ferreirinha (Lucas Ferreira) e André Silva (Calleri).
Técnico: Luis Zubeldía.
Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC).
Amarelos: Lyanco, Ferreirinha, André Silva e Alan Franco.
Vermelhos: Zubeldía, Calleri e Lyanco.
Público: 28.415.
Renda: R$ 1.507.606,50.
Local: Mineirão, em Belo Horizonte

GUSTAVO FALDON

O São Paulo foi até Belo Horizonte ontem e saiu de lá com um empate sem gols com o Atlético-MG, em duelo válido pela segunda rodada do Brasileirão. Desta forma, o time de Luis Zubeldía completa 180 minutos no Campeonato Brasileiro sem conseguir balançar as redes, e novamente com uma atuação pouco convincente.

O time mineiro também não vive suas melhores fases e somou seu primeiro ponto. Empatar com o Atlético no Mineirão nunca pode ser considerado um resultado ruim.

O São Paulo até teve bons momentos no primeiro tempo e chegou a balançar as redes com um gol contra do goleiro Everson, mas o VAR mostrou impedimento de Alan Franco na jogada e anulou.

De resto, os dois times pouco criaram e raras vezes levaram perigo aos goleiros adversários, com um jogo bem truncado das duas partes. Na base do "abafa", o Galo chegou a assustar o Tricolor paulista no final da etapa inicial.

O São Paulo chegou com mais perigo depois da entrada de Lucas Ferreira no lugar de Ferreirinha, com Zubeldía dando mais chances para os jovens da base são-paulina. O jovem de 18 anos chegou a ficar cara a cara com Everson, mas parou no goleiro.

Nos minutos finais da partida, Calleri foi expulso por dar uma cotovelada em um adversário após revisão do VAR. Com isso, o Atlético-MG foi para cima e deu trabalho para Rafael, que fez uma bela defesa em uma bola cabeceada pelo zagueiro Lyanco.

Nos acréscimos, novamente o goleiro são-paulino brilhou, agora numa cabeçada de Junior Santos. Ainda deu tempo de Lyanco levar também seu segundo cartão amarelo e deixar o Galo com 10 em campo nos segundos finais.

DESCONTROLE. Lyanco, aliás, participou de um lance que levaria à expulsão de Luis Zubeldía ainda no primeiro tempo. O zagueiro já havia levado um cartão amarelo quando cometeu uma falta em Ferraresi para matar a jogada após perder a bola. O árbitro Ramón Abatti Abel, porém, não aplicou um outro cartão ao zagueiro – o que o tiraria do jogo –, revoltando o treinador e jogadores do banco são-paulino.

Zubeldía reclamou e recebeu amarelo. Reagiu batendo palmas e pedindo para Abel mostrar cartão também para o jogador do Atlético. Acabou ele levando outro amarelo, e em seguida o vermelho.

Descontrolado, o argentino invadiu o gramado gesticulando contra o árbitro, com o dedo em riste. Precisou ser contido por jogadores de seu time, mas ainda assim tentou voltar ao gramado para continuar reclamando.

"Não sei qual é o critério que este árbitro utiliza. Não é a primeira vez que temos problemas com ele", afirmou Zubeldía. "Tem coisas que não posso aguentar", completou. O árbitro colocou na súmula que expulsou o técnico porque "após tomar o cartão amarelo, o mesmo bateu palmas de forma irônica protestando contra as decisões da arbitragem".

O São Paulo volta a campo na quinta-feira, no MorumBis, às 21h30, contra o Alianza Lima, pela Libertadores.●

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO



Zubeldia é contido por Wendell ao tentar ir em direção ao árbitro

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Corinthians	4	2	1	1	0	3
	Internacional	4	2	1	1	0	3
3	Ceará	4	2	1	1	0	2
4	Fortaleza	4	2	1	1	0	2
5	Botafogo	4	2	1	1	0	2
6	Flamengo	4	2	1	1	0	1
7	Palmeiras	4	2	1	1	0	1
8	Juventude	3	2	1	0	1	0
9	Fluminense	3	2	1	0	1	-1
10	Grêmio	3	2	1	0	1	-1
11	Cruzeiro	3	2	1	0	1	-3
12	Vasco	3	2	1	0	1	-3
13	Bahia	2	2	0	2	0	0
14	São Paulo	2	2	0	2	0	0
15	RB Bragantino	1	2	0	1	1	-1
16	Santos	1	2	0	1	1	-1
17	Mirassol	1	2	0	1	1	-1
18	Atlético-MG	1	2	0	1	1	-1
19	Sport	1	2	0	1	1	-1
20	Vitória	0	2	0	0	2	-3

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

2ª RODADA

SÁBADO		
Corinthians	3 x 0	Vasco
Ceará	2 x 0	Grêmio
Botafogo	2 x 0	Juventude
ONTEM		
Atlético-MG	0 x 0	São Paulo
Fluminense	2 x 1	RB Bragantino
Sport	1 x 2	Palmeiras
Mirassol	1 x 1	Fortaleza
Vitória	1 x 2	Flamengo
Internacional	3 x 0	Cruzeiro
Santos	2 x 2	Bahia

Santos vacila e deixa a vitória escapar no fim

TONI ASSIS

Em um jogo cheio de alternativas, o Santos acabou desperdiçando a chance de conseguir a primeira vitória no Brasileiro ao ceder o empate por 2 a 2 para o Bahia com gol de Luciano Juba nos acréscimos, na noite de ontem, na Vila Belmiro.

Ainda sem Neymar e com um time que sofre com as oscilações durante a partida, o Santos levou um susto, conseguiu reagir e voltou a falhar no momento decisivo. A bobeada irritou a torcida que vaiou bastante o time insatisfeita com o resultado.

O Santos iniciou a partida de maneira intensa, criou boas chances de gol nos primeiros minutos e causou bastante desconforto aos defensores do Bahia desde o campo de defesa. Acuado em seu campo, os visitantes apostaram em um bloqueio à frente da área e ficaram à espera de um contra-ataque para poder surpreender o time santista.

E a estratégia do técnico Rogério Ceni acabou dando certo ainda no primeiro tempo. Em uma bola lançada, Willian José descolou um passe para Luciano Juba que rapidamente acionou Erick nas costas da defesa do Santos. Ele entrou com liberdade, driblou Gabriel Brazão e estufou a rede para fazer 1 a 0 aos 16 minutos.

Vaiada na saída para o intervalo, a equipe santista voltou determinada, pressionou o Bahia desde o início e chegou ao empate aos quatro minutos. Soteldo cruzou, Thaciano ajeitou de peito para Guilherme na área, pegou a sobra no lance e finalizou de pé esquerdo para empatar.

A igualdade transformou a Vila em um caldeirão e a equipe comandada por Caixinha aproveitou o embalo. Variando as jogadas de velocidade com infiltrações e tabelas, a equipe cresceu em confiança e voltou a mandar na partida.

Embalado pela torcida, o Santos se manteve no ataque e conquistou a virada na base da insistência. Guilherme caiu pela esquerda, achou um espaço e fez o cruzamento. A zaga do Bahia fez o corte para o centro da área e Diego Pituca, de primeira, chutou de esquerda. Quando a vitória parecia definida, Luciano Juba, nos acréscimos, marcou e definiu o empate por 2 a 2.●

SEGUNDA RODADA DO BRASILEIRÃO



SANTOS 2 | BAHIA 2

Gols: Erick, aos 16min do 1º tempo. Thaciano, aos 4, Pituca, aos 38, Luciano Juba, aos 44min do 2º
SANTOS: Brazão; JP Chermont, Gil, Zé Ivaldo e Escobar; João Schmidt, Gabriel Bontempo (Pituca) e Barreal (Thaciano); Rollheiser (Soteldo), Tiquinho Soares (Deivid Washington) e Guilherme (G. Veron).
Técnico: Pedro Caixinha.
BAHIA: Ronaldo; Gilberto, David Duarte, Santi Mingo e L. Juba; Caio Alexandre (Cauly), Erick e Rodrigo Nestor (Jean Lucas); Ademir (Kayky), Willian José (L. Rodriguez) e Iago (Eric Pulga). **Técnico:** Rogério Ceni.
Árbitro: Alex Gomes Stefano.
Amarelos: Gil, João Schmidt, Caio Alexandre, Soteldo, Pituca, Erick.
Público: 8.796.
Local: Vila Belmiro.

Campeonato Brasileiro

Palmeiras ‘ganha’ pênalti no fim e vence a primeira ao derrotar o Sport

CESAR GRECO/PALMEIRAS



Lucas Lima tenta desarmar Murilo; Palmeiras e Sport fizeram jogo parelho, mas paulistas venceram

Arbitragem marca falta inexistente dentro na área já nos acréscimos e time paulista faz 2 a 1 na Ilha do Retiro

O Palmeiras conseguiu sua primeira vitória no Campeonato Brasileiro após duas rodadas. Ontem, na Ilha do Retiro, no Recife, o Alviverde venceu por 2 a 1 contra o Sport, no Recife, em uma partida polêmica.

Isso porque o árbitro Bruno Arleu de Araújo assinalou um pênalti para os paulistas aos 45 minutos do segundo tempo em cima de Raphael Veiga quando o placar estava empatado. Comentarista de arbitragem da TV Record, que transmitiu a partida, o ex-árbitro, Sálvio Spínola disse que não houve infração no lance, que o defensor do Sport ocupa o lugar primeiro e pega na bola. Arleu sequer foi chamado pelo VAR para rever o lance.

“Tem um erro claro pela imagem”, disse Spínola, na transmissão, antes de criticar a atuação, ou não atuação, no caso, do VAR. “Falta diretriz da arbitragem, cada árbitro está apitando do seu jeito.”

O plano de Abel Ferreira era claro, já que no meio de semana o Alviverde joga contra o Cerro Porteño pela Libertadores antes de enfrentar o Corinthians no sábado, na Arena Barueri. Por isso, poupou Raphael Veiga, Estêvão e Vitor Roque dos titulares.

Mesmo assim, foi mais um jogo no ano, desta vez diante de um rival que subiu da Série B, em que o Palmeiras poderia ter conseguido uma atuação melhor. Nos últimos cinco jogos, o time de Abel Ferreira perdeu só uma vez – na final do Paulista para o Corinthians –, venceu dois jogos e tem dois empates.

O Palmeiras abriu o placar aos 33 minutos do primeiro tempo. Flaco López sofreu um pênalti polêmico e ele mesmo converteu a cobrança para colocar o time paulista na liderança do placar no Recife.

A reação do Leão não demorou e Barletta, aos 38, completou de primeira com um chute uma cobrança de escanteio de Lucas Lima, empatando o jogo com um belo gol na Ilha do Retiro. “Conseguimos fazer o primeiro gol, mas tomamos um gol surpreendente na bola parada. Hoje é um time diferente, estamos se acostumando a todo mundo jogar junto”, lamentou Flaco López no intervalo, referindo-se às mudanças no time.

No segundo tempo, os pernambucanos tentaram aproveitar o embalo da torcida e pressionaram o Palmeiras, que se segurou e suportou a pressão.

Virada de chave
O Palmeiras agora volta a pensar na Copa Libertadores: recebe o Cerro Porteño na quarta

MAIS FORÇA. Abel Ferreira colocou Estêvão e Veiga para tentar ganhar o jogo, aproveitando contra-ataques, e foi recompensado no final com o pênalti marcado por Arleu.

Com o resultado, o Palmeiras vai aos 4 pontos no Brasileirão. O Sport segue com um ponto, ganho na estreia contra o São Paulo.

O Palmeiras volta a jogar na quarta-feira contra o Cerro Porteño, no Allianz Parque, pela Libertadores, às 21h30. Já o Sport descansa no meio de semana e volta a atuar apenas no sábado, em São Januário, contra o Vasco, às 21h.● GUSTAVO FALDON

SEGUNDA RODADA DO BRASILEIRÃO

SPORT	PALMEIRAS
1	2

Gols: Flaco López, 33, e Barletta, 38 do 1º tempo, Piquerez, 46 do 2º.
SPORT: Caíque França; Hereda (Matheus Alexandre), João Silva, Chico e Igor Cariús; Rivera, Du Queiroz (Fabrício), Sérgio Oliveira, Lucas Lima (Lobato); Barletta (Carlos Alberto) e Pablo (Arthur). **Técnico:** Pepa
PALMEIRAS: Weverton; Bruno Fuchs (Raphael Veiga), Murilo, Micael e Giay; Lucas Evangelista (Vitor Roque), Emi Martínez (A. Moreno) e Vanderlan (Piquerez); Felipe Anderson (Estêvão), Facundo Torres; Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira.
Árbitro: Bruno A. de Araújo.
Amarelos: F. Torres, Murilo, Bruno Fuchs, Rivera, Chico, Lucas Lima, Pablo, S. Oliveira, Vitor Roque
Público e renda: Não informados.
Local: Ilha do Retiro, no Recife.

Fórmula 1

Verstappen obtém primeira vitória do ano no GP do Japão e ‘cola’ em Norris

SUZUKA, Japão

O tetracampeão mundial Max Verstappen obteve ontem a primeira vitória na temporada de 2025, ao vencer o GP do Japão, e “colou” em Lando Norris na classificação do campeonato. Oscar Piastri completou o pódio e Gabriel Bortoleto completou a prova apenas em 19º.

Com o triunfo em Suzuka, o holandês da Red Bull chegou a 61 pontos no Mundial de Pilotos, 1 a menos que o britânico na McLaren. O australiano Piastri, companheiro de equipe de Norris, tem 49.

O destaque da corrida de ontem, no entanto, foi Kimi Antonelli. Com 18 anos se tornou o piloto mais jovem a liderar uma corrida de Fórmula 1. O italiano da Mercedes terminou o GP em sexto.

Verstappen, que largou na pole, admitiu que não esperava vencer e reconheceu o “fim de semana inacreditável” que teve. Yuki Tsunoda, seu novo companheiro, foi apenas o 12º.

A corrida no Japão não teve momentos de tensão, exceto pela tentativa de Norris de ir lado a lado a Verstappen durante a saída do pit stop, na volta 22. O piloto da McLaren não desacelerou e acabou indo parar na grama. Ele alegou ter sido forçado a sair da pista, mas para o tetracampeão “ele (Norris) se colocou lá sozinho”.

Gabriel Bortoleto não teve bom desempenho. Depois de largar em 17º, o piloto da Sauber-Audi teve dificuldade em competir no mesmo nível dos adversários e acabou em 19º.

No próximo domingo será realizada a quarta etapa, o GP do Bahrein.●

Campeonato Inglês

Liverpool perde e vê cair série invicta de 26 partidas

A derrota do Liverpool por 3 a 2 para o Fulham ontem, em Londres, pela 31ª rodada, pôs fim a uma invencibilidade de 26 jogos do time no Campeonato Inglês – 19 vitórias e 7 empates neste período. O Liverpool lidera a competição com 73 pontos. O Arsenal tem 62.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Italiano
Bologna x Napoli
15h45/ ESPN 4 e Disney+
● Camp. Português
Sporting x Braga
16h45 / ESPN 3 e/Disney+
● Série B
Atlético-GO x Athletic
19h / ESPN 4
● Brasileiro Sub-20
São Paulo x Corinthians
19h30 / SporTV 2

VÔLEI
● Superliga Feminina B
Final
20h45 / SporTV 3

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Metalatex-Acrílico
Fosco Perfeito 3,6l
Branco
De: 189,
Por: 149,90
Simon-19 Conjunto
Tomada 10a 19925-30
De: 8,90
Por: 6,90
simon
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA

Eufrázio


ANTÔNIO AUGUSTO/MPF

Material não pode ser exportado sem autorização do governo federal

História

Repatriados fósseis brasileiros de 100 milhões de anos

País recuperou 25 fósseis de insetos da Chapada do Araripe (CE), levados clandestinamente ao Reino Unido

O Brasil recuperou 25 fósseis de insetos originários da Chapada do Araripe, sítio paleontológico no Ceará, que haviam sido levados clandestinamente para o Reino Unido.

O material, que havia sido anunciado para venda em um site especializado na comercialização de rochas e fósseis, chegou ao Brasil na semana passada, na Procuradoria-Geral da República (PGR), em Brasília. Os fósseis serão transferidos para o Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, que fica em Santana do Cariri (CE).

A repatriação do material foi obtida após ação do Ministério Público Federal (MPF), que havia recebido uma denúncia feita por uma pesquisadora em fevereiro de 2023. "Com base em laudos paleontológicos que certificaram a origem brasileira dos fósseis, a Secretaria de Cooperação Internacional (SCI) do MPF pediu auxílio jurídico das autoridades britânicas para localizar o responsável pela venda, obter informações sobre a origem do material e providenciar o retorno do patrimônio ao Brasil", informou em nota o MPF.

Com o retorno das peças ao Brasil, agora o MPF vai dar prosseguimento às apurações, na tentativa de identificar os responsáveis pela extração ilegal do patrimônio público.

O órgão informou ainda que outros dois casos estão em tramitação. Ambos aguardam decisão da Justiça da França e envolvem um esqueleto quase completo de pterossauro da espécie anhanguera, com quase 4 metros de envergadura, e outros 45 fósseis, que incluem tartarugas marinhas, aracnídeos, peixes, répteis, insetos e plantas, alguns com 2 milhões de anos. "Esse material está avaliado em quase 600 mil euros (*cerca de R$ 4 milhões, pelo câmbio atual*), dada a raridade, o interesse científico e a qualidade de preservação."

Outros dois casos
Aguardam decisão da Justiça francesa um esqueleto de pterossauro e mais 45 fósseis

PROIBIDO POR LEI. A legislação brasileira proíbe a exploração e venda de fósseis brasileiros, vedando também a extração, comercialização, transporte e exportação desse tipo de material sem a prévia e expressa autorização do governo federal. Nos casos em que a peça é enviada para o exterior, a repatriação é solicitada após a realização de procedimentos para identificar a origem brasileira de determinado material. "A partir daí, se inicia um processo de cooperação internacional para que as autoridades do país, onde a peça se encontra, possam coletar provas e ouvir as pessoas envolvidas, a fim de fazer a apreensão e providenciar o retorno desse bem", informou o MPF.

CHAPADA DO ARARIPE. A região da Chapada do Araripe (CE) abriga fósseis do período do Cretáceo – de 145 milhões a 66 milhões de anos atrás. Mas, por décadas, muitos desses fósseis foram retirados ilegalmente e enviados para coleções privadas e museus estrangeiros, muitas vezes sem o devido registro científico. De acordo com o MPF, desde 2022 já foram repatriados mais de mil fósseis de animais e plantas, extraídos da região e levados de forma irregular para a Europa. ● AGÊNCIA BRASIL

ESTADÃO

VODCAST
dois**pontos**

Forme sua **opinião** ouvindo os "Dois Pontos"

FOTO: PEDRO KIRILOS

Você acha que tem jeito para matemática?



A educação e a neurociência juntas têm transformado a ideia de que há pessoas com mais ou menos jeito para a Matemática. No Brasil e no mundo, há experiências mostrando que a disciplina, tão temida por muitos, pode ser muito mais criativa e não focada em memorização. E que isso tem efeito na aprendizagem das crianças e também no desenvolvimento do País.

O Dois Pontos conversou com especialistas sobre essa nova ideia da Matemática e como ela pode ser aplicada em políticas públicas e nas escolas em geral. O episódio teve a participação da diretora do Instituto Reúna e doutora em ensino da Matemática, **Katia Smole**, e da presidente do Instituto Sidarta, **Ya Jen Chang**.

Ele é apresentado pela colunista do Estadão, **Roseann Kennedy**, com a participação da repórter especial e colunista de educação do Estadão, **Renata Cafardo**.

//// EPISÓDIO 69 \\\\

ASSISTA AGORA!



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code acima.

@estadao

Sistema financeiro **Negociação**

Conexões políticas abriram caminho na negociação entre Master e BRB

Uma ampla rede de ligações de Daniel Vorcaro com políticos da esquerda e da direita, ministros e banqueiros facilitou a transação; empresário não se manifestou

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O empresário Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, possui uma cartilha com sete princípios para guiar seus negócios. Um deles é se arriscar sempre – "não tomar risco já é um risco" – e outro é escolher as pessoas "com quem se conectar nessa jornada". No mundo político, Vorcaro seguiu à risca a cartilha que ensina em palestras. Começou a fazer parte dos principais círculos, patrocinou eventos com ministros e banqueiros e hoje coleciona uma rede que inclui petistas e bolsonaristas.

Mais recentemente, as conexões no mercado financeiro e no mundo político levaram o BRB, o Banco de Brasília, estatal do Distrito Federal, a oferecer R$ 2 bilhões por 58% do capital total do banco de Vorcaro, sendo 49% das ações com direito a voto. A negociação ainda precisa passar pela aprovação do Banco Central e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Procurado pela reportagem, Daniel Vorcaro não quis se manifestar.

Uma das pessoas mais próximas a Vorcaro em Brasília é o senador Ciro Nogueira, presidente do PP e ex-ministro do governo Jair Bolsonaro (PL). De acordo com pessoas próximas ao parlamentar, Ciro foi ouvido antes de o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), dar aval à oferta de compra do Master pelo BRB, e é peça-chave na negociação, pois Ibaneis busca apoio para a eleição de 2026, quando pretende se candidatar ao Senado. O grupo liderado por Ciro Nogueira, que inclui o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, ofereceu uma aliança para pavimentar a campanha do atual governador do DF em 2026.

> **Cartilha**
> **Segundo um dos princípios da cartilha do empresário, é importante saber 'com quem se conectar'**

Ciro Nogueira é padrinho da indicação do atual presidente do Cade, Alexandre Cordeiro, um dos órgãos responsáveis por aprovar a venda do Master. O órgão considera a compra uma "operação simples". Procurado, o senador não quis falar sobre o assunto. Ibaneis também não se manifestou.

O presidente do Banco Master participou de eventos e patrocinou encontros em que esteve ao lado de Ciro Nogueira, outros políticos e empresários. Os eventos são organizados pelo Grupo Esfera, que reúne empresários e políticos no Brasil e no exterior.

Procurado pela reportagem, o grupo Esfera Brasil informou que "os eventos são divulgados previamente, transmitidos pelas redes sociais do grupo e abertos à imprensa de forma transparente". Ainda de acordo com o comunicado, "a escolha dos palestrantes e debatedores é realizada pela relevância da autoridade e notoriedade sobre os temas em pauta, sempre em linha com os objetivos da Esfera de promover debates que contribuam para a construção de um país melhor. Apartidária e independente, a Esfera Brasil é um think tank aglutinador do empreendedorismo brasileiro, promovendo diálogos entre empresas, governos e instituições e estimulando debates produtivos, de forma republicana". ●

VORCARO TEM CONTATOS DE FÁBIO FARIA A GUIDO MANTEGA, PÁG. B2

CAMPOS DO JORDÃO
ALTO DO CAPIVARI – SP

LEILÃO DE IMÓVEL
CASA COM EDÍCULA

SOMENTE ONLINE
28/04 ÀS 11H

LANCE INICIAL:
R$5.900.000

POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

Localizada no prestigiado Alto do Capivari, em Campos do Jordão, esta sofisticada propriedade de alto padrão oferece o equilíbrio perfeito entre segurança, luxo e conforto. Com um terreno de 4.902 m² e 670,14 m² de área construída, a residência possui um projeto arquitetônico de alto nível, com amplos ambientes que combinam sofisticação e funcionalidade, além de uma vista deslumbrante.





Casa Principal
• Sala de estar com lareira, sala de TV, sala de jantar e almoço
• Escritório
• Lavabo
• Cozinha espaçosa
• Lavanderia coberta
• 4 suítes (incluindo uma suíte master com jacuzzi e closet) e 2 dormitórios adicionais
• Aquecimento central

Edícula com sala de estar aquecida, 2 dormitórios, banheiro e cozinha

Além disso, a propriedade conta com:
• Sistema de segurança avançado, com câmeras monitoradas
• Duas entradas, uma principal e uma de serviço
• Área gourmet equipada com churrasqueira, forno e ilha central





CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. O VENDEDOR RECEBERÁ AS OFERTAS DE FORMA CONDICIONAL. VISITAÇÃO MEDIANTE AGENDAMENTO COM SR. EMERSON – TEL: 11 - 2464-6450 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR

CAMPOS DO JORDÃO/SP. ALTO DO CAPIVARI. UM TERRENO SITUADO DE FRENTE PARA A AVENIDA DOS PRÍNCIPES, NA AV. ADALBERTO BUENO NETO, Nº 535 COM A ÁREA TOTAL DE 4.902,00M², DO LOTEAMENTO DENOMINADO ALTO DO CAPIVARI, ONDE FOI EDIFICADA UMA RESIDÊNCIA E EDÍCULA COM 670,14M² DE ÁREA CONSTRUÍDA E INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O Nº DE 02.132.003, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 20.830 DO OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CAMPOS DO JORDÃO/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Desculpa aí, foi mal

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, autor de 'O Poder das Ideias Erradas' (Ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP.
E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

É crença inabalável a ideia de que os bancos ganham com a alta dos juros. Há até mesmo quem seja adepto da tese conspiratória de que eles pressionam o Banco Central para que os juros sejam sempre muito altos. De fato, os grandes bancos de varejo não têm tido maiores dificuldades para driblar o risco da inadimplência, que sobe quando a Selic aumenta, e apresentar resultados lustrosos. O lucro dos três maiores bancos privados alcançou R$ 74,8 bilhões no ano passado, com crescimento de 22% em relação ao ano anterior.

Mas a vida dos bancos de investimentos e corretoras não é tão simples. Com juros astronômicos pagos por papéis do Tesouro, os gestores da Faria Lima têm de rebolar para alocar os ativos dos clientes de forma a superar a Selic – aplicação que permite fácil acesso dos investidores através do Tesouro Direto, com alto rendimento, baixíssima volatilidade, liquidez diária e risco de crédito desprezível. Os gestores até que rebolam, mas a dança está muito feia. O índice que mede a rentabilidade dos fundos multimercados (IHFA, calculado pela Anbima) perde da Selic no acumulado do ano, perde nos últimos seis meses, nos últimos 12 meses, nos últimos 24 meses e nos últimos 36 meses. Isso significa que a alocação dos *fund managers* tem gerado um rendimento baixo, apesar de apresentar um risco muito maior. É como se os investidores fossem perguntados se eles preferem ser ricos com saúde ou pobres e doentes.

Eles têm optado pela primeira alternativa. Os saques nos fundos multimercados em 2024 atingiram R$ 356,7 bilhões, quase o dobro do ano anterior e o mais alto desde 2006. Como esses fundos cobram taxas de administração mais altas, isso resulta em forte queda na receita, e, sim, dificuldades para os "*faria limers*", que simplesmente não têm conseguido antecipar as tendências de mercado e comprar (ou vender) ativos de forma a superar a Selic. Os gestores têm, muitas vezes, certezas peremptórias quando prescrevem como resolver todos os problemas do Brasil. Mas, quando se trata de mostrar resultados positivos na função para a qual são pagos, estão em dívida com os investidores. Nesse quesito, seguem seus colegas economistas, que também mostram um desempenho bem menos que espetacular na previsão das principais variáveis econômicas.

O problema apenas é a contínua incapacidade do mercado de prever a trajetória dos preços dos principais ativos

Não vale colocar a culpa na alta volatilidade, um conceito usado de forma abusiva. O pior cenário para um gestor de recursos é, justamente, a falta de volatilidade, que limita as opções de compra e venda. O problema apenas é a contínua incapacidade do mercado de prever a trajetória dos preços dos principais ativos. Talvez esse desempenho minguado inspire uma atitude mais modesta de analistas e estrategistas. Talvez não. ●

Sistema financeiro **Negociação**

Vorcaro tem contatos de Faria a Mantega

Dono do Master é próximo de ex-ministros de Bolsonaro e de Lula; Faria atualmente trabalha no BTG, que tem interesse no banco

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Em um dos encontros com políticos e empresários, em outubro do ano passado, em Roma, Daniel Vorcaro deu uma palestra ao lado do senador Ciro Nogueira e disse que o governo precisava enfrentar o buraco fiscal das contas públicas, mas defendeu apoio à gestão Lula, expondo sua escolha de fazer acenos à esquerda e à direita. "A gente tem pauta de costumes, que eu acho que elas sempre vão existir, sejam de direita ou de esquerda; mas, como empresários, como sociedade, a gente tem de apoiar o governo e ver o lado bom do que tem sido feito", disse o empresário.

Vorcaro também é próximo de Fábio Faria, ex-ministro de Bolsonaro que presta serviço desde 2023 ao banco BTG Pactual, que também estuda fazer uma proposta pelo Banco Master. Os dois se conheceram em janeiro do ano passado, durante almoço do Grupo Esfera em Brasília em homenagem ao procurador-geral da República, Paulo Gonet. Foi nesse período que o banqueiro intensificou suas viagens a Brasília. Faria não só manteve contato como também apresentou o empresário a outros políticos. Procurado, o ex-ministro não comentou a relação.

Pessoas próximas a Vorcaro o classificam como alguém afável e fácil de fazer amizades. O fato de ser um banqueiro novato na Faria Lima e nos círculos políticos mas ter tido uma ascensão rápida nos negócios e entre líderes partidários e autoridades ajuda a explicar um pouco essa impressão. Ele é citado como "uma das pessoas mais queridas" em Brasília por interlocutores.

OSTENTAÇÃO. Ao mesmo tempo, o empresário não deixa passar despercebido um perfil de ostentar riqueza com festas, camarotes e viagens. O banqueiro afirmou ter comprado o Fasano Itaim como pessoa física, é investidor do Clube Atlético Mineiro e fez uma festa estimada em R$ 15 milhões para os 15 anos da filha, que viralizou nas redes sociais.

Vorcaro passou a se juntar também com ministros e parlamentares aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O Master contratou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega como consultores antes de os dois serem indicados para os cargos no governo e na Eletrobras, respectivamente.

O banco de Vorcaro criou um espécie de comitê consultivo com figuras da política, do mercado financeiro e do Judiciário. Mantega levou o empresário para conhecer o presidente Lula, em Brasília.

O círculo de amizades do banqueiro com aliados de Lula inclui ainda o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e os empresários mineiros Walfrido dos Mares Guia (das áreas de educação e saúde), ex-ministro de Lula, e Lucas Kallas (do setor de mineração) – Vorcaro também é de Minas Gerais.


BANCO MASTER/DIVULGAÇÃO
Empresário mineiro é conhecido por não esconder sua riqueza

O baiano Augusto Lima, sócio dele no banco, por sua vez, é amigo do ministro da Casa Civil, Rui Costa, e do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

Foi na época de Costa como governador da Bahia que Lima arrematou o Credcesta, programa de crédito consignado dos servidores públicos do Estado. Depois que privatizou o negócio que dava prejuízo, o atual ministro de Lula ampliou as possibilidades do programa. O programa foi o responsável pelo impulso inicial do Master em 2019. Lima e Costa também foram procurados, mas preferiram não se manifestar.

Entre 2023 e 2024, sob o governo Lula, Vorcaro esteve três vezes na sede da Presidência da República, de acordo com os registros de entrada mantidos pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI): nos dias 4 de dezembro de 2023, 1.º de março de 2024 e 3 de abril de 2024. Na primeira vez, Vorcaro entrou na mesma hora e no mesmo minuto que Lucas Kallas, sócio de Walfrido. Nas duas primeiras datas, Lula estava em viagem.

O Planalto afirmou que não houve agenda do presidente da República e de nenhum servidor do gabinete de Lula com Vorcaro. No entanto, pessoas próximas ao banqueiro e ao presidente confirmaram ao **Estadão** que o encontro ocorreu, mas fora da agenda oficial do chefe do Executivo.

QUESTIONAMENTOS. As relações de Vorcaro levaram políticos a questionar a oferta do BRB, um banco estatal, por um banco privado. A operação também já movimenta a corrida pelo governo do Distrito Federal em 2026. Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, que foi interventor federal na segurança pública do DF após o 8 de Janeiro, classificou a operação como "uma das maiores negociatas do País". Ele é pré-candidato ao Palácio dos Buritis em 2026.

Na última semana, parlamentares acionaram o TCU, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), o Ministério Público e o Senado para fiscalizar a negociação. O negócio mobilizou tanto aliados de Ibaneis como opositores, que veem uma chance de se cacifar na disputa por cargos majoritários no ano que vem.

"Nós fomos surpreendidos com essa notícia como qualquer cidadão e deveríamos no mínimo ter sido comunicados", disse a senadora Damares Alves (Republicanos-DF). Ela e os outros dois senadores do DF, Izalci Lucas (PL) e Leila Barros (PDT), se reuniram com o presidente do BC, Gabriel Galípolo, para cobrar uma análise rigorosa da operação.

Procurado pela reportagem, o BRB disse em nota que "a decisão de adquirir participação no Banco Master foi conduzida de forma estritamente técnica, alinhada ao plano estratégico da instituição, e amplamente respaldada por instâncias legais, jurídicas e de governança".

Público x privado
Relações de Vorcaro levaram políticos a questionar a oferta do BRB por um banco privado

O Banco de Brasília afirmou ainda que a Procuradoria-Geral do Distrito Federal confirmou, por meio de parecer de 17 de março de 2025, que não há necessidade de autorização por parte da Câmara Legislativa do DF para a operação, um entendimento diferente de técnicos do órgão legislativo. A competência para a decisão é do conselho de administração do BRB, segundo o parecer levado ao BRB.

"Não houve qualquer interferência externa, seja de autoridades políticas do DF ou de figuras do cenário nacional, no processo de decisão da operação", afirmou o banco. ●

Eufrázio

Guerra comercial **Pressão americana**

Economistas veem tarifaço de Trump como o 'brexit' americano

Tentativa de redesenhar a ordem comercial mundial pode significar fim da globalização e levar o mundo à recessão

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE EM NOVA YORK

Wall Street já sabia que o "Dia da Liberdade" não iria representar o fim da volatilidade nos mercados. Ao contrário, ao apresentar seu plano tarifário, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, lançou uma nova fase de incertezas e turbulências por conta do efeito cascata contratado. Economistas temem que a tentativa de redesenhar a ordem comercial global leve o mundo à recessão, com os custos econômicos podendo chegar a US$ 30 trilhões, nos cálculos do ex-secretário do Tesouro americano Lawrence Summers.

Para especialistas, as medidas que aplicam uma tarifa mínima de 10% a qualquer produto importado pelos EUA (*mais informações no quadro desta página*) e alíquotas recíprocas aos seus principais parceiros comerciais afastam o país do resto do planeta e podem acelerar a fragmentação já em curso, conforme o Wells Fargo. É uma espécie de "brexit dos americanos", diz Ian Bremmer, da Eurasia.

Embora o presidente pareça agir por instinto, a estratégia foi detalhada por Stephen Miran, chefe do Conselho de Consultores Econômicos dos EUA (CEA, na sigla em inglês), em um estudo de mais de 40 páginas, publicado em novembro do ano passado, antes mesmo da vitória do republicano. Distribuído pela Hudson Bay Capital, casa na qual ele ocupava o cargo de estrategista sênior, na ocasião, não ganhou muito holofote. Mas, desde então, o documento começou a circular e a chamar atenção.

"Trump pode reconfigurar os sistemas financeiros e de comércio global para o benefício da América", defende Miran, que garante que o ensaio não é uma "defesa de políticas". Mais do que uma reforma do comércio global, suas ideias miram uma repaginação da ordem geopolítica.

MAR-A-LAGO. No documento denominado Acordo Mar-a-Lago – referência ao resort de luxo na Flórida, onde Trump tem residência –, o economista faz um guia baseado na tríade tarifas, defesa e dólar. O ponto principal é enfraquecer a divisa americana, tida como o problema central do déficit dos EUA. Na sua visão, a partir de uma perspectiva comercial, o dólar está supervalorizado, em grande parte porque os ativos em dólar funcionam como moeda de reserva mundial.

Para Miran, o entrelaçamento entre o status de moeda de reserva e a segurança nacional vão se tornar cada vez mais explícitos em qualquer possível reformulação do sistema de comércio global. "Juntar um muro tarifário com um guarda-chuva de segurança é uma estratégia de alto risco, mas, se funcionar, também pode render uma alta recompensa", avalia.

Dentre as medidas mais extremas, o chefe do CEA sugere forçar os bancos centrais estrangeiros a trocar seus títulos do Tesouro dos EUA de curto prazo por bonds de longo prazo, apesar de admitir que é uma tarefa difícil. Aliás, o caminho para a administração Trump reconfigurar os sistemas financeiros e de comércio global é "estreito e exigirá planejamento cuidadoso, execução precisa e atenção às etapas para minimizar consequências adversas", admite o guru.

> **Queda livre**
> **Custos podem chegar a US$ 30 trilhões, segundo o ex-secretário do Tesouro dos EUA Lawrence Summers**

Economistas de ambos os lados do Atlântico veem o acordo de Mar-a-Lago com ceticismo. Para Larry Summers, ex-chefe do Conselho Econômico Nacional (National Economic Council, NEC) – órgão com influência consideravelmente maior que a do CEA –, as medidas anunciadas representam as "mais caras e masoquistas" adotadas pelos EUA em décadas.

Bancos e consultorias começaram a rever os seus cenários para a economia, para as Bolsas, com o temor de recessão nos EUA e no mundo ganhando força após as falas de Trump no jardim da Casa Branca. "No curto prazo, o pacote geral (*de Miran*) seria inflacionário e reduziria o crescimento", diz o economista-chefe para os EUA do ABN AMRO, Rogier Quaedvlieg, ao comentar as medidas sugeridas pelo guru de Trump.

Na visão da Capital Economics, medidas mais extremas poderiam empurrar os rendimentos dos títulos públicos americanos para patamares muito elevados e respingar na reputação financeira dos EUA bem como no status do dólar como moeda de reserva. Para o CEO do deVere Group, Nigel Green, somente as tarifas de Trump acendem o alerta para o dólar e colocam a credibilidade dos EUA "em jogo".

"Por enquanto, achamos que uma adoção completa do Acordo Mar-a-Lago é improvável", dizem os economistas da Capital Economics, Vicky Redwood e Andrew Kenningham. Eles lembram, porém, que "nunca se pode dizer nunca" com Trump.

TARIFAS DE TRUMP

Presidente dos EUA divulgou tabela com a taxação de cada país

PAÍS	EM PERCENTAGEM
CAMBOJA	49
VIETNÃ	46
BANGLADESH	37
TAILÂNDIA	36
CHINA	34
INDONÉSIA	32
TAIWAN	32
SUÍÇA	31
ÁFRICA DO SUL	30
ÍNDIA	26
COREIA DO SUL	25
JAPÃO	24
MALÁSIA	24
UNIÃO EUROPEIA	20
FILIPINAS	17
ISRAEL	17
BRASIL	10
CHILE	10
CINGAPURA	10
REINO UNIDO	10

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

O CASAMENTO DOS SEUS SONHOS

Com um cenário encantador e uma equipe dedicada, seu grande dia será ainda mais especial no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Eufrázio



Luiz Carlos Trabuco Cappi

O papel essencial do jornalista

Hoje é o Dia do Jornalista, uma data especial e propícia para celebração e reflexão. A classe, ressaltou o economista alemão Max Weber, mais de 150 anos atrás, "encerra em si um número muito grande de talentos valiosos e completamente autênticos".

Sou pessoalmente grato ao trabalho dos jornalistas. Mudou a minha vida. Aos 12 anos de idade, em Marília, era um jovem aprendiz numa tecelagem que, todos os dias, recebia o **Estadão**. Depois de lido pelo chefe, eu pegava o exemplar de segunda mão e absorvia todas as linhas, de política e economia ao noticiário esportivo. Aprendi ali que conhecimento representa liberdade e autonomia para fazer escolhas melhores.

A leitura de um jornal proporciona uma visão única do mundo. O jornalismo, concluí com o tempo, é uma atividade exercida por cronistas com habilidade para registrar a passagem do tempo, de forma instantânea. São testemunhas privilegiadas das atribulações provocadas pelas mudanças e transformações próprias à evolução das civilizações.

No exercício dessa profissão essencial, as mulheres e os homens abrem janelas para o leitor obter, primeiro, ciência da situação, para, em seguida, interpretar os fatos que se sucedem.

Com o surgimento dos meios digitais, nos quais se embaralham fatos que originam desinformação, a verdade passou a ser percebida de diferentes maneiras. As redes sociais influenciaram o cenário e a busca dos consensos tornou-se uma construção mais complicada.

A profissão é cada vez mais relevante na defesa dos valores democráticos

Mas fatos são fatos e, como tais, soberanos. Ao apresentá-los como são, o valor do jornalista profissional cresceu, ao contrário das previsões que apontavam dias contados para a profissão.

A informação certificada em veículos que forjaram sua credibilidade pelo trabalho acumulado de décadas, e por profissionais reconhecidos, tornou-se elemento precioso contra a propagação difusa e sem controle ético de meias-verdades e mentiras inteiras. A profissão é cada vez mais relevante na defesa dos valores democráticos.

A missão vai mudando com o tempo e com a chegada das novas tecnologias. O que não muda é o espírito de buscar a notícia 24 horas por dia, na defesa da leitura correta da história. É profissão de militância pela verdade, pois sua rotina é averiguar, checar e confirmar as informações com múltiplas fontes. Ao mesmo tempo, abrindo espaço ao contraditório, à crítica e ao respeito às opiniões de todas as correntes.

O jornalista profissional contribui para o avanço civilizatório do Brasil. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCREVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça • **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** • **QUA.** Fábio Alves • **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** • **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** • **SAB.** Fabio Gallo • **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Comércio Relatório

EUA citam rua de São Paulo como polo de pirataria

Relatório do Escritório de Representação Comercial dos EUA, de janeiro, intitulado Mercados Notórios por Falsificação e Pirataria, menciona a região da Rua 25 de Março, no centro da capital paulista, como "notória" por vender produtos falsificados e pirateados. O documento menciona ainda outros locais, como a Rua Santa Ifigênia, o bairro do Brás, a Galeria Pagé e a Feira da Madrugada, todas na região central da capital paulista.

O levantamento diz que há mais de mil lojas comercializando mercadorias falsificadas de todos os tipos.

Em comunicado, a Univinco25, entidade que representa os lojistas da região da 25 de Março, diz que "não é justo generalizar toda a região como um dos principais focos de pirataria, quando a realidade da maioria dos comerciantes é de trabalho sério e legalizado". ●

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00625663232025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000222/2025-53
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90027/2025
Objeto: Medicamentos. Total de Itens Licitados: 24 itens licitados (vinte e quatro itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 07/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001011/2025. Entrega das Propostas: a partir de 07/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00625523882025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000489/2025-41
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90050/2025
Objeto: Álcool espuma e outros. Total de Itens Licitados: 03 itens licitados (três itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 07/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001016/2025. Entrega das Propostas: a partir de 07/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

ASSOCIAÇÃO AME JARDINS – C.N.P.J.: 09.262.892/0001-73
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em consonância com o Capítulo VI – alínea 6.1 de seu Estatuto Social, a **Associação Ame Jardins** convoca todos seus associados a participarem, ou se fazerem representar, da **Assembleia Geral Ordinária**, que será realizada na Rua Joaquim Floriano, 871 – Mezanino - CEP 04534-013, no dia **22 de abril de 2025**, segunda- feira, às **12 horas**, em primeira convocação, com a presença de, no mínimo, um terço dos associados quites com suas obrigações sociais, ou, em segunda convocação, às **12h30min**, com qualquer número de associados quites com suas obrigações sociais, conforme disposto na Seção VI – alínea 6.5 do Estatuto Social. Para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

1. Aprovação das contas de 2024;
2. Assuntos gerais.

Solicita-se confirmar participação **até 15 de abril de 2025** pelo WhatsApp (11) 94741-4593 ou pelo e-mail amejardins@amejardins.com.br.

São Paulo, 04 de abril de 2.025.
Associação AME JARDINS

banrisul

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL
ABANDONO DE EMPREGO

O BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BANRISUL, através de sua Unidade de Administração e Estratégia de Pessoas, NOTIFICA, pelo presente edital, por se encontrar em local incerto e não sabido, o Sr. DIOGO GOMES GARCIA, matrícula B40166, de que deve retornar ao trabalho em 48 horas, ou, no mesmo prazo, apresentar motivo que o impeça. Caso não cumpridas as determinações anteriores, sua atitude poderá ser caracterizada como abandono de emprego, estando sujeito à demissão com justa causa, na forma do disposto no artigo 482, letra I, da CLT.

UNIDADE DE ESTRATÉGIA E ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor
Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.lmao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

TÓPICO

Tópico Locações de Galpões e Equipamentos para Indústrias S.A.

CNPJ/MF Nº 08.259.544/0001-84

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de Reais

Balanços patrimoniais - 31 de dezembro de 2024 - (Em milhares de reais - R$)

Ativo / Circulante	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	6	94.221	84.052
Contas a receber de clientes	7	66.459	44.202
Estoques		1.410	1.957
Impostos a recuperar	8	2.696	1.955
Despesas pagas antecipadamente	9	616	2.215
Outros ativos		2.531	4.017
		167.933	138.498
Não circulante			
Depósitos judiciais e cauções	16	95	568
Outras contas a receber	16	1.189	1.134
Impostos diferidos ativo	15	33.569	29.919
Imobilizado	10	185.016	203.438
Intangível		631	1.221
		220.720	236.310
Total do ativo		388.653	374.808

Passivo / Circulante	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivos de arrendamentos	11	1.981	2.542
Empréstimos e debêntures	12	35.347	23.213
Fornecedores e outras contas a pagar	13	14.188	15.336
Obrigações fiscais e trabalhistas	14	20.229	20.720
Adiantamento de clientes		1.391	586
Dividendos a pagar	17.c	20.281	381
		93.437	63.178
Não circulante			
Passivos de arrendamentos	11	5.855	7.608
Empréstimos e debêntures	12	101.312	153.085
Fornecedores e outras contas a pagar	13	-	1.067
Provisão para demandas judiciais	16	659	1.209
		107.366	162.969
Patrimônio líquido			
Capital social		88.043	57.378
Reserva de lucros		88.043	52.903
Lucro à disposição da Assembleia		6.052	30.666
Ajustes de avaliação patrimonial		5.712	7.714
Total do patrimônio líquido	17	187.850	148.661
Total do passivo e patrimônio líquido		388.653	374.808

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em 31 de Dezembro de 2024 - (Em milhares de reais - R$)

	Nota	Capital Social	Reserva de lucros: Lucros retidos	Reserva de lucros: Reserva legal	Lucro à disposição da assembleia	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado do Exercício	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2023		57.378	47.328	4.085	-	10.347	-	119.138
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	29.806	29.806
Destinação do resultado do exercício:								
Reserva legal	17c	-	-	1.490	-	-	(1.490)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(283)	(283)
Realização de avaliação patrimonial por depreciação do imobilizado, líquida de efeitos tributários	17.b	-	-	-	-	(2.633)	2.633	-
Transferência para reserva de lucros	17.d	-	-	-	30.666	-	(30.666)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		57.378	47.328	5.575	30.666	7.714	-	148.661
Aumento de capital social	17.a	30.865	-	-	(30.865)	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	59.189	59.189
Distribuição de dividendos	17.d	-	-	-	-	-	(19.438)	(19.438)
Destinação do resultado do exercício:								
Reserva legal	17c	-	-	2.959	-	-	(2.959)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(562)	(562)
Realização de avaliação patrimonial por depreciação do imobilizado, líquida de efeitos tributários	17.b	-	-	-	-	(2.002)	2.002	-
Transferência para reserva de lucros	17.d	-	32.181	-	6.052	-	(38.233)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		88.243	79.509	8.534	6.052	5.712	-	187.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados - 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais - R$), exceto o lucro líquido por ação

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita de contratos com clientes	18	251.832	246.489
Custo dos contratos com clientes	19	(113.827)	(144.171)
Lucro bruto		137.505	98.329
Despesas comerciais	19	(9.288)	(7.429)
Despesas administrativas e gerais	19	(19.084)	(21.285)
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber	7	(7.240)	(1.117)
Outras receitas/despesas, líquidas	19	(287)	548
Lucro operacional antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		101.646	67.026
Despesas financeiras	20	(24.857)	(31.390)
Receitas financeiras	20	10.717	10.321
Resultado financeiro líquido		(14.140)	(21.069)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		87.506	45.957
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(31.966)	(12.863)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	3.649	(3.288)
Lucro líquido do exercício		59.189	29.806
Lucro básico por ação (em R$)	17 e	0,65	0,72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes - 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais - R$)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	59.189	29.806
Outros resultados abrangentes, líquida dos efeitos tributários	-	-
Resultado abrangente do exercício	59.189	29.806

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado - 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais - R$)

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (líquido das devoluções)	277.572	266.572
Outras receitas	19.233	604
(Perda) / Recuperação de valores ativos	680	(4.548)
	297.485	262.628
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(15.908)	(10.266)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(58.557)	(49.313)
	(74.059)	[illegible]
Valor adicionado bruto	223.426	[illegible]
Depreciação e amortização	(39.112)	(29.334)
Valor adicionado líquido gerado pela entidade	184.314	163.715
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	10.717	10.121
	10.717	10.121
Valor adicionado total a distribuir	195.031	174.036
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal:		
Remuneração direta	34.682	37.377
Benefícios	7.648	7.615
FGTS	2.183	2.348
Impostos, taxas e contribuições:		
Federais	47.925	44.297
Estaduais	750	561
Municipais	1.711	2.014
Remuneração de capitais de terceiros:		
Juros	24.857	31.390
Aluguéis	16.083	18.227
Remuneração de capitais próprios:		
Lucros retidos	59.189	29.806
	195.031	174.036

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto 31 de dezembro de 2024 - (Em milhares de reais - R$)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		87.506	45.957
Ajustes para:			
Depreciação do imobilizado	10	38.744	38.881
Amortização do intangível	19	368	453
Baixas de ativos imobilizados	10	5.294	5.358
Resultado na venda de ativo imobilizado		(337)	526
Provisão de juros com empréstimos e debêntures	12	22.653	26.317
Provisão de juros sobre passivos de arrendamentos	11	1.296	1.305
Provisão para perdas de crédito esperadas	7	7.240	1.117
Créditos tributários de PIS e COFINS	4	-	
Perda (reversão) com obsolescência de estoques		-	251
Outras movimentações, líquida	11	-	(320)
Provisão (reversão) para demandas e depósitos judiciais	16	1.038	113
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber de clientes		(29.497)	(12.163)
Estoques		587	(1.688)
Impostos a recuperar		(741)	2.474
Despesas pagas antecipadamente		1.599	(1.214)
Outros ativos		1.546	2.110
Depósitos judiciais e cauções	16	15	11
Fornecedores e outras contas a pagar		(2.215)	5.953
Adiantamento de clientes		805	(163)
Pagamento de ações judiciais	16	(1.264)	(878)
Reembolso de ativos indenizatórios	16	179	146
Obrigações fiscais e trabalhistas		(5.614)	(1.857)
		129.206	115.663
Demais operações do fluxo de caixa de atividades operacionais			
Juros pagos sobre arrendamentos	11	(1.296)	(1.309)
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	12	(23.042)	(25.353)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(26.843)	(8.796)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		78.025	76.205
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	10	(35.208)	(22.026)
Alienação de imobilizado	10	11.568	5.435
Aquisição de intangível		(68)	(732)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento		(23.708)	(17.319)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Pagamentos de passivos de arrendamentos	11	(4.898)	(5.802)
Pagamentos de empréstimos e debêntures	12	(39.250)	(10.250)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamento		(44.148)	(16.052)
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa		10.169	46.834
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	6	84.052	37.218
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	6	94.221	84.052

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diretoria

Gustavo Pereira de Freitas Santos
Diretor Presidente

Claudio Fidelis de Goes
Diretor Financeiro e Relação com Investidores

Valeria Alves
Contadora - CRC1SP211005/O-0

"As Demonstrações Financeiras na íntegra e Parecer dos Auditores Independentes, sem ressalvas, encontram-se disponíveis na sede da Companhia e publicadas no Jornal O Estado de São Paulo versão digital em 07/04/2025"

Drogaria Super Popular Hortolândia S.A.

CNPJ nº 15.839.321/0001-51 - NIRE JUCESP nº 35300455860

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da Companhia **Drogaria Super Popular Hortolândia S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº **15.839.321/0001-51**, a comparecer à **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária** que será realizada de forma virtual, por meio da plataforma **Microsoft Teams** com link de acesso: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_Mjg3ZjhYWIYzNzMOOMTY0LTl-iN2QtMjM3OD-yMmU3NGNh%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22931418-99-5b57-4384-83d2-e401a8686d18%22%2c%22Oid%22%3a%22762cc7dc-a8aa-4c3e-884e-08809845879%22%7d no dia **16 de abril de 2025, às 9h00**, em primeira convocação, às 9h15, em segunda convocação, e às 9h30, em terceira e última convocação, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: i. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e os Relatórios da Administração, referente ao exercício encerrado em 31/12/2020; ii. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e os Relatórios da Administração, referente ao exercício encerrado em 31/12/2021; iii. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e os Relatórios da Administração, referente ao exercício encerrado em 31/12/2022; iv. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e os Relatórios da Administração, referente ao exercício encerrado em 31/12/2023; v. Eleição do cargo de Conselheiro Fiscal; vi. Assuntos Gerais e Outros Temas de Interesse da Companhia; A proposta da administração e a documentação, relativas aos itens da ordem do dia, encontram-se à disposição dos senhores acionistas na sede da Companhia. Rio Claro/SP, 3 de abril de 2025. **Edison Gonçalves Tamascia** - Presidente do Conselho de Administração.

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CET

CNPJ 47.902.648/0001-17

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **Companhia de Engenharia de Tráfego** - CET a se reunir em Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 30 de abril de 2025, às 10h00 (dez horas), na sede social, na Rua Barão de Itapetininga, 18 - 13º andar, nesta Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: • Em Assembleia Geral Ordinária: **1.** Tomar conhecimento do Relatório da Administração e examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2024; e 2. Outros assuntos. • Em Assembleia Geral Extraordinária: 1. Alteração do Estatuto Social da CET - Regulamentação do Comitê de Auditoria Estatutário - CAE, Art. 33 do Estatuto Social, atendendo à deliberação do CODEC (SEI nº 6017.2024/0099081-2), com a republicação do texto na íntegra; 2. Ciência, do Acionista Controlador, de renúncia de membro do Conselho de Administração; e 3. Outros assuntos. São Paulo, 01 de abril de 2025. **Milton Roberto Persoli** - Diretor Presidente; **Paulo Eduardo Soares Junior** - Diretor de Operações; **Rafael Rodrigues de Oliveira** - Diretor Administrativo e Financeiro; **Johnson Souza Nascimento** - Diretor de Representação.

ANATEL

Agência Nacional de Telecomunicações

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública nº 90022/2025 - UASG 413001

Objeto: Contratação de serviços de comunicação institucional. Valor Global: R$ 11.080.247,39.

Realização da sessão pública: 2/6/2025, às 10h00

Esclarecimentos/Impugnações: licitacao@anatel.gov.br

Edital e Informações: https://www.gov.br/pncp/pt-br e/ou https://www.gov.br/anatel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacao-de-servicos-de-comunicacao-institucional-para-a-anatel

CARLOS EDUARDO BORDA DE ABRANCHES
Gerência de Aquisições e Contratos

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL — MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 90005/2025 - UASG 512006

Processo nº 35014.339848/2023-56. Objeto: Contratação de empresa especializada em prestação de serviço de transporte mediante locação de veículos zero quilômetro, em caráter não eventual, incluindo condutor, combustível, manutenção, conexão via internet por tecnologia de órbita baixa e LTE /5G, impostos diretos de propriedade de veículo automotores, impostos diretos e indiretos da atividade econômica, seguro obrigatório, seguro do veículo, seguro de vida dos ocupantes, licenciamento e outras despesas decorrentes, com o objetivo de atender ao Programa de Atendimento Itinerante Terrestre da Previdência Social – PREVMóvel, nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo ao Edital. Total de itens licitados: 20 (vinte). Edital: 07/04/2025 das 09h00 às 17h00. Endereço: Setor de Autarquias Sul, Quadra 2, Bloco "O", 5º andar, Brasília-DF ou https://www.gov.br/compras/pt-br/. Entrega das Propostas: a partir de 07/04/2025 no site https://www.gov.br/compras/pt-br/. Abertura das Propostas: 30/04/2025 às 10h00 no site https://www.gov.br/compras/pt-br/

DÉBORA APARECIDA ANDRADE FLORIANO
Diretora de Orçamento, Finanças e Logística

ASSOCIAÇÃO RESIDENCIAL TAMBORÉ 3

CNPJ/M.F. nº. 65.700.809/0001-71

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados pelo presente, os senhores associados da **ASSOCIAÇÃO RESIDENCIAL TAMBORÉ 3** para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**, que se realizará no próximo **dia 15 de abril de 2025**, com início às **19h30**, em primeira convocação, com a presença de, no mínimo, metade mais 1 (um) dos associados, ou às **20h**, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de associados, no estacionamento do ***Fitness Center***, situado na Av. Yojiro Takaoka nº. 2430 - Santana de Parnaíba (SP), a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

Matéria Ordinária: 1) Exame, debate e votação da prestação de contas da Diretoria Executiva, relativas ao exercício findo em 31/12/2024; e **2)** Exame, debate e votação do Plano Orçamentário de Custeio para o período de maio/2025 a abril/2026.

***Matéria Extraordinária:* 1)** Votação da taxa de Investimentos para o exercício de maio/2025 a abril/2026; **2)** Revisão e Alteração do Termo de Compromisso para e **2)** Assuntos Gerais não passíveis de votação.

INFORMAMOS QUE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PERÍODO DE JANEIRO DE 2024 A DEZEMBRO DE 2024 ESTÁ DISPONÍVEL NA ADMINISTRAÇÃO DO RESIDENCIAL PARA QUEM DE DIREITO DESEJAR CONSULTAR.

Para o exercício do direito de voto, o associado deverá estar munido de documento de identidade bem como estar rigorosamente em dia com as suas obrigações para com a Associação. Os representantes legais das pessoas jurídicas deverão comprovar essa condição, mediante apresentação de contrato social. Os proprietários, compromissários compradores, cessionários, promissários cessionários e titulares de direitos sobre os imóveis localizados no Residencial Tamboré 3 poderão se fazer representar por procuradores, devidamente habilitados, que deverão fornecer procuração, por instrumento particular, com fins específicos e firma reconhecida, ou instrumento público e que tenha sido outorgada a menos de um ano, respeitando-se o limite máximo de 2 (duas) procurações por representante, tudo nos termos do artigo 9º e parágrafos do Estatuto Social.

Informamos ainda a todos os associados que a Assembleia ora convocada será gravada e filmada.

Santana de Parnaíba 31 de março de 2025.

Newton Luis Nunes Rodrigues
Presidente do Conselho

Novas áreas **Expansão**

Votorantim avança em negócios com aumento de participação na Hypera

Entrada na área farmacêutica, que ocorreu há dois anos com a aquisição de 5,6% de ações da empresa, subiu para 11%; diversificação inclui ainda outros setores, como educação

IVO RIBEIRO

O grupo Votorantim segue a rota de crescimento traçada nos últimos cinco anos, focada na busca de novos negócios para compor seu portfólio de ativos. O mais recente movimento da centenária companhia fundada pela família Ermírio de Moraes é a consolidação de seu posicionamento no setor de saúde, com aumento de participação no capital da farmacêutica Hypera Pharma. Em abril o grupo passa a ter dois representantes no conselho de administração e conclui as negociações para integrar um novo acordo de acionistas com os atuais controladores.

A entrada na área farmacêutica ocorreu em 2023, com a aquisição de 5,6% de ações da Hypera. No mês passado, a participação subiu para 11%. A empresa também fez um acordo de voto com os atuais controladores da Hypera para eleger, na assembleia anual de acionistas de 25 de abril, dois membros no colegiado.

"Vamos dar todo apoio necessário para a gestão da Hypera", disse João Schmidt, presidente da Votorantim S.A. Seu nome é um dos indicados ao conselho da farmacêutica, ao lado de Cláudio Ermírio de Moraes, que é um dos acionistas do grupo e integrante do conselho da Votorantim.

OFENSIVA HOSTIL. A Hypera, criada pelo empresário João Alves de Queiroz Filho (conhecido por Júnior), é alvo, desde 2024, de uma ofensiva hostil de fusão por parte da rival EMS, pertencente a Carlos Sanchez. A Hypera é dona de marcas de renome, como Atroveran, Adocyl, Benegrip, Biotônico Fontoura e Cepacol, e Sanchez viu na junção das duas empresas a oportunidade de criar uma gigante do setor. Foi rechaçado e conta com apoio da Votorantim.

O balanço da Hypera no ano passado, recentemente divulgado, trouxe recuo de 6% na receita líquida, que ficou em R$ 7,44 bilhões, e decréscimo de 19% na última linha do balanço, com lucro líquido de R$ 1,33 bilhão. O valor de mercado da empresa na última sexta-feira, de R$ 12,5 bilhões, está longe dos R$ 23 bilhões de maio de 2023, quando a Votorantim comprou a fatia na empresa.

Queda
Em 2024, farmacêutica teve recuo de 6% na receita líquida; valor de mercado caiu pela metade em 2 anos

A estratégia de diversificação ganhou corpo no grupo quando se decidiu por reduzir a exposição, por exemplo, a commodities. Inicialmente, foi vendida, em 2018, a divisão de aços longos no Brasil. Logo depois, outra siderúrgica na Colômbia. Em 2019, foi a vez da Fibria: maior produtora de celulose do País, a fabricante foi transferida para a concorrente Suzano.

OPORTUNIDADES. Nessa trajetória, a Votorantim enveredou por áreas novas. Viu oportunidade nos setores imobiliário, de saúde, infraestrutura e de empresas de alto crescimento, por exemplo, nas áreas como educação e serviços financeiros.

O objetivo foi assegurar mais estabilidade aos negócios com o equilíbrio entre ativos antigos (*mais informações nesta página*) e novos e maior exposição em regiões de moedas fortes (dólar e euro). Atualmente, dois terços do Ebitda – sigla em inglês para lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização – são nas duas moedas, considerando operações no exterior e exportações a partir do Brasil.

BRUNO MOOCA/VOTORANTIM



'Vamos dar todo apoio para a gestão da Hypera', diz Schmidt

Passou a compor o portfólio do grupo a Altre, voltada para investimentos imobiliários. A empresa, 100% controlada, já investiu em um grande empreendimento corporativo em São Paulo, além de ativos em outros lugares do País. Nesse projeto, chamado Alto das Nações, o aporte foi de R$ 1 bilhão.

A empresa definiu também como estratégia atuar em mercados com potencial de crescimento no exterior, em especial nos EUA, inicialmente com parcerias estratégicas. Abriu um escritório em Nova York e fez o primeiro investimento em um edifício multifamily na cidade de Chicago.

A aquisição de uma fatia superior a 10% da CCR – empresa de infraestrutura rodoviária, mobilidade e aeroportuária que deve mudar o nome para Motiva no fim de abril – foi outro passo. A Votorantim entrou no bloco de controle com a Itaúsa. A CCR é uma gigante dessa área que está sempre disputando novas licitações.

A CCR confirmou a contratação de quatro bancos para ajudar na venda de 20 aeroportos na América Latina e cinco ativos de mobilidade urbana no Brasil, como metrôs, ferrovias e balsas. A meta é levantar até R$ 10 bilhões nos próximos anos como parte de uma ampla reorganização de portfólio.

Em outra vertente, a criação da gestora 23S Capital, em parceria com o fundo global Temasek (de Cingapura), foi outro movimento dessa estratégia. O foco da 23S está em investimentos em empresas de alto crescimento em vários segmentos. Em 2023, foi feito o primeiro investimento na maior administradora independente de consórcio do País, a Ademicon. A seguir, a gestora adquiriu participação de 10% da Vitru Educação (instituição privada de ensino a distância). ●

Cimento e mineração permanecem relevantes na empresa criada em 1918

Os novos negócios do grupo Votorantim já representam cerca de 20% do portfólio de ativos, em valor. E devem continuar crescendo, embora o presidente da empresa, João Schmidt, diga que a companhia – fundada em 1918 – "gosta dos seus ativos mais maduros", com peso em commodities.

O cerne do grupo permanece nas áreas tradicionais, que acompanham a história de formação e crescimento da Votorantim em seus 107 anos. É o caso de cimento e mineração e metalurgia de alumínio, zinco e cobre. O grupo mantém ainda na Argentina uma usina de aços para construção. Essas operações renderam, em 2024, receita consolidada de quase R$ 52 bilhões e geraram ganho líquido de R$ 830 milhões.

Em investimentos de gestão compartilhada estão a produção de suco de laranja feita pela Citrosuco e a área financeira, com o Banco BV.

Em 2015, a empresa fundou a Auren Energia, que deu um grande salto com a aquisição em 2018 da Cesp (antiga estatal paulista) em parceria com o fundo canadense CPP Investments. Em meados do ano passado adquiriu a AES Energia, formando a terceira maior geradora brasileira, com capacidade instalada de quase 9 mil MW. A receita líquida da empresa, em 2024, foi de R$ 11,2 bilhões.

Os resultados do Banco BV, da Citrosuco, de Auren Energia, CCR, 23S e Hypera são registrados no balanço da Votorantim (holding) por equivalência patrimonial. No ano passado, o valor registrado pela companhia foi de R$ 1,08 bilhão, com destaque para a contribuição do banco, de R$ 562,63 milhões.

Controladora e investidora em 11 negócios, a Votorantim S.A. sentiu o peso da desvalorização do real frente ao dólar em seu balanço de 2024. O resultado financeiro da última linha, de R$ 830 milhões, poderia ter sido diferente se a moeda americana não tivesse disparado no último trimestre do ano e afetado os dados financeiros da holding, afirma Sérgio Malacrida, diretor financeiro da companhia. "Fechamos o exercício de 2024 com o dólar valendo R$ 6,19. Isso significou uma pancada de mais de R$ 2 bilhões no balanço."

Além disso, informou Malacrida, também pesou o acordo da Votorantim Cimentos, com pagamento de R$ 1,1 bilhão, para encerrar o processo aberto pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) contra o setor cimenteiro por prática de cartel. ● I.R.

Leque amplo
Além de cimento, grupo atua nas áreas de metalurgia, suco de laranja, banco e energia

Eufrázio

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza





Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no Youtube.



DE **SEGUNDA A SEXTA** **7h** DA MANHÃ

ESTADÃO

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90.020/2025
UASG – SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

Modalidade: Pregão eletrônico nº 90.020/2025 - **Nº Processo:** 060.00005232/2025-05
Objeto: Aquisição de Óleo Diesel S10 para o Gerador da SPTC
Total de Itens Licitados: 1 (um)
Valor total da licitação: R$ 30.116,67 (trinta mil, cento e dezesseis reais e sessenta e sete centavos)
Disponibilidade do edital: 07/04/2025 - Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Rua Moncorvo Filho, 410 - Butantã - São Paulo - SP - CEP 05507-060
Link PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 07/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 23/04/2025 às 10h30min no site: www.gov.br/compras
Fonte: DOESP e PNCP

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária. O Sindicato dos Trabalhadores em Fiscalização, Inspeção e Controle Operacional nas Empresas de Transporte de Passageiros Gestoras e Prestadoras de Serviços do ABC e Litoral Sul, convoca todos os trabalhadores nas Empresas públicas, privadas, de economia mista e autarquias para comparecerem **à Assembleia Geral Extraordinária** que acontecerá no próximo dia **Dez (10)** do mês de Abril do ano de 2025 às 10:00 horas em primeira convocação, com quórum de 50% em primeira chamada, e, em segunda chamada após uma hora, e, às 15:00h em primeira convocação com quórum de 50%, e às 15:30h com qualquer número de participantes, na sede deste sindicato, na Rua Ruy Barbosa, 215 A - Jardim Olavo Bilac - Centro de São Bernardo, SP, para apreciação e deliberação da seguinte ordem do dia: **1)** Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicação para renovação, data-base Maio de 2025/2026; **2)** Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para manter negociações coletivas, celebrar acordos e convenções coletivas, instaurar dissídio coletivo, e declarar se necessário o caráter permanente da assembleia, independente de nova assembleia; **3)** Fixação dos valores e autorização para desconto da contribuição Confederativa de 2% do salário dos não sócios, que não se opuserem, não podendo ultrapassar R$ 60,00, e, **Contribuição Negocial** no valor de 6% do salário dividido em três (3) parcelas, 2% em Julho, 2% em Outubro, 2% em Janeiro, do salário nominal dos não sócios que se opuserem, **tendo Oposição ou Aprovação** prevista no dia da AGE, para custeio da organização sindical, seu aparelhamento para futuras negociações, fiscalização do cumprimento das normas coletivas que forem estabelecidas em defesa dos interesses coletivos e individuais da campanha salarial. **Claudionor Aparecido Guerra - Diretor Presidente.**

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Os senhores condôminos do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL BALANCED IB, CNPJ 02.661.267/0001-55, são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada por meio de Consulta Formal, a ser realizada em 30.04.2025, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31.12.2024. A formalização do voto deverá ser feita de forma expressa, aprovando ou reprovando a ordem do dia e enviada para o e-mail assembleiadefundos@itau-unibanco.com.br até o dia 30.04.2025, com o título "Consulta Formal do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL BALANCED IB, acompanhado dos seguintes documentos: (i) Pessoas Físicas: documento de identidade válido com foto do cotista ou de seu representante legal e acompanhado de procuração, se houver; (ii) Pessoas Jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos societários que comprovem a representação legal do Cotista; e documento de identidade válido com foto do representante legal. São Paulo, 03 de abril de 2025. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Os senhores condôminos do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL AGGRESSIVE IB, CNPJ 02.661.252/0001-97, são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada por meio de Consulta Formal, a ser realizada em 30.04.2025, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31.12.2024. A formalização do voto deverá ser feita de forma expressa, aprovando ou reprovando a ordem do dia e enviada para o e-mail assembleiadefundos@itau-unibanco.com.br até o dia 30.04.2025, com o título "Consulta Formal do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL AGGRESSIVE IB, acompanhado dos seguintes documentos: (i) Pessoas Físicas: documento de identidade válido com foto do cotista ou de seu representante legal e acompanhado de procuração, se houver; (ii) Pessoas Jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos societários que comprovem a representação legal do Cotista; e documento de identidade válido com foto do representante legal. São Paulo, 03 de abril de 2025. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Os senhores condôminos do UNIBANCO FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CONSERVADOR, CNPJ 02.226.122/0001-26, são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada por meio de Consulta Formal, a ser realizada em 30.04.2025, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31.12.2024. A formalização do voto deverá ser feita de forma expressa, aprovando ou reprovando a ordem do dia e enviada para o e-mail assembleiadefundos@itau-unibanco.com.br até o dia 30.04.2025, com o título "Consulta Formal do UNIBANCO FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CONSERVADOR, acompanhado dos seguintes documentos: (i) Pessoas Físicas: documento de identidade válido com foto do cotista ou de seu representante legal e acompanhado de procuração, se houver; (ii) Pessoas Jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos societários que comprovem a representação legal do Cotista; e documento de identidade válido com foto do representante legal. São Paulo, 03 de abril de 2025. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Os senhores condôminos do ITAÚ FAPI RENDA FIXA FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMA INDIVIDUAL, CNPJ 02.177.812/0001-32, são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada por meio de Consulta Formal, a ser realizada em 30.04.2025, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31.12.2024. A formalização do voto deverá ser feita de forma expressa, aprovando ou reprovando a ordem do dia e enviada para o e-mail assembleiadefundos@itau-unibanco.com.br até o dia 30.04.2025, com o título "Consulta Formal do ITAÚ FAPI RENDA FIXA FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMA INDIVIDUAL, acompanhado dos seguintes documentos: (i) Pessoas Físicas: documento de identidade válido com foto do cotista ou de seu representante legal e acompanhado de procuração, se houver; (ii) Pessoas Jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos societários que comprovem a representação legal do Cotista; e documento de identidade válido com foto do representante legal. São Paulo, 03 de abril de 2025. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Os senhores condôminos do ITAÚ FAPI CONSERVADOR FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMA INDIVIDUAL, CNPJ 02.177.815/0001-76, são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada por meio de Consulta Formal, a ser realizada em 30.04.2025, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31.12.2024. A formalização do voto deverá ser feita de forma expressa, aprovando ou reprovando a ordem do dia e enviada para o e-mail assembleiadefundos@itau-unibanco.com.br até o dia 30.04.2025, com o título "Consulta Formal do ITAÚ FAPI CONSERVADOR FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMA INDIVIDUAL, acompanhado dos seguintes documentos: (i) Pessoas Físicas: documento de identidade válido com foto do cotista ou de seu representante legal e acompanhado de procuração, se houver; (ii) Pessoas Jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos societários que comprovem a representação legal do Cotista; e documento de identidade válido com foto do representante legal. São Paulo, 03 de abril de 2025. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Os senhores condôminos do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CONSERVATIVE IB, CNPJ 02.661.339/0001-64, são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada por meio de Consulta Formal, a ser realizada em 30.04.2025, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31.12.2024. A formalização do voto deverá ser feita de forma expressa, aprovando ou reprovando a ordem do dia e enviada para o e-mail assembleiadefundos@itau-unibanco.com.br até o dia 30.04.2025, com o título "Consulta Formal do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CONSERVATIVE IB, acompanhado dos seguintes documentos: (i) Pessoas Físicas: documento de identidade válido com foto do cotista ou de seu representante legal e acompanhado de procuração, se houver; (ii) Pessoas Jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos societários que comprovem a representação legal do Cotista; e documento de identidade válido com foto do representante legal. São Paulo, 03 de abril de 2025. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Os senhores condôminos do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CAPITAL PRESERVATION IB, CNPJ 02.661.317/0001-02, são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada por meio de Consulta Formal, a ser realizada em 30.04.2025, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31.12.2024. A formalização do voto deverá ser feita de forma expressa, aprovando ou reprovando a ordem do dia e enviada para o e-mail assembleiadefundos@itau-unibanco.com.br até o dia 30.04.2025, com o título "Consulta Formal do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CAPITAL PRESERVATION IB, acompanhado dos seguintes documentos: (i) Pessoas Físicas: documento de identidade válido com foto do cotista ou de seu representante legal e acompanhado de procuração, se houver; (ii) Pessoas Jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos societários que comprovem a representação legal do Cotista; e documento de identidade válido com foto do representante legal. São Paulo, 03 de abril de 2025. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

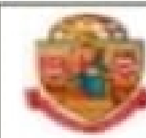
TERMO DE REVOGAÇÃO

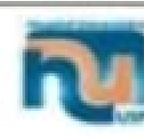
Despacho da Superintendência de 03/04/2025. No uso das atribuições legais e no exercício da competência prevista no art. 71, II, c/c art. 165, I, "d", da Lei Federal nº 14.133/2021, à vista das informações e documentos contidos nos autos do processo nº WS1242616271, requisição nº 3000411290, em especial as manifestações do Departamento de Compras e do Departamento Jurídico, acolhidas como razão de decidir, REVOGO o Ato Convocatório nº 019/2024, cujo objeto consiste na aquisição de material grau cirúrgico e o serviço de comodato dos equipamentos.



SINFAC-SP - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring do Estado de São Paulo - CNPJ nº 69.283.182/0001-51
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

O Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring do Estado de São Paulo - SINFAC-SP, com sede na Rua Líbero Badaró, nº 425 - cj. 183, Centro, São Paulo, SP - CEP: 01009-000, convoca nos termos dos artigos 23 e 27 do Estatuto Social, todos os filiados associados, pertencentes à base territorial do sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para realizarem uma **Assembleia Geral Ordinária Virtual**, através da plataforma zoom no link https://us02web.zoom.us/j/87094016233, no dia 15 de Abril de 2025 às 11h15, em primeira convocação, ou às 11h45, em segunda convocação com qualquer número de filiados associados presentes, regularmente identificados e conectados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatório de Prestação de Contas da Diretoria e Balanço do Exercício de 2024, com parecer do Conselho Fiscal e relatório da Auditoria independente. São Paulo, 07 de Abril de 2025. **Hamilton de Brito Junior - Presidente**





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00625594202025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001841/2025-65
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO ESTIMATIVO 90105/2025

Objeto: Locação de robô de gravação. Total de Itens Licitados: 01 itens licitados (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 07/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001012/2025. Entrega das Propostas: a partir de 07/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 23/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação, Administração de Mão de Obra, Trabalho Temporário, Leitura de Medidores e Entrega de Avisos do Estado de São Paulo, CNPJ. 96.287.487/0001-04, pelo presente edital, em cumprimento às determinações do Estatuto da Entidade Sindical, Regimento Eleitoral e edital publicado no dia 31 de março de 2025 comunica aos associados que foi registrada para concorrer às eleições da gestão 2025 / 2030 uma única chapa, assim composta: presidente, Genival Beserra Leite, Clara Bernadete Ferreira, Alcebiades Maozila da Silva, Marcelo de Oliveira Silva, Sergio Ventura Machado, Silmara Aparecida da Silva, Simone Barbosa Calte, Valéria Ribeiro Ponzio, José Aparecido de Souza, Luciano Pereira, Gledson Guimarães de Carvalho, Regiane Trindade Araujo, Francisco de Leila Luiz de Souza, Natália de Oliveira Gonçalves. O prazo de impugnação de candidatura junto à Comissão Eleitoral é de 02 (dois) dias a contar desta publicação em conformidade com o Estatuto Social e o Regimento Eleitoral.

São Paulo, 5 de abril de 2025. Francisco Antunes de Oliveira Filho. Coordenador do pleito.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
SOCIEDADE AMIGOS DO BAIRRO PRAIA PERNAMBUCO
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no Hotel Jequitimar – Sala Figueira - sito a Av. Marjory da Silva Prado, 1100, Praia Pernambuco – Guarujá - SP, às 17:30 horas em primeira convocação e às 18:00 horas em segunda, do dia 26 de abril de 2025– Sábado, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do Dia: **a). Apresentação da situação financeira da SABPP e relatórios da Diretoria referentes ao exercício 2024**; b). Eleição da Diretoria Executiva e posse da mesma; c). Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo e posse dos mesmos e do Presidente e Vice- Presidente do Conselho Deliberativo eleito para o biênio 2025/2027; d). Outros assuntos de interesse. **Dada a importância dos assuntos em pauta, e de que no final da sessão estaremos fazendo um brinde em comemoração aos 50 anos da SABPP, encarecemos a presença de todos.**
Guarujá, 31 de março de 2025. **Sociedade Amigos do Bairro Praia Pernambuco.**
Antonio Bento Ferraz de Campos - Presidente do Conselho Deliberativo



CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2025 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 35/2024/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando prestação de serviços com o fornecimento e instalação de sistemas de ar-condicionado para o laboratório de química inorgânica, na sede da CETESB (São Paulo/SP), sendo 05 (cinco) unidades condicionadoras de ar, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra este Edital como Anexo I.
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 24/04/2025 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: compragov_cetesb@sp.gov.br.



Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística





CETESB

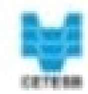
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

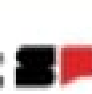
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2025 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 002/2025/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando o fornecimento de Uniformes Profissionais, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra este Edital como Anexo I.
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 23/04/2025 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: compragov_cetesb@sp.gov.br.



Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



ERA DO CLIMA

Riscos regulatórios são maior barreira a investimentos em transição energética

De acordo com estudo da KPMG, investidor teme que mudanças em políticas públicas possam interromper projetos de longo prazo

SHAGALY FERREIRA

Em 2024, ativos ligados à transição energética atraíram entre US$ 10 milhões e US$ 1 bilhão (de R$ 57,7 milhões a R$ 5,77 bilhões pela cotação de sexta-feira) de investidores brasileiros, revelam dados de uma pesquisa recente da consultoria KPMG. Entretanto, as cifras poderiam ser ainda mais robustas se o cenário global das políticas em torno do tema estivesse mais sólido.

O diagnóstico é do estudo Perspectivas de Investimento na Transição Energética: 2025 em Diante, lançado pela consultoria em fevereiro deste ano. Conforme a pesquisa, para 36% dos executivos responsáveis por esses investimentos, os riscos regulatórios e políticos são a principal barreira enfrentada para financiar a transição energética. Segundo o mapeamento, os investidores brasileiros temem que mudanças abruptas em políticas governamentais possam interromper planos de investimento de longo prazo.

Além das questões regulatórias, as incertezas sobre o desempenho de tecnologias (28%) e a volatilidade do mercado (26%) aparecem como preocupações adicionais.

A consultoria ouviu 1,4 mil executivos do Brasil e de outros 36 países, incluindo EUA, China, Arábia Saudita e África do Sul. Os entrevistados atuam em organizações que têm investimentos ativos em transição energética, como representantes dos setores bancário, petróleo e gás, capital de risco, transporte, energia, entre outros.

De acordo com a sócia líder de ESG da KPMG para as Américas, Nelmara Arbex, a preocupação com regulações mais estáveis manifestada pelos investidores brasileiros é compartilhada por seus pares globais. Como os investimentos em energia costumam ser de longo prazo, eles precisam de um cenário mais seguro para diminuir a possibilidade de perdas, caso haja uma mudança rápida de cenário nas políticas públicas e regulatórias.

"É importante para o investidor saber qual é o plano da liderança de um país. Se o Brasil, por exemplo, não decide que será um grande player na área de hidrogênio verde, as regulamentações para apostar nesse mercado também não são definidas", diz Nelmara. "O investidor acaba tendo de decidir sobre onde colocar o dinheiro sem essas informações fundamentais."

Ela acrescenta que é um risco grande ter de definir investimentos na área de energia, que são de longo prazo, em um ambiente onde as regras ainda não estão claramente estabelecidas. "São regulamentações que ajudam o mercado a perceber que existe uma autoridade que toma conta disso. Assim, o investidor pode negociar, no mercado de carbono, por exemplo, sabendo que há uma comprovação por trás."

> ***"É importante saber qual é o plano de um país. Se o Brasil, por exemplo, não decide que será um grande player em hidrogênio verde, as regulamentações não são definidas"***
> **Nelmara Arbex, da KPMG**

O papel das políticas públicas é ressaltado pelos executivos não só para estruturar o mercado legalmente como para financiar a transição energética em parceria com a iniciativa privada. Seis em cada dez investidores brasileiros entrevistados disseram acreditar que a precificação de carbono e os subsídios são cruciais para incentivar investimentos em projetos de transição.

Nos últimos dois anos, 64% dos executivos brasileiros ouvidos investiram em eficiência energética; 52%, em armazenamento de energia e infraestrutura de rede; 50%, em transporte e infraestrutura relacionada; e 40%, em energias renováveis e de baixo carbono.

COMBUSTÍVEL FÓSSIL. Apesar do apetite dos investidores pelos ativos da transição energética, os combustíveis fósseis ainda não perderam a hegemonia aos olhos dos investidores. Segundo o estudo, apenas 26% desses investidores no Brasil não estão colocando dinheiro em energia fóssil.

O estudo cita previsões de que os combustíveis fósseis terão um papel cada vez menor na geração de energia nas duas próximas décadas, mas aponta que eles ainda são essenciais na transição gradual para uma nova matriz energética.

Porém, diz Nelmara, o percentual de investidores que estão aportando capital somente em outras fontes de energia, embora pequeno, já é crescente (e ligeiramente acima da média global de 25%), indicando uma projeção otimista para o futuro da transição no País. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

EMPREGOS

TÉCNICO ELETROMECÂNICO / ELETROELETRÔNICA

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO



bradesco
22/04/2025
TERÇA-FEIRA | 9h
ELETRÔNICO

LEILÃO - 35 IMÓVEIS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS E TERRENOS
Oportunidades em: SP · MT · GO · MG · RJ · RS · AC · AM · BA · DF · RO · SC · TO

Prédio Comercial em São Paulo/SP
Lance mínimo: R$ 779.000,00

Casa em Ribeirão Preto/SP
Lance mínimo: R$ 211.000,00

Veja mais:

Seu próximo investimento está aqui - Aproveite!

COND. DE PGTO: À vista c/ 10% de desc | Parcelado c/ sinal e o saldo em até 12, 24, 36 ou 48x | Comissão de 5% à Leiloeira. | Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site

Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br



Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

420 VEÍCULOS

DIA: 09.04.2025 - 4ª FEIRA - 10h00

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP

VISITAÇÃO: 09.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

AUDI A1 1.4TFSI

M.BENZ C 180 CGI

400 VEÍCULOS

DIA: 11.04.2025 - 6ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 11.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

Santander

2024

M.BENZ A200 SD HI

HONDA WR-V EXL CVT

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 14/04/2025 - 2ª feira | 14h00	Dia 14/04/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 24/04/2025 - 5ª feira | 11h30	Dia 24/04/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 24/04/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CAMA BOX CASAL " QUEEN - KING "	S U M A Y - CAIXA SOM AMPLIFICADA 800w	DESUMIDIFICADOR ARSEC 127V - 230V	PERSIANAS PRIZI ROLO TECIDO "1,20 cm - 1,40 cm - 1,60 cm"	APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

10 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 07/04/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 10/04/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES:
BA CE GO MT PA PR SC SP

APARTAMENTO
ÁREA RURAL • CASAS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"

24 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 14/04/2025, a partir das 12h00

LOCALIDADES:
AL BA CE GO MA MG MS MT PA RJ RS SP

APARTAMENTO • ÁREA RURAL
CASAS • LOJAS • TERRENOS
FAÇA SUA PROPOSTA!

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"

36 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 22/04/2025, a partir das 16h30

LOCALIDADES:
DF GO MA MG MS MT PA PB
PR RJ RN RS SC SP TO

APARTAMENTOS • CASAS
COMERCIAIS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

IMÓVEIS

1º LEILÃO - 24/04/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 28/04/2025, a partir das 10h30

VÁRIAS LOCALIDADES

DIVERSOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Eufrázio

Guerra comercial **Pressão americana**

Buffett diz que tarifas 'são um ato de guerra' e prevê inflação à frente

Embora o CEO da Berkshire Hathaway se mantenha fora da cena política, ele comentou sobre o aumento das taxas do governo dos EUA, e disse que os preços vão subir

ELEANOR PRINGLE
FORTUNE

Embora Warren Buffett notavelmente se mantenha fora do tumulto político, o CEO da Berkshire Hathaway comentou sobre o aumento das tarifas, uma política perseguida pela atual administração Trump. "Tarifas – nós temos muita experiência com elas – são um ato de guerra, até certo ponto", disse Buffett à CBS em uma entrevista no domingo passado.

Falando sobre tarifas de maneira geral, em vez das políticas específicas delineadas por Trump, Buffett acrescentou que, no final das contas, os consumidores enfrentarão inflação. "Com o tempo, elas são um imposto sobre bens. Quero dizer, a fada do dente não as paga", continuou o homem com fortuna avaliada em US$ 161 bilhões pelo Índice de Bilionários da Bloomberg. "E então, o que acontece? Você sempre tem de fazer essa pergunta em economia. Você sempre diz: 'E depois?'."

O "depois" não implica preços caindo, Buffett acrescentou: "Os preços serão mais altos daqui a 10 anos, 20 anos".

Sobre a questão da economia, no entanto, o Oráculo de Omaha está muito ciente da influência que tem sobre os mercados. "Bem, eu acho que é o assunto mais interessante do mundo, mas eu não vou falar, eu realmente não posso falar sobre isso", Buffett acrescentou.

O homem que assumiu o controle da Berkshire na metade dos anos 60 também foi contido em comentários sobre as ações da Casa Branca desde que o presidente Trump retornou ao Salão Oval. "Washington é Washington", Buffett respondeu quando perguntado sobre a atual paisagem política. "O problema com a política é que você tende a ter de fazer pequenos compromissos à medida que avança."

Fatalista
Buffett diz que o 'depois' não implica preços caindo: 'Os preços serão mais altos daqui a 10 anos, 20 anos'

MUSK. Ele acrescentou que havia falado com o chefe do Departamento de Eficiência Governamental (DOGE), Elon Musk, "algumas vezes", embora não tenha especificado se foi em relação ao seu trabalho como um empregado especial do governo ou como CEO de empresas como Tesla e SpaceX.

Que tarifas levarão à inflação é um resultado potencial que os consumidores estão sendo cada vez mais forçados a encarar – uma perspectiva pouco atraente, dada a resiliência que tiveram de manter no meio de preços altos e altas taxas de juros do Fed para reduzir a inflação.

Já em janeiro, antes que a extensão completa das intenções de política da administração Trump se tornasse mais clara, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), liderado por Jerome Powell – presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) –, estava preocupado com o impacto inflacionário das tarifas. Notas da primeira reunião do FOMC do ano diziam: "Contatos comerciais em vários distritos indicaram que as empresas tentariam repassar aos consumidores os custos de insumos mais altos decorrentes de tarifas potenciais".

Figuras-chave no gabinete Trump já estão afirmando o oposto. O Secretário do Tesouro, Scott Bessent, disse que tarifas sobre a China, por exemplo, seriam "absorvidas" pela nação asiática em vez de repassadas aos consumidores dos EUA. (Essa declaração foi dada antes de a China anunciar sua retaliação. Na sexta-feira, o país asiático divulgou uma série de medidas retaliatórias contra os Estados Unidos, entre elas uma tarifa de 34% sobre todos os produtos importados do território americano, dando uma amostra do que deve ser a guerra comercial daqui para frente.)

Mas com tarifas em breve a serem esperadas também para Canadá e México, o resultado "dependente do caminho" – como Bessent o chama – poderia ser preços mais altos.

Com os preços dos ovos subindo para recordes e os dados do índice de preços ao consumidor (CPI) vindo mais quentes do que o esperado, até mesmo o homem no Salão Oval teve de admitir que a inflação está de volta – mas ele culpou a administração Biden. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

BANK/NBCUNIVERSAL

Buffett evitou criticar ações de Trump: 'Washington é Washington'

3 dicas do megainvestidor

- **Compreensão** — Buffet afirma que não faz nenhum investimento por impulso e apenas o faz quando entende totalmente o negócio
- **IA e criptomoedas** — Ele cita que IA e criptoativos podem ser temas excitantes, mas bate na tecla de que se deve investir em empresas sobre as quais haja bom nível de conhecimento
- **Obituário** — E recomenda: 'Pense em como você gostaria que seu obituário fosse lido e construa uma vida que o leve até lá'

ÁGORA

taxa zero
PARA INVESTIR NA BOLSA PELO APP OU SITE

A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO



Faça o seu cadastro


Eufrázio

Ashwin Alankar

‘No pior cenário, S&P 500 cairia mais 10%; estamos perto do fundo’

Para gestor da Janus Henderson, EUA correm o risco de perder o posto de reserva financeira global

ENTREVISTA

Doutor em Finanças pela Universidade da Califórnia em Berkeley, engenheiro e matemático pelo MIT, é gestor global da Janus Henderson

LUIZA LANZA
E-INVESTIDOR

As empresas listadas nas Bolsas de Nova York já perderam quase US$ 10 trilhões desde que Donald Trump tomou posse como presidente dos Estados Unidos, em 20 de janeiro. Metade dessa perda – US$ 5,4 trilhões – aconteceu entre a quinta e a sexta-feira da semana passada, uma reação ao pacote de tarifas recíprocas anunciado pelo republicano na quarta-feira.

A gestora global Janus Henderson, com US$ 378 bilhões em patrimônio sob gestão, se surpreendeu com a reação, mas não acha que as quedas foram desproporcionais. Em entrevista exclusiva ao *E-Investidor*, o chefe de Asset Allocation Global da gestora, Ashwin Alankar, destaca que, mais do que as alíquotas, a surpresa se deve ao cálculo do tarifaço de Trump.

Trump pegou o mercado de surpresa, não só com tarifas mais duras do que o previsto, mas pela forma como as alíquotas foram calculadas. Qual a avaliação da Janus Henderson sobre o anúncio e a reação do mercado?
Ficamos surpresos com a reação do mercado porque não era uma novidade que os impostos viriam. O que percebemos é que investidores reagiram mal – e não foi uma reação desproporcional – justamente pela forma como as tarifas foram calculadas. Trump não está penalizando países que impõem impostos às importações americanas, ele está penalizando países por suas vantagens competitivas. Ele jogou a teoria econômica da janela e assumiu que a razão por que um país tem superávit comercial em relação a outro são práticas comerciais injustas. O que não é o caso. É um jogo muito perigoso mudar isso, pois é o déficit comercial que garante ao país o enorme benefício de ter sua moeda como a reserva financeira do mundo. O que é melhor? Ter superávit comercial ou ser a reserva financeira do mundo? A maioria de nós diria a segunda opção, porque é isso que permite que os EUA peguem dinheiro em qualquer momento a um custo baixo. Se isso mudar, não haveria mais tantos compradores da dívida americana. No longo prazo, ter um superávit comercial mas assumir o risco de perder o posto de reserva financeira global é um risco para os EUA.

JANUS HENDERSON/DIVULGAÇÃO



“Trump não está penalizando países que impõem impostos às importações americanas, ele está penalizando países por suas vantagens competitivas”

Então, os EUA podem ser os maiores prejudicados pelo tarifaço?
Exatamente. A equipe de Trump tem a visão de que o resto do mundo precisa dos EUA e, por isso, vai aguentar as suas demandas. Mas não acredito que isso seja necessariamente verdade.

Essa mudança na dinâmica comercial via tarifas aumenta as chances de recessão dos EUA?
A questão da guerra comercial é que os EUA precisam do resto do mundo para financiar suas dívidas. O resto do mundo precisa dos gastos dos EUA para ter dinheiro. Se um não negocia com o outro, ambos os lados perdem. É por isso que os mercados estão precificando uma recessão global.

Qual é o pior cenário para o investidor nessa guerra comercial?
Nós fizemos um modelo utilizando o fluxo de caixa descontado do S&P 500. No pior cenário, as empresas não repassariam o aumento de preço causado pelas tarifas aos consumidores. Elas sacrificariam os lucros para isso. Nesse caso, o valor justo do índice seria em torno de 4,6 mil pontos. É uma queda de 10% frente aos patamares atuais, de 30% se comparado ao último pico. Não parece muito ruim. Mas vamos supor que as empresas não façam isso e repassem 50% do custo das tarifas ao consumidor. O S&P 500 deveria valer algo perto de 5,1 mil pontos – já estamos lá. A boa notícia é que estamos perto do fundo. As recessões modernas não são como a de 2008, em que os bancos quebram e há grandes problemas financeiros. Os mercados de ações agora caem 30%, 35%, não 50%. É difícil saber se estamos certos, mas nosso pior cenário ainda é o de uma queda de 10% do S&P 500.

Qual a principal recomendação para os investidores brasileiros?
A maior parte dos investidores brasileiros tem viés doméstico e guarda muita liquidez nos portfólios, porque as taxas de juros são muito altas. Mas o preço de fazer isso é acabar de fora quando as outras classes vão bem, é o que chamamos de custo de oportunidade. É um ótimo momento para pensar sobre a diversificação do dinheiro, usar esse caixa para comprar ativos baratos. Justamente por guardarem mais dinheiro em liquidez, os investidores brasileiros estão em uma posição única para aproveitar as quedas dos mercados. As ações brasileiras estão baratas, mas elas não diversificam o portfólio porque os setores estão muito correlacionados com a economia local. O Brasil tem um problema de inflação. Onde no mundo não há esse problema? Na China. Investindo fora, você diversifica o risco. ●



Antonio Penteado Mendonça

Lei do contrato de seguro ajuda mercado

A função da lei é normatizar e regular as relações humanas e harmonizar o funcionamento da sociedade. A lei pode ser ampla e geral, como a Constituição, ou pode ser específica, uma lei ordinária tratando de um determinado tópico especial que necessita ser regulamentado. O que a lei não pode é atrapalhar o funcionamento social e as relações envolvidas nele. Sua missão é impulsionar o progresso, dando em seu texto os parâmetros para ele ser contínuo e benfazejo.

A legislação brasileira não prima pela homogeneidade dos textos, há enormes discrepâncias e leis muito boas se misturam a leis muito ruins, num cipoal legal praticamente inextrincável. Além disso, temos leis que pegam e leis que não pegam, o que complica mais o quadro legal e transforma relações que deveriam ser amigáveis em verdadeiras guerras, fazendo do País um dos grandes campeões da judicialização de todos os temas, com praticamente uma ação por cidadão, já que temos mais de 100 milhões de processos e 200 milhões de habitantes.

Várias leis nacionais se baseiam em boas intenções ou são votadas em nome da demagogia e do populismo, o que leva a terem efeito oposto ao que seria desejável, complicando relações delicadas e imprescindíveis para o correto funcionamento de um determinado setor econômico. Um bom exemplo é a lei dos planos de saúde privados, votada para auxiliar um candidato numa campanha presidencial. É uma lei ruim que tem tudo para dificultar o funcionamento e ao final inviabilizar os planos de saúde privados, indispensáveis para o equilíbrio mínimo da saúde pública brasileira.

No final de 2024 foi votada a Lei 15.040/24, conhecida como Marco Legal do Seguro. É a maior mudança no setor desde a votação do Decreto-Lei 73/66, em 1966, que criou o Sistema Nacional de Seguros Privados. Ela dispõe sobre o contrato de seguro, balizando as relações entre segurados, seguradores, resseguradores e corretores de seguros.

Até sua sanção, o contrato de seguro era disciplinado em capítulo especial do Código Civil. Com a nova lei, o setor passa a dispor de uma legislação específica para a normatização de suas relações contratuais, ampliando e sofisticando o grau de detalhamento das regras estabelecidas.

A Lei 15.040/2024, que entra em vigor no fim deste ano, com certeza será uma aliada do mercado

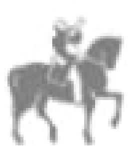
A questão que se coloca é se é uma lei com potencial para alavancar o mercado segurador brasileiro ou se será uma âncora a impedir o crescimento da atividade. Para responder é preciso dizer que a lei é boa. Apesar de ter sido violentamente contestada durante sua tramitação, o texto final é adequado ao fim a que se propõe. Ele tem todas as condições para cumprir sua missão, consequentemente tem tudo para ser uma ferramenta alavancadora do setor, devendo contribuir para o crescimento da atividade seguradora nacional pela clareza de suas disposições, pela harmonia introduzida nas relações contratuais e pela consequente queda da judicialização.

Com disposições que dão mais transparência aos contratos e ao funcionamento e obrigações dos players, a Lei 15.040/2024, que entra em vigor no fim deste ano, com certeza será uma aliada do mercado na sua jornada para aumentar a penetração da atividade. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

AUDRYN KAROLYNE, LEANDRO SILVEIRA, GABRIEL AZEVEDO, TÂNIA RABELLO e ISADORA DUARTE
EMAIL: COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

Cibra aumenta produção, entrega 20% mais adubos e atinge R$ 7,6 bi em receita

A fabricante de fertilizantes Cibra entregou 20% mais produtos em 2024, somando 3,6 milhões de toneladas. O resultado foi comemorado, pois no ano o mercado se retraiu, com atrasos nas compras de produtores devido a uma safra menor de grãos e aos juros mais altos. Santiago Franco, o CEO, atribui o avanço às recém-inauguradas unidades de São Luís (MA) e Sinop (MT), que, juntas, produziram até 600 mil toneladas. Assim, a participação de mercado da Cibra subiu de 6% para 7,2%, com faturamento 5% maior, de R$ 7,6 bilhões. Para 2025, a meta é ampliar as vendas em mais 20%. A fábrica de Sinop estará operando próxima à capacidade total de 750 mil toneladas e a do Maranhão deve atingir 80% de seu potencial de 800 mil toneladas.

Mais parcerias, fábrica e app

Os planos incluem fazer parcerias com players do Norte-Nordeste e construir uma fábrica, como parte de um investimento de R$ 1,5 bilhão até 2026. Além disso, a Cibra almeja aprimorar a plataforma digital Jarillo, rede social voltada ao agro, que deve ganhar um aplicativo.

Ideia é lançar ferramentas financeiras

A Cibra também quer ampliar soluções de financiamento da operação. Em janeiro, lançou seu Fundo de Investimento em Cadeias Agroindustriais (Fiagro), no valor de R$ 200 milhões. "A necessidade de crédito está aí. Pelas fontes tradicionais, o agricultor não consegue financiar 100%", alega Franco.

● **QUEREM CARNE...** O Grupo VPJ, de pecuária, investiu R$ 70 milhões na aquisição de 50 mil hectares no Piauí, para produzir carne bovina premium e disseminar a genética Brangus. Valdomiro Poliselli Junior, o CEO, destaca oportunidades financeiras na região e a crescente demanda pela proteína. "O Nordeste tem custo de terra até dez vezes menor que o Centro-Oeste e um consumidor ávido por carne premium, hoje abastecido por outras regiões", afirma. A opção pelo Piauí também se deveu à proximidade de portos que viabilizam a exportação.

● **...E ANIMAIS.** Poliselli Junior observa que a raça Brangus tem ganhado popularidade nas vaquejadas nordestinas. "Os bois pretos, mais pesados e difíceis de derrubar, dominam as finais", explica. Esse crescimento na aceitação da raça tem impulsionado as vendas na região, que já representa uma fatia significativa dos leilões do grupo, garante o executivo.

EXPANSÃO



CIBRA

A Cibra, fabricante de fertilizantes, tem 13 plantas distribuídas em oito Estados do Brasil e pretende construir uma nova unidade

● **DEU CERTO.** O volume de soja certificada negociada em dez anos de parceria entre a Bayer, que fornece a semente, e a trading europeia Cefetra, que comercializa o produto, soma 3,2 milhões de toneladas. Só em 2024 o volume cresceu 112%. As fazendas seguem critérios ambientais e sociais, sem desmatamento. A certificação é feita pela Control Union, contratada pela Cefetra, com base no padrão CRS, que exige boas práticas agrícolas, responsabilidade social e conformidade legal. O modelo, adotado no Brasil, na Argentina e no Paraguai, garante mercado e valor extra ao produtor.

● **ARGUMENTO.** Líderes do setor sucroenergético recorrem ao discurso de combate à inflação para tentar acelerar o aumento da mistura de etanol na gasolina, hoje em 27,5%, para 30%. Divulgam material elaborado por representantes do segmento que mostra que o preço do etanol caiu 7,5% em relação à gasolina desde o início do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A adoção ajudaria a segurar a inflação, enfatizam.

● **PARCEIROS EM TODO CANTO.** Quando se trata de comércio, o agronegócio não se aperta. Procurado na quarta-feira da semana passada para avaliar possível impacto para o setor de carnes das tarifas impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, um empresário não pôde atender à reportagem. A justificativa dada por um assessor foi a incompatibilidade de fusos. Ele estava na... China.

GIRO

Agro mantém cautela após o tarifaço de Trump

EVAN VUCCI/AP - 2/4/2025



O agro brasileiro optou por manter a cautela após o anúncio do tarifaço dos EUA. A leitura inicial foi a de que os 10% aplicados não foram tão ruins. Outros países foram mais afetados. Ainda assim, suco de laranja, carne bovina e etanol devem ser os mais afetados, avalia a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. O setor pede que o governo siga negociando.

VEM AÍ

Setor produtivo prepara propostas para Plano Safra

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Entidades do agronegócio se mobilizam para apresentar propostas ao governo federal sobre o próximo Plano Safra, que vale a partir de 1.º de julho. Nesta semana, a Frente Parlamentar da Agropecuária deve levar à equipe econômica seu pedido de R$ 24 bilhões de subvenção do Tesouro às linhas de crédito rural.

PORTAL AGRO ESTADÃO CULTIVANDO O FUTURO
agro ESTADÃO
INFORMANDO E COLABORANDO PARA O PROGRESSO DO AGRONEGÓCIO
agro.estadao.com.br
+9,3 MILHÕES DE PAGEVIEWS | 1M DE PESSOAS IMPACTADAS NAS REDES SOCIAIS | +6,7 MILHÕES DE USUÁRIOS ÚNICOS

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 04/04/2025

Ibovespa: 127.256,00 PTS. | Dia -2,96% | Mês -2,31% | Ano 5,80%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CARREFOUR BRON	8,23	10,77	7.587
MINERVA ON NM	6,47	8,15	16.28
KLABIN SA UNT N2	18,55	0,05	16.702

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

BRAVA ON ATZ NM	18,34	-12,92	35.580
VAMOS ON NM	4,36	-9,92	16.537
PETROBRAS ON	14,35	-8,80	16.522

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

1/4 a 1/5	0,1689	0,9929	0,6429	0,5000
2/4 a 2/5	0,1409	0,9441	0,6429	0,5000
3/4 a 3/5	0,1441	0,9489	0,6429	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.314,86	-5,50	-8,78	-9,94
FRANKFURT - DAX	20.641,72	-4,95	-6,87	3,68
LONDRES - FTSE	8.054,98	-4,95	-4,15	-1,44
TÓQUIO - NIKKEI	33.780,58	-2,75	-6,07	-15,25

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,70	3.202,59
	15/8/2040	7,29	1.529,59
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,46	4.151,57
PREFIXADO	1/1/2028	13,98	699,96
	1/1/2032	14,54	402,78
SELIC	1/3/2028	0,05	16.308,43

(*) TAXAS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,48	-	1,48	4,87
IGP-M (FGV)	1,06	-0,34	0,11	8,58
IGP-DI (FGV)	1,00	-	1,1	8,78
IPC (FIPE)	0,51	-	0,75	4,52
IPCA (IBGE)	1,31	-	1,47	5,06
CUB (Sinduscon)	0,81	-	2,14	6,70
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,19	0,22	1,02	6,45

Índices de reajuste de aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0858	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

[illegible]

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/01)	14,8	0,08	0,14	5,00
CDI	14,15	0,08	0,08	16,46

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11*	MAI/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAFÉ Nº*	JUL/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SOJA CBOT**	MAI/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MILHO CBOT**	JUL/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	US$	Var. (%)	Var. 1 ano (%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	[illegible]	[illegible]	[illegible]

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,8330	3,68	2,27	-5,59
DÓLAR TURISMO	6,0330	3,64	1,31	-4,36
EURO	6,3460	2,93	3,52	-6,6
OURO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
WTI	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PETRÓLEO BRENT	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

	US$ / UNT	1 Euro / Europa	1 Libra / Londres	R$ 1 / Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0946	1,2863	0,1716
EURO	0,914	1,0000	1,175	0,1562
FRANCO SUÍÇO	0,86	0,9429	1,1080	0,1473
LIBRA ESTERLINA	0,777	0,8508	1,0000	0,1329
IENE	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible] /FONTE: [illegible]

C6 E C7 **A fundo**



Há 251 anos, Canadá disse 'non, merci' à integração com a união americana

Música **Pop**

'Não há nada que eu não faria para gravar com Elton John'

A cantora americana Brandi Carlile fala sobre o processo de criação de 'Who Believes in Angels?', álbum em que se junta ao astro britânico

PEGGY SIROTA/DIVULGAÇÃO



Brandi e Elton John; ideia do disco partiu do artista, após o encerramento de sua turnê de despedida no Festival de Glastonbury

SABRINA LEGRAMANDI

Brandi Carlile acredita em milagres. É ela a garotinha que aparece com uma camiseta com o nome de Elton John no clipe de *Who Believes in Angels?*, disponível desde fevereiro. E é ela quem assina o novo álbum *Who Believes in Angels?*, com dez faixas inéditas, ao lado do cantor, agora lançado.

A artista tem o astro britânico como inspiração há tempos: seu primeiro contato com o cantor se deu ainda na infância. Nascida em Ravensdale, ela ouvia música country em uma casa conservadora até se deparar, nos anos 1990, com um astro do rock com roupas extravagantes declarando "I'm still standing", "ainda estou de pé", no álbum *Too Low for Zero*, lançado em 1983.

Lésbica, a cantora ainda não havia descoberto sua sexualidade à época. Mas lembra que não foi só a música de Elton John que a atraiu – foi a sensação de liberdade. "Eu pensei: 'Quero que a minha vida seja assim'", recorda, em entrevista por vídeo ao **Estadão**.

Hoje, aos 43 anos, Brandi mantém uma amizade bem próxima com o artista. Foi dele a ideia de convidá-la para um café e sugerir um disco conjunto. "Eu pensei que talvez ele quisesse gravar em um ou dois anos, mas ele queria ir direto para o estúdio", afirma. Foram 20 dias de gravações.

A artista, então, viu de novo aquela garotinha que se inspirava em Elton John. Para ela, o convite soou como uma experiência "mística". "Não há nada que eu não daria para fazer um álbum com ele", afirma.

A parceria rendeu até uma indicação para o Oscar de melhor canção original neste ano. Elton e Brandi concorreram à estatueta por *Never Too Late*, faixa que integrou o documentário *Elton John: Never Too Late*, lançado em janeiro. O prêmio acabou ficando com *El Mal*, canção do filme *Emília Pérez*.

> *"Por mais gênio que seja, Elton ainda duvida muito de si. É bom as pessoas saberem disso, que não precisam se sentir mal por duvidarem de si mesmas"*

> *"Escrevi 'Who Believes in Angels?' sobre o fato de minha vida ter me levado a este ponto. Não me parece coincidência. É um belo mistério"*
> **Brandi Carlile**

Uma espécie de "síndrome da impostora" tomou conta dela. Em um vídeo divulgado no YouTube com os bastidores da gravação do álbum, Brandi disse ter se perguntado inúmeras vezes: "Por que ele acabou de fazer um show em Glastonbury e quer agora fazer um álbum comigo?". Meses antes, Elton havia realizado seu show de despedida no Festival de Glastonbury, no Reino Unido, com a *Farewell Yellow Brick Road Tour*.

O cantor coleciona prêmios, é um dos maiores nomes da música da história e já vendeu mais de 300 milhões de álbuns. Mesmo assim, concluir *Who Believes in Angels?* foi um desafio também para ele. Na gravação dos bastidores, Elton John chega a jogar seu fone de ouvido no piano e a rasgar partituras – ele quase desistiu por sua autocobrança excessiva.

Foi a primeira vez que o cantor permitiu filmagens da gravação de um álbum. Brandi conta que nenhum momento foi ensaiado: as câmeras eram tão pequenas que os dois esqueceram que elas estavam lá.

A cantora acredita que os momentos levaram a amizade dos dois "a outro lugar". "Foi realmente lindo, eu consegui conhecer o Elton de uma nova maneira e aceitar o fato de ele ser propenso a momentos de insegurança. Por mais gênio que seja, ele ainda duvida muito de si. E acho que é bom as pessoas saberem disso", diz. "Se o Elton duvida do seu talento, então as pessoas não precisam se sentir mal por duvidarem de si mesmas."

SAÚDE. Para Elton John, *Who Believes in Angels?* significou lutar contra dores físicas. À época, o cantor ainda não havia perdido o olho direito por uma infecção. Ele, porém, havia acabado de passar por uma cirurgia no joelho, como relata Brandi. Mas o cantor jamais abandonou o posto e ficava até tarde no estúdio. "Houve vezes em que ele saiu mais cedo, mas isso foi devido a ataques de raiva", diz a cantora. Para ela, o lançamento do álbum pode ser uma maneira de ajudá-lo a enfrentar os problemas de saúde. "Ele lembra todos os dias, musicalmente, do que ele é feito. Ele é durão e há tantas coisas boas que fez no mundo e ainda pode fazer", acrescenta.

Brandi escreveu a letra da faixa que dá nome ao álbum e das outras músicas do disco ao lado de Bernie Taupin, responsável pelas letras dos maiores sucessos da carreira de Elton. A cantora o descreve como um "verdadeiro herói lírico" e diz que *Who Believes in Angels?* foi inspirada em sua própria experiência com o álbum – e é sua faixa preferida do trabalho. "Eu escrevi essa música sobre o fato de a minha vida ter me levado a esse ponto. E isso simplesmente não parece uma coincidência. É um belo mistério."

Terminar *Who Believes in Angels?* foi um duro processo de autolibertação para o cantor. Ao final do vídeo publicado no YouTube, Elton aparece emocionado ao terminar o álbum e o chama de "imaculado". "Isso nunca aconteceu comigo em toda a minha carreira", disse ele, em lágrimas. Elton continua de pé, como nunca. ●

Streaming Estreia

Um retorno sem medo às sitcoms

'Modernos de Meia Idade' usa o formato de comédia gravada em estúdio, no estilo de 'Friends' e outros clássicos da TV

LAYSA ZANETTI

DISNEY+



Matt Bomer, Nathan Lane e Nathan Lee Graham como os amigos que vão morar juntos em Palm Springs

David Kohan e Max Mutchnick nunca assistiram a *The Golden Girls*, série dos anos 1980 que, no Brasil, foi apresentada como *Supergatas*, com as atrizes Bea Arthur, Betty White e Rue McClanahan nos papeis principais. Mas eles reconhecem: estabelecer uma comparação entre a trama de três mulheres que resolvem morar juntas com o que propunham em *Modernos de Meia Idade* foi a maneira mais fácil de vender o projeto e colocá-lo no ar.

"Só para deixar claro: eu nunca assisti a *The Golden Girls*. Eu obviamente conheço a produção e o conceito da história. Essa dinâmica também existe na nossa série, mas, honestamente, ela não foi concebida desta forma", diz Kohan ao **Estadão**.

Ainda assim, as comparações são mesmo inevitáveis. Em *Modernos de Meia Idade*, acompanhamos três amigos, Jerry (Matt Bomer), Arthur (Nathan Lee Graham) e Bunny (Nathan Lane), homens gays de uma certa idade que decidem morar juntos em Palm Springs após a morte acidental de um quarto membro do grupo. Com eles mora também Sybil (Linda Lavin), mãe de Bunny, que não dá paz aos outros rapazes (em *Supergatas*, havia também uma mãe em cena, vivida por Estelle Getty).

O formato da série, cuja temporada já está disponível na íntegra no Disney+, é aquele clássico de comédias produzidas por canais de TV aberta americanos, como *Friends, The Big Bang Theory* ou *Will & Grace* – esta última, também de autoria de Kohan e Mutchnick.

Isso significa que a maioria das cenas são gravadas em cenários internos, com direito a trilhas de risadas ao fundo e à utilização de várias câmeras estacionadas em pontos estratégicos do set, o que confere a ela o título de comédia multicam. O formato possibilita que a montagem dos episódios seja mais rápida e menos custosa, embora o resultado seja, normalmente, mais simples.

"Eu não acho que seja aquele tipo de sitcom de mãe, sabe? Fizemos algumas alterações no sentido de testar os limites da linguagem típica do formato, porque o Hulu nos permitiu fazer isso", explica Mutchnick. "E foi empolgante porque conseguimos escrever de uma forma que nunca foi possível para nós no passado, além de soarmos um pouco mais naturais, para dizer a verdade."

PARCERIA. A menção ao passado e a alegria com o novo projeto não são gratuitas. Kohan e Mutchnick são parceiros criativos de longa data e compartilham nada menos do que 13 créditos como produtores executivos ou criadores de séries ao longo das últimas três décadas. *Will & Grace, Partners* e *$#*! My Dad Says* são algumas das comédias que firmaram seus nomes entre as de grande importância para o gênero.

> ***"Eu não acho que seja aquele tipo de sitcom de mãe, sabe? Fizemos algumas alterações no sentido de testar os limites da linguagem"***
>
> ***"Você pode escrever o melhor roteiro do mundo, mas se você não tem os atores para dizer as palavras, simplesmente não funciona"***
>
> **Max Mutchnick**
> **Roteirista**

Os dois ressaltam que a própria amizade entre eles foi uma influência natural no desenvolvimento de uma história que tem essa relação no cerne. "Não somos apenas nós dois, mas toda a equipe de roteiro, com quem já estamos há muito tempo", explica Kohan. "Em uma sala de roteiro, você passa todo esse tempo com as pessoas ao longo de décadas, então nos conhecemos muito bem e nossas trocas são parecidas com as dos personagens." "E por passarmos tanto tempo na sala de roteiro, é realmente essa família que você escolhe. E isso se reflete na série", completa Mutchnick.

A entrada do streaming no jogo alterou de maneira profunda o consumo de séries de TV e, consequentemente, fez com que sitcoms fossem se tornando menos comuns. Parte do motivo para *Modernos de Meia Idade* ter se tornado realidade é a parceria de David e Max com Ryan Murphy, que se interessou pela ideia e entrou como produtor executivo.

"É como ser amigo de um czar", brinca Kohan. "Uma das melhores partes de trabalhar em parceria com Murphy é a seriedade e a habilidade que ele traz para o processo de seleção de elenco, porque é a parte mais difícil, realmente, do gênero multicam", explica Mutchnick. "Você pode escrever o melhor roteiro do mundo, mas se você não tem os atores para dizer as palavras, simplesmente não funciona." ●

A COLUNA DE ALICE FERRAZ É PUBLICADA ÀS TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

ESTADÃO

Saúde & Bem-Estar

O Estado de S.Paulo

NEWSLETTER

Saúde & Bem-Estar

Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.

bit.ly/news-bemestar

Coleção de Livros

Com Freud e Lacan, mas nunca longe de Machado e Guimarães

Psicanalista Maria Homem mostra sua biblioteca na série do 'Estadão' e fala da presença da literatura em sua formação

JOÃO ABEL

Aos 10 anos, Maria Homem já se arriscava com Machado de Assis. "Eu lia mesmo sem entender", brinca. Na adolescência, ela entrou no que chama de 'fluxo onírico' de Guimarães Rosa. "É o gênio da literatura brasileira." E, mais tarde, veio a paixão por Clarice Lispector, que rendeu até uma tese de doutorado focada nos últimos romances da escritora.

Agora, aos 55 anos, a psicanalista abriu as portas de sua biblioteca pessoal, em uma cobertura no Jardim Paulista, para a série *Coleção de Livros*, em que personalidades abrem seu acervo para o **Estadão**. O espaço guarda não só seus autores nacionais favoritos, como clássicos da psicanálise, um exemplar quase centenário de Freud e recordações do companheiro Contardo Calligaris, psicanalista italiano radicado no Brasil, cuja morte completou quatro anos no dia 30.

"O que eu gostava no Machado era desse desvelamento cru da alma. Ele vai ali. Não deixa barato pra ninguém"

"Depois que você embarca em 'Grande Sertão:Veredas', é como se fosse uma droga. E você vai bebendo. É um fluxo quase onírico"
Maria Homem
Psicanalista

"Muita gente coloca objetos na estante de livros. Eu deixo um único apenas: uma das cadernetinhas de anotações do Contardo. A gente viajava e ele sempre comprava essas pequenas que cabem no bolso da camisa. Tinha centenas, milhares delas", relembra.

A caderneta do marido fica propositalmente posicionada junto aos exemplares de *Escritos*, de Jacques Lacan – um dela e outro de Contardo. "É uma biblioteca misturada, tem coisas minhas e dele." Na sala de jantar, por exemplo, há algumas obras sobre uma curiosa paixão do italiano: arte erótica. Ao lado, uma urna. E, dentro dela, as cinzas de Contardo.

"Na casa da minha avó tinha uma biblioteca, dessas bem características, antigas, de madeira escura e vidro. E tinha a obra completa do Machado", relembra Maria. De *Esaú e Jacó* a *Dom Casmurro*, ela diz ter lido o escritor desde a pré-adolescência. "Só me irritava que ele dizia 'Cara leitora...' e cortava a brisa. Eu só queria saber do Bentinho e da Capitu."

Para Maria Homem, a literatura foi o passaporte para a futura predileção pela psicologia. "Tanto Machado, quanto outros autores, como Clarice, têm contos que são pérolas de análise psíquica. O que eu gostava no Machado era desse desvelamento cru da alma. Ele vai ali. Ele é ferino. Ele não deixa barato pra ninguém."

GRIFOS. Mas os olhos de Maria Homem brilham mais forte para João Guimarães Rosa. Ela abre uma edição dos anos 1980 da Nova Fronteira e recorda os grifos feitos quando ainda era uma jovem estudante. "É engraçado ver quem você era por meio dessas marcações."

Guimarães, um pilar nacional, e Lacan, referência na psicanálise, se parecem, diz a autora. "Eles poderiam estar lado a lado na estante, porque são escritores que você começa a ler e pensa: 'Caramba, que linguagem é essa?'." Maria relembra o choque de estilos ao sair da retidão de Machado e mergulhar na tortuosidade de Rosa. "Depois que você embarca em *Grande Sertão: Veredas*, é como se fosse uma droga. Não é preto e branco, não é letra, é um fluxo quase onírico", diz.

No Limiar do Silêncio e da Letra, primeiro livro publicado por Maria Homem, em 2012, analisa os traços dos últimos três romances de Clarice Lispector, lançados nos anos 1970. Mas, de sua coleção, ela destaca *Todos os Contos*, na edição publicada pela editora Rocco: "Ela era muito boa de conto. Incrível". Ela pinça, na edição, *Feliz Aniversário*, no qual enxerga uma conexão com Shakespeare. "Ali ela está simplesmente reescrevendo a história de *Rei Lear* em uma festa de aniversário no subúrbio do Rio."

Além de seu 'cânone' brasileiro, Maria também ressalta a coleção de clássicos que tem em sua biblioteca, como as obras completas de Sigmund Freud. "Elas estão praticamente quadruplicadas: tem edições em português, inglês, italiano, alemão..." Do autor austríaco, uma preciosidade quase centenária também marca presença na estante: uma primeira edição de *O Mal-Estar na Civilização*, publicada em 1930, e trazida de presente por um amigo da Alemanha.

"Nosso cânone (*da psicanálise*) é majoritariamente masculino, mas é preciso reconhecer o trabalho de mulheres importantes", diz Maria Homem ao salientar a contribuição de Lou Andreas-Salomé. "Foi uma visionária que se correspondeu com Freud", ela explica. Ela também fala de Sabina Spielrein. "Ela teve a intuição primeira do conceito de pulsão de morte." ●

BRUNO NOGUEIRÃO/ESTADÃO



Criador da psicanálise, Freud está presente com a obra completa em português, inglês, italiano, alemão...

Na estante

Maria Homem e seus livros fundamentais

● **Grande Sertão: Veredas**
"Uma das frases que eu grifei no livro quando era menina é 'O diabo vige dentro do homem'. O que é a psicanálise? É a mesma coisa. O inconsciente, o diabo, o mal, aquilo, o sintoma, aquilo que eu escondo, o secreto. Guimarães Rosa diz que tanto Deus quanto o diabo estão dentro de mim. E o homem e a mulher... o masculino e o feminino estão em Diadorim. Por isso o livro é uma bíblia contemporânea."

● **Comporte-se**
"A obra de Robert Sapolsky é voltada à neurobiologia, que nos leva a discutir se realmente temos livre-arbítrio. Como é grande, eu dividi a leitura entre a versão física e o e-book."

● **Gozo**
"Darian Leader também escreveu *O Que É loucura?* e agora fala sobre sexo neste livro, rediscutindo esse conceito de gozo, tão central para a psicanálise."

● **O Farol**
"De vez em quando eu volto a Virginia Woolf, que também está no meu cânone."

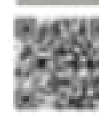
● **Verdade Tropical**
Caetano Veloso é um grande poeta da cultura brasileira, embora aqui não esteja sob forma de poesia musicada, que é sua arte máxima, mas numa experiência ensaística que vai juntar esses dois significantes: a ideia de trópico e a de verdade. O que é um pouco original."

● **Obra Poética**
Maria mostra uma edição de capa dura da Nova Aguillar da obra de Fernando Pessoa e relembra: "Meu pai era português e, em casa, havia dois autores destacados: Camões, de quem eu decorei muito sonetos, e Pessoa."

● **Da Prosa / Da Poesia**
"Se o Pessoa lembra meu pai, a Hilda Hilst, genial na prosa e na poesia, faz lembrar minha mãe. Porque ela se chamava Hilda. Por isso, eu faço essa brincadeira, os dois juntos na estante."

● **Diferentes**
"Importante para discutir gênero. E Frans de Waal faz isso a partir do comportamento de grandes primatas."

● **O Que Saber sobre Shakespeare Antes Que o Mundo Acabe**
"Estudo bem interessante de Liana de Camargo Leão. Vários ensaios sobre Shakespeare, que tem uma obra inesgotável."



NA WEB
Veja os vídeos da segunda temporada da série 'Coleção de Livros'
www.estadao.com.br/



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A caixa de Pandora
Data estelar: Vênus e Saturno em conjunção

Enquanto Mercúrio começa a se afastar da Terra e de nosso ponto de vista parece que finaliza sua retrogradação, a mentalidade humana continua sofrendo uma retrogradação que não está vinculada a nenhuma coreografia cósmica, mas se deve exclusivamente à miopia intelectual, ao ignorante apego a comportamentos que já poderíamos ter banido para sempre.

Nas décadas anteriores a civilização avançou visivelmente na direção de que todo e qualquer ser humano merece respeito e ser tratado com igualdade de direitos, porém, na atualidade se abriu novamente a caixa de Pandora que deveria ter ficado fechada e dela saíram os vírus que contaminam a alma da civilização, normalizando que umas pessoas se considerem superiores e no direito de tratar outras com desprezo, as inferiorizando de todas as maneiras possíveis. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Abra um pouco do seu jogo, mas não completamente, ainda é necessário você preservar a discrição e se movimentar de acordo com planos que, na prática, ninguém mais, a não ser você, conhece na totalidade.

TOURO 21-4 a 20-5
Seria melhor que tudo corresse de acordo às suas pretensões, porém, nesta parte do caminho hão de se fazer concessões importantes, porque o entendimento da maioria das pessoas há de prevalecer sobre os desejos particulares.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Há horas em que o cenário se complica tanto que parece impossível algo positivo acontecer, porém, é nessas horas que a alma percebe que ninguém está verdadeiramente só entre o céu e a terra. Há proteção espiritual.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Seria ideal que tudo acontecesse por obra e graça do poder da mente, mas isso não é algo que esteja ao alcance de nossa humanidade. Enquanto houver corpo físico, o poder da mente é apenas um ingrediente da realidade.

LEÃO 22-7 a 22-8
Tudo será superado e será esquecido também, porque por mais que o panorama atual pareça impossível de superar, já houve outras circunstâncias assim no passado e foram superadas. Continue confiando em seu taco.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Se as decisões que as pessoas tomam não lhe parecem de acordo com suas pretensões, evite confrontos e conflitos por enquanto, porque isso só agregaria demoras inúteis. Procure se movimentar com diplomacia, isso sim.

LIBRA 23-9 a 22-10
Muitas coisas parecem difíceis até que são postas em prática, porque a mente fica fazendo conjecturas que, depois, se mostram completamente desnecessárias. Tente conter sua mente e coloque tudo em prática.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
O que você pretende fazer depende de ajuda e colaboração, por isso, trate bem as pessoas sem, no entanto, perder a clareza nem o discernimento, porque hoje em dia as pessoas prometem muito, mas entregam pouco.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Todos sabemos que o bem-estar há de ser algo que possa ser compartilhado, mas na prática buscamos o bem-estar de uma forma egoísta, em detrimento do bem-estar alheio. Dessa forma não há como a conta fechar um dia.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
É tudo muito mais fácil do que parece, mas você só vai conseguir verificar essa afirmação quando tomar a iniciativa de colocar em prática seus planos, em vez de continuar debruçado sobre lindas teorias.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Conduza tudo com a maior eficiência possível, isto é, sem atropelamentos nem precipitações, porque não se trata de você se livrar das tarefas o quanto antes, mas de entregar resultados que não precisem ser repetidos.

PEIXES 20-2 a 20-3
Nenhuma decisão é pequena, tudo envolve muita coisa, o que agrega peso a cada passo que você pretende dar. Porém, mesmo assim é imprescindível fazer o possível para garantir a leveza e a alegria. Só elas esclarecem.

Cinema

Mau resultado de 'Branca de Neve' coloca em risco live-actions da Disney

Segundo a revista 'The Hollywood Reporter', produção de 'Enrolados', inspirada em Rapunzel, foi pausada

Após o mau resultado da nova versão de *Branca de Neve* nos cinemas, a Disney teria pausado a produção do live-action de *Enrolados*, animação de 2010 inspirada na princesa Rapunzel. A informação foi revelada à revista *The Hollywood Reporter* por fontes anônimas ligadas ao estúdio.

Essa é apenas uma das refilmagens anunciadas pela Disney para os próximos anos: a lista inclui ainda *Lilo & Stitch*, *Moana*, *Hércules*, *Robin Hood*, *Aristogatas* e *Bambi*. O remake de *Enrolados* estava em desenvolvimento e a Disney já havia fechado contrato com o diretor Michael Gracey (do musical *O Rei do Show*) e a roteirista Jennifer Kaytin Robinson.

Segundo a *The Hollywood Reporter*, ainda não se sabe se a Disney vai prosseguir com os planos ou apostar em uma reformulação criativa.

A decisão vem na esteira dos baixos números alcançados em bilheteria por *Branca de Neve*. Lançamento mais recente do estúdio, o filme chegou às salas de cinema no dia 20 de março e, até agora, arrecadou US$ 70 milhões nos Estados Unidos e um total de US$ 146,5 milhões mundialmente – valor baixo diante do orçamento de US$ 270 milhões.

Em parte, o fracasso foi um resultado das polêmicas que acompanharam a produção, cercada de controvérsias desde a sua concepção. A nova versão do clássico foi criticada desde a escolha do elenco até a opção por recriar os sete anões utilizando CGI (computação gráfica). *Branca de Neve* não foi o único remake em live-action da Disney a decepcionar: *Dumbo*, *Mulan* e *Cruella* também ficaram abaixo das expectativas de lucro. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL

O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Viajar é mudar o cenário da solidão"* **Mário Quintana**

Streaming

Nova plataforma libera no YouTube 'O Chef', dos autores de 'Adolescência'

Longa de 2021, que disputou 4 Baftas, também foi filmado em plano-sequência e se passa na cozinha de um restaurante

O *Chef*, filme com os criadores do hit *Adolescência*, está disponível gratuitamente na plataforma de streaming Filmelier+ e poderá ser visto no YouTube até 24 de abril.

A filmagem em plano-sequência da série da Netflix, que fascinou os espectadores, já havia sido utilizada em O *Chef*, de 2021. Ambas produções nasceram da parceria entre o diretor Philip Barantini e o ator Stephen Graham (um dos criadores de *Adolescência* e intérprete do pai de Jamie).

O longa-metragem utiliza a mesma técnica imersiva para acompanhar, por 1 hora e 32 minutos, os bastidores da cozinha profissional de um restaurante. O chef, vivido por Graham, tenta equilibrar crises pessoais e profissionais e manter a equipe sob controle diante da crescente pressão. Em 2022, o filme concorreu em quatro categorias no Bafta, o Oscar britânico.

CHRISTIAN BLACK/FILMELIER+



Produção ficará disponível de forma gratuita até o dia 24 de abril

Segundo o Filmelier+, o consumo de O *Chef* no canal cresceu mais de 4.000% desde a estreia de *Adolescência* na Netflix. Com versões dubladas em português e espanhol, o filme poderá ser acessado em toda a América Latina pelo YouTube até meados deste mês, mas, depois, vai continuar no catálogo da plataforma.

O Filmelier+, streaming recém-lançado no mercado brasileiro, está disponível para assinatura dentro do Prime Video. O catálogo conta com títulos como *Flow* e *Sem Chão*, vencedores do Oscar 2025, além de obras de cineastas como Pedro Almodóvar e Amos Gitaï.

A proposta da plataforma é levar aos consumidores um serviço de curadoria, equilibrando a grande quantidade de ofertas disponíveis no mercado com um filtro de qualidade gerido por especialistas. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4ciwzD9

Nutrido; sustentado
Produto com baixo teor de gordura
Filho de Adão e Eva (Bíblia)
Pedras de amolar
Agitado (pop.)
Santo (?), cidade paulista
Divisão da eleição
(?) Kelu, grupo da axé-music
Terceira (?): a velhice
Reza
Colocar moldura
D. Pedro (?), imperador do Brasil
Cortada com serra
Exercita as pernas
Pedra, em tupi
Dez, em inglês
(?) Wilma, atriz
A da cantiga folclórica é ignorada
Formação para dançar quadrilha
Denunciado como culpado
Pessoa muito parecida com outra
Uma das atividades do lojista
Sigla inglesa para EUA — U S A
Teimosia
(?) Luiz, zagueiro brasileiro (fut.)
Correções
Lição do professor (pl.)
Engordurada
O cantor de funk
Móvel de cozinha
Em + um (Gram.)
19 de (?): Dia do Índio
Substantivo coletivo de lobos
Remar contra a (?): lutar em vão
Divisão de jogos de videogame
Interjeição de surpresa
Madame (?), bruxa da Disney (HQ)
A típica sopa servida ao doente
(?) sorte: azar
Conservas de "bico"
500, em romanos
Impedir que faça
Atuais; modernas
Sinal da vitória
Efeito da variação hormonal, no jovem

BANCO 3/ita — ten. 5/david — turno. 7/proibe. 8/alcateia.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o profissional da saúde que acompanha e presta atendimento aos pacientes na ambulância.

Desvendar um (?): matar a charada.		1	2	3	4	5	1	6
Limpeza com utensílio de cerdas.		2	7	6	8	9	10	9
O texto preparado no computador.		1	11	1	3	9	10	6
Visconde de (?), político brasileiro do Império.		3	9	12	6	5	9	1
Santa (?), estado natal de Guga.		9	3	9	5	1	13	9
Criar empecilhos; atrapalhar.		12	2	3	5	14	1	5
Sucede ao décimo nono.	8	1	11	4		1	15	6
Regalia (bras.).	15	6	5	10		15	1	9
Acessório de proteção do motociclista.	7	9	16	9		4	3	4
Alardear as qualidades de um produto.	16	5	6	15		8	4	5
Em grande quantidade.	13	14	15	4		6	2	6
Parasita intestinal.	17	6	15	12		1	11	9
Digno de louvores.	4	17	6	11		6	2	6
Erosiva; corrosiva.	9	12	5	9		1	8	9
Antônimo de "positivo".	13	4	11	9		1	8	6
Ingrediente do molho rosé.	15	6	2	3		5	10	9

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3DYhPwz

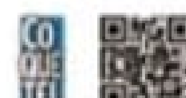
Nível Fácil

		6	8		4	2		
	7						4	
2			7		6			1
1		8	5		9	4		3
4		7	6		8	1		5
3			9		7			2
	9						7	
		4	3		1	5		

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel



ASSINE AGORA!

Eufrázio





— Em 1774, canadenses franceses não aceitaram proposta de integração com a emergente união americana

Há 251 anos, Canadá disse 'non, merci'

MADELAINE DROHAN
THE WASHINGTON POST

Reli recentemente uma carta que o Congresso americano do século 18 enviou aos canadenses, convidando-os a se juntar à emergente união americana. Além das ameaças veladas sobre o que aconteceria se os canadenses não aceitassem a oferta, bem como algumas críticas sobre seu status inferior, a carta contém alguns elementos comoventes sobre o que os americanos defendiam e esperavam alcançar. Uso o pretérito porque a atual liderança política dos Estados Unidos parece não apoiar esses ideais.

A carta foi escrita em 1774, quando canadenses e americanos eram colegas colonos britânicos (sim, alguns americanos estão de olho no Canadá há muito tempo). O documento foi enviado à Província de Quebec por delegados do Primeiro Congresso Continental, incluindo os Pais Fundadores George Washington, John Adams e John Jay. Na mensagem, os autores da carta descreveram em termos lustrosos o país que buscavam construir e os valores que serviriam como sua fundação.

Eles pensavam – erroneamente, conforme sucedeu – que os canadenses daquela época, predominantemente francófonos e católicos, não tinham outra opção a não ser perceber que era do seu melhor interesse se juntar a um grupo de protestantes de língua inglesa em sua luta contra o governo britânico (a Declaração de Independência ainda estava distante).

Vale a pena ler a carta hoje porque os delegados expuseram elementos que, segundo consideravam, tornavam seu sistema de governo muito melhor do que o existente no Canadá governado pelos britânicos. Eles também listaram direitos que os franco-canadenses teriam enquanto "homens livres ingleses". Não está claro se eles tinham ouvidos moucos ou pensavam honestamente que os franco-canadenses gostariam de considerar a si mesmos ingleses.

O primeiro desses direitos era que os americanos deveriam ter participação em seu governo porque eles escolheriam seus próprios representantes, aprovariam suas ⊛

LINDSEY WASSON/AP



ADRIAN KRAUS/AP



LINDSEY WASSON/AP



No sentido horário, bandeiras do Canadá e dos EUA em restaurante em Point Roberts, cidade na fronteira; no alto, à direita, em Buffalo, nos EUA, também fronteira, americanos manifestam apoio a canadenses; ao lado, Donald Trump antes de anunciar novas tarifas a vários países, incluindo o Canadá

→ próprias leis e não seriam governados por "éditos de homens" que não controlassem.

Os autores sustentavam fortes sentimentos sobre esse ponto porque o defenderam de várias maneiras diferentes, citando inclusive os pensadores iluministas Beccaria e Montesquieu, e também o que eles qualificaram como histórias de muitas nações. "Todas essas histórias demonstram a verdade da simples posição de que viver sob a vontade de um só homem, ou grupo de homens, produz miséria para todos os homens."

Recuo

Presidente Donald Trump e seu gabinete estão desmantelando as fundações estabelecidas há 250 anos

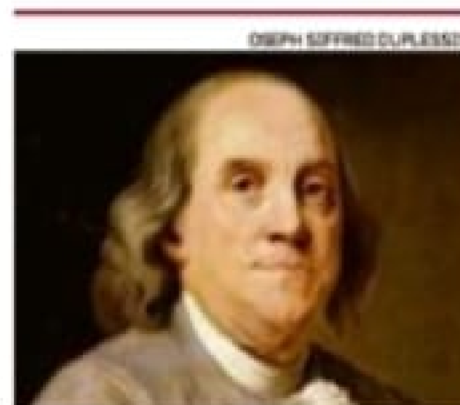
Em seguida, o grande direito que os colonos sentiam que os franco-canadenses não possuíam era de julgamento por júri, que em suas mentes garantia que os acusados de crimes receberiam seu dia de justiça no tribunal. Então eles abordaram a "liberdade da pessoa" – explicando que esse direito era protegido por uma providência chamada habeas corpus, que imediatamente faria com que qualquer restrição ilegal a indivíduos fosse removida e reparada.

A liberdade de imprensa foi o último grande direito que os autores da carta pensaram que os franco-canadenses admirariam. Eles disseram que a imprensa livre era importante porque promovia a verdade, a ciência, a moralidade e as artes em geral, mas também porque a comunicação rápida entre os comuns fazia com que "autoridades opressoras se acanhem ou intimidem com modos mais honrosos e justos de conduzir os assuntos".

SEPARAÇÃO DOS PODERES. Os autores se espelharam em Montesquieu para sustentar o que pensavam ser um argumento importante sobre a separação dos poderes. O sistema canadense, no qual o governador fazia as leis e selecionava o conselho legislativo e também os juízes, prejudicava e insultava os canadenses, escreveram eles.

Ainda citando Montesquieu – que tinha morrido por volta de 20 anos antes –, os autores disseram que o filósofo francês sem dúvida teria dito aos canadenses para aproveitar a oportunidade de ser "conquistados pela liberdade".

OSEPH SIFFRED DUPLESSIS



Benjamin Franklin

Conhecido como um dos 'pais fundadores', nunca foi presidente, mas um respeitado diplomata, e ajudou a redigir a Constituição

Ele também teria dito que era do interesse deles "ter o restante da América do Norte como seus amigos inalteráveis" em vez de "inimigos inveterados".

Uma última parte da carta que vale a pena mencionar é a seção sobre religião. Ela foi redigida com o objetivo de acalmar qualquer medo que os católicos francófonos pudessem ter sobre se unir aos protestantes, em grande parte anglófonos, nas colônias americanas, dado que as guerras religiosas duraram séculos. Se os franco-canadenses se juntassem às colônias, afirmaram, o resultado seria similar ao dos cantões suíços, onde os fiéis católicos e protestantes "viviam na mais alta concordância e paz". O que poderia ter tido mais impacto se os delegados não tivessem aprovado também uma carta para os habitantes do Reino Unido na qual o catolicismo foi descrito como "uma religião que inundou sua ilha em sangue e disseminou impiedade, intolerância, perseguições, assassinatos e rebeliões por todas as partes do mundo". O clero franco-canadense garantiu que a carta fosse amplamente distribuída a seu rebanho.

À parte as manifestações sobre a paz religiosa, os delegados pareciam sinceros em relação ao que consideravam as muitas atrações do sistema de governo que estavam construindo, que de fato serviu bem aos EUA por muitos anos.

Mas hoje o presidente Donald Trump, seu gabinete e seu partido estão desmantelando as fundações estabelecidas há 250 anos. Há muitas razões pelas quais uma esmagadora maioria dos canadenses diz a pesquisadores que não quer ser americana. Por que, afinal, eles se juntariam a um país liderado por políticos que estão pisoteando seus valores fundadores?

IMPRENSA LIVRE? Trump ataca e menospreza os meios de comunicação americanos há anos. Quando classificou o fluxo de imigrantes para os EUA como uma "invasão", ele abriu o caminho para desmantelar o direito de habeas corpus. Julgamento justo por júri? Condenado por 34 crimes, Trump chamou o veredicto de "vergonhoso". A ruína da separação entre os Poderes é patente na falta de resistência no Congresso. E os canadenses assistem com horror enquanto "um só homem, ou um grupo de homens" – Trump e seus comparsas – abre seu caminho brutalmente pelas instituições e costumes federais.

Quando os canadenses franceses não responderam ao convite de 1774, o Congresso Continental autorizou uma invasão no ano seguinte. Cerca de 1,7 mil soldados do recém-formado Exército Continental atravessaram o Lago Champlain, tomando facilmente Montreal e Trois-Rivières, ao mesmo tempo que quase o mesmo contingente atravessou por terra a região que constitui hoje o norte do Maine. Os soldados se encontraram do lado de fora dos muros da Cidade de Quebec, o último bastião britânico no Canadá.

O que os americanos retrataram como uma guerra de libertação para livrar os canadenses da tirania britânica terminou com um desastre humilhante. Uma inteligência falha levou os americanos a acreditar que os franco-canadenses dariam boas-vindas à invasão.

Fora dos planos

O que foi descrito como guerra de libertação para livrar canadenses da tirania britânica terminou como desastre

Alguns deram. Mas a maioria ficou de braços cruzados e observou os soldados americanos serem incapazes de tomar a Cidade de Quebec, em dezembro, e posteriormente fugirem para seu país quando reforços britânicos chegaram de navio, em maio.

Nem mesmo a intervenção de Benjamin Franklin, que viajou para Montreal em abril de 1776 para interceder junto aos franco-canadenses, ajudou. Conforme Jean Chretien, que ocupou o cargo de primeiro-ministro do Canadá entre 1993 e 2003, disse a uma multidão em Ottawa, em 9 de março, Franklin ouviu um educado "Non, merci".

Os canadenses não quiseram se tornar a 14.ª colônia em 1776 e – talvez por razões ainda melhores – não querem se tornar o 51.º Estado agora.

● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

CENA DO FILME "MARLEY & EU"/FOX PICTURES



Para veterinários, tutores devem ficar atentos aos sinais de que o animal está sentindo dor, seja ela física ou emocional

Despedida difícil

Quando é hora de dar adeus a seu bichinho de estimação?

O primeiro impulso, de tratá-lo a qualquer custo, nem sempre é o melhor caminho para os animais, explicam especialistas

STEVEN PETROW
THE WASHINGTON POST

Eu me lembro de estar numa sala de exames sombria, conversando com a veterinária. Sua paciente era a minha jack russell terrier de 17 anos, que não estava só comprovadamente velhinha, mas também sofria de artrite e demência. Zoe se perdia pela casa, muitas vezes ficava olhando para um canto da sala de jantar, depois começava a uivar. Perguntei à veterinária: "Como vou saber?". A frase inteira não precisou ser dita para ser entendida: "Como vou saber quando for a hora de dizer adeus, de deixá-la ir embora?".

Naquele dia, a veterinária me mandou para casa com um panfleto que continha um pequeno questionário para avaliar a qualidade de vida da Zoe. As 16 perguntas abordavam alterações na respiração e no andar, sinais de dor, perda de apetite, micção e evacuações descontroladas, falta de sociabilidade, sinais de ansiedade e alterações na atividade noturna, entre outros fatores.

Respondi da melhor forma possível em uma versão online. O resultado: "A qualidade de vida de Zoe está bastante preocupante. É provável que as mudanças continuem e fiquem mais graves em um futuro próximo". Quando falei com a veterinária alguns dias depois, ela me disse o seguinte: "Zoe está em um momento em que essa opção faz sentido. Não é cedo demais para considerar essa opção."

Esta era a permissão que eu havia solicitado, mas ainda parecia cedo demais, o que é uma reação comum entre os tutores de animais de estimação. Frank Andonoplas, que optou por colocar seu cão, um bichon frisé, para dormir aos 18 anos de idade, me disse que foi "a pior e mais difícil experiência" de sua vida, "pior do que perder meus pais". Eu entendi. Muitos de nós sentimos um amor incondicional por nossos animais de estimação. Zoe foi um grande apoio emocional durante meu divórcio e a morte dos meus pais, e eu sentia que estava em dívida com ela. Em retrospecto, eu me pergunto o que devia a ela: mais vida ou menos sofrimento?

Na verdade, é muito doloroso decidir o momento certo de sacrificar um cão ou gato tão querido. Muitos tutores de animais esperam uma morte natural – mas, como me disse Mary Gardner, CEO e cofundadora da rede Lap of Love Veterinary Hospice, a morte natural nem sempre é pacífica. O animal pode estar com problemas respiratórios, insuficiência renal ou cardíaca. Relutantes em fazer a eutanásia muito cedo, tutores às vezes esperam demais, e o animal sofre.

"Eu entendo que você não queira perder um dia ou uma hora com um ente querido", afirma Gardner. Mas ela acrescenta: "Tem um ditado que diz: uma semana cedo demais é melhor do que um dia tarde demais". Douglas Smith, um amigo que se despediu de dois cães muito amados, concordou com a visão: "Foi difícil tomar a decisão. Não prolongue o sofrimento deles só porque você está com medo".

DORES. Quando se trata de dor, há três categorias gerais, explicam os veterinários. A primeira é a dor causada pela artrite ou algum um problema na coluna. A segunda é a dor associada a doenças ou à falência de órgãos. Essas duas são relativamente fáceis de entender, geralmente conseguimos reconhecer seus sintomas. Mas o terceiro tipo de sofrimento é o emocional.

Nem sempre associamos ansiedade, depressão e distúrbios cognitivos à dor. Mas, se um cão ou gato estiver uivando, choramingando, ofegando ou babando, ele está sofrendo. Eu gostaria de ter entendido melhor essa parte nos últimos meses de vida da Zoe, quando ela ainda adorava brincar, mas uivava todas as noites. É por isso que a escala de qualidade de vida que preenchi contém cinco perguntas sobre saúde mental, além das perguntas físicas e sociais.

> ***"Eu entendo que você não queira perder um dia com um ente querido. Mas uma semana cedo demais é melhor do que um dia tarde demais"***
> **Mary Gardner**
> Lap of Love Veterinary Hospice

O fato de podermos continuar tratando com medicamentos os nossos animais de estimação não significa que devemos fazê-lo. "Isso não faz de você um tutor melhor", acredita Gardner. Significa, sim, que você pode arcar com os custos, não apenas monetários, mas também em termos de tempo (levá-los ao veterinário, à fisioterapia) e demandas físicas (carregá-los, posicioná-los para um tratamento intravenoso). É muita coisa. No caso da minha Zoe, quando ela não comia mais ração, passei a cozinhar para ela diariamente, tentando convencê-la a comer ovos mexidos, arroz e até frango picado.

Pedi a Mary Gardner um último conselho: "Diga 'eu te amo' ao seu animal de estimação todos os dias, porque quando ele morrer, você desejará dizer isso mais uma vez".

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

O que levar em conta

Conforto e tranquilidade são essenciais

Tanto os especialistas quanto os tutores de animais de estimação ofereceram várias sugestões para quando você tiver tomado a decisão:

- **Tente dar ao seu animal de estimação o seu melhor dia – ou dias – proporcionando guloseimas, passeios e brinquedos especiais.**
- **Lembre-se de que seu animal de estimação não entende a morte (e nem a teme).**
- **Peça a um amigo próximo ou à família que esteja com você durante o processo, para apoio e conforto.**
- **Quando você perceber que seu animal de estimação está sofrendo dor e angústia, adiar a eutanásia não vai facilitar as coisas para você ou para o pet. Pode ser mais difícil, especialmente se o animal morrer sozinho ou com dor.**
- **Pergunte ao veterinário se ele pode ir até sua casa para o procedimento. Muitos animais sofrem de grande ansiedade no consultório, e o processo pode ser mais tranquilo em casa.**
- **Os veterinários que vão até você geralmente levam o animal com eles se você escolher a cremação. Foi o que eu fiz com a minha Zoe. Partiu meu coração carregar seu corpo sem vida para o carro, mas eu sabia que tinha feito o certo por ela.**